O TEMPO HOJE INSTÁVEL
Máxima — 20,0
Mínima — 17,2

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 401 Diretor: CARLOS LACERDA — Rio de Janeiro — 23 de abril de 1951 — SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS

INDEPENDENCIA E RESISTENCIA — A POSIÇÃO POLÍTICA DA UDN

Morreu o deputado N. Fernandes

Era vice-presidente da assembléia paulista

S. PAULO, 23 (Da Sucursal) — Faleceu ontem às 22,45, repentina-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



— Soares Filho —



— Maurício Joppert —

Aprovado o plano de ação propostó por Afonso Arinos

DECIDIU A CONVENÇÃO NÃO DISCUTIR O CASO JOÃO CLEOFAS

A Convenção da UDN fixou a linha política do Partido, em face do atual govêrno, aprovando uma indicação do sr. Soares Filho, com as seguintes conclusões:

I — Independência em relação ao Govêrno Federal e aos governos dos Estados e dos Municípios que não se constituiram com a participação dos votos udenistas.

II — Resistência a todo e

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

700 MIL CHINESES NO ATAQUE

Desfechada a ofensiva - Recuam os aliados

TÓQUIO, 23 (A.P.) — Os comunistas chineses desfecharam a sua anunciada contra-ofensiva da primavera contra as linhas aliadas ao longo de uma frente de 160 quilômetros. De acôrdo com os cálculos do QG Aliado, os chineses lançaram 700.000 homens nessa operação, poderosamente apoiados por grandes formações de tanques e artilharia.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



PARA PRESIDENTE

Entre a multidão que foi aclamar o general Mac Arthur à sua chegada no aeroporto de São Francisco apareceu êste cartaz reclamando a sua candidatura à presidência. Destituido dos comandos que exercia no Extremo Oriente o general voltou aos Estados Unidos depois de 14 anos de ausência. (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

E' O MERCADO LIVRE A UNICA SOLUÇÃO

Atacadistas e varejistas dão suas impressões sôbre o congelamento de preços pela C.C.P. — Época de sacrifício e necessidade de cooperação de todos — Arroz vendido abaixo da tabela

— "Sinto ter que dizer isto, mas se trata de um mal entendido com muita confusão à vista" — disse-nos o sr. José Carlos Ramalho, da firma Canelas Ramalho & Cia., comentando o congelamento dos preços vigentes em janeiro, recentemente estabelecido pela C.C.P.

E acrescentou:

— "De janeiro para cá tem havido grande oscilação nos preços de diversas mercadorias e voltar atrás por determinação das autoridades vai deixar mal uma grande quantidade de firmas; e êsse congelamento só será possivel devido a fiscalização ri-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

ESTRANHO DIVERTIMENTO

Otávio Correia Cesar, de 47 anos, morador na rua Fernando Lima 105, "guarda-costas" do presidente da República, foi preso esta madrugada pelo soldado 97 da 2.ª Cia. da Policia Militar e autuado em flagrante pelo comissário Giordano do 25.º Distrito Policial, por estar com dois revólveres disparando tiros naquela rua, pondo em risco a vida dos transeuntes.

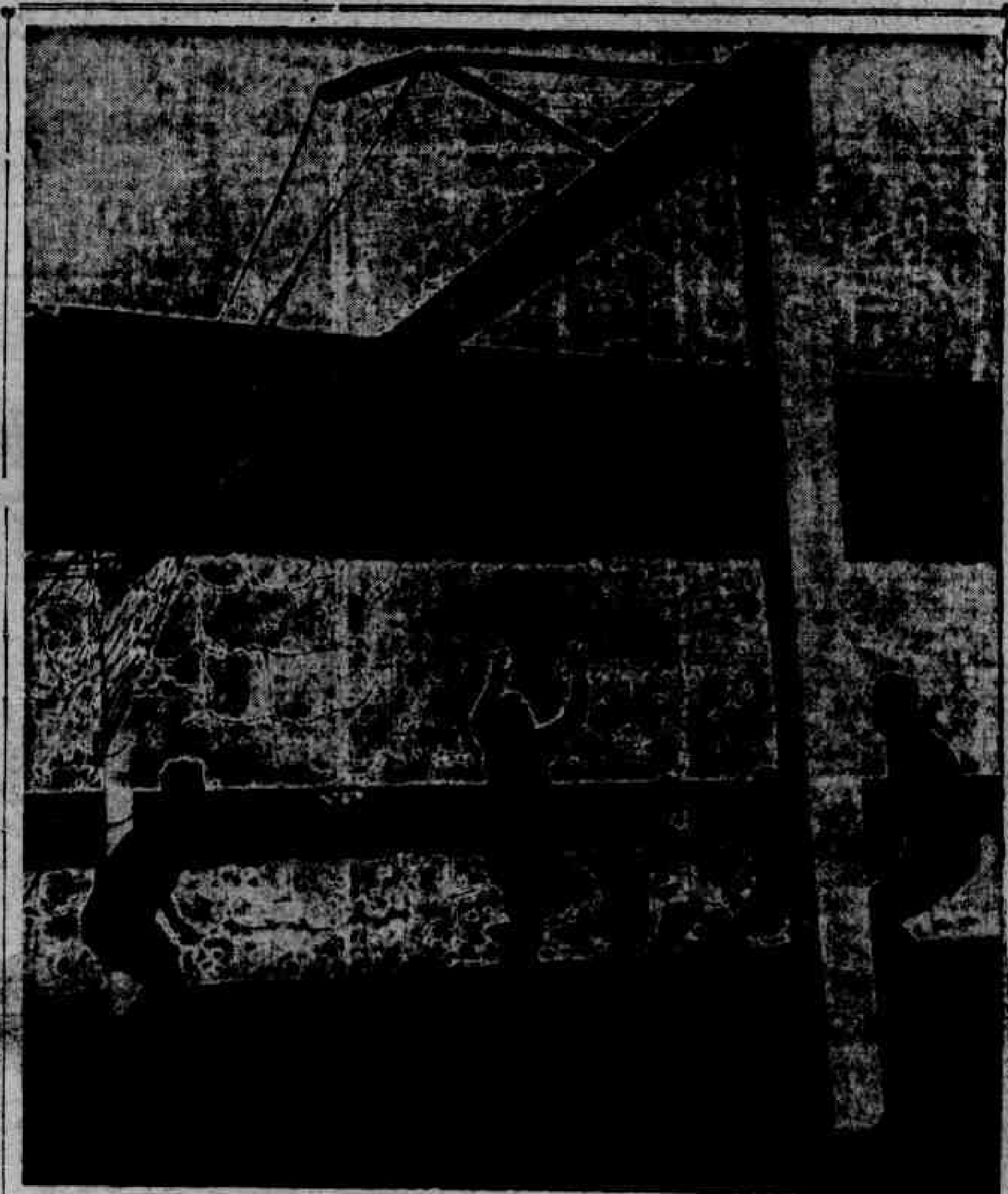
QUEREM CONSERVAR O "PANAMÁ"

Estêve reunida, na residência do vereador Cotrim Neto, a Comissão nomeada pelo Presidente da Câmara Municipal para estudar a última reforma da secretaria do Legislativo carioca. Constituida por cinco membros (Cotrim Neto, Mario Martins, José Junqueira, Telêmaco Maia e Manoel Blasquez), a Comissão rejeitou, por 4 votos contra 1, a proposta do vereador Mario Martins, segundo a qual a própria Câmara anularia as resoluções 39 e 40 do ano passado.

Preferiram os srs. Cotrim Neto, José Junqueira, Telêmaco Gonçalves Maia (que tem um filho nomeado pela reforma em questão) e Manoel Blasquez, aguardar a decisão do judiciário, onde esperam ver anulado o mandado de segurança e, por conseguinte, conservado o "panamá".

Declarou o vereador Mario Martins que, não se conformando com a decisão da Comissão, na qual foi voto vencido, consultará os vereadores anti-reformistas a fim de ver se consegue, no Plenário, a vitória da sua proposta.

Tribuna Parlamentar
Ler na página 6



QUERIAM LINCHAR OS JOGADORES DO PENAROL

Os "players" uruguaios invadiram uma festa e agrediram os convivas

Não fôra a pronta intervenção das autoridades policiais, auxiliadas por representantes consulares do Uruguai, um conflito de sérias proporções teria se verificado, às primeiras horas da manhã de hoje, no Hotel Luxor, em Copacabana, onde estavam hospedados os jogadores da delegação uruguaia.

Tudo começou quando o joga-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

Máspoli, uma barreira

— Quando mais forte era a pressão ao arco do Peñarol, Maspoli salta para defender, enquanto Mathias Gonzalez e Etchegoyen permanecem na expectativa. O arqueiro queria se redimir do "frango" que redundou no 1.º tento do Vasco.

Posse amanhã do novo Prefeito

O novo prefeito, sr. João Carlos Vital, tomará posse amanhã, às 10 horas, no gabinete do mi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7



— ETCHEGOYEN

NO IAPETC

DEMITIDOS PELO PRESIDENTE PARA NÃO OBTEREM A ESTABILIDADE

Carta esclarecedora do professor Luiz Capriglioni, presidente do Conselho Científico

O presidente do IAPETC, ao demitir chefes de clínicas do hospital da instituição, para nomear protegidos políticos, alegou que agia em consequência de decisão do Conselho Científico do instituto.

Os documentos transcritos abaixo esclarecem definitivamente a questão, provando que, an-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO IAPI

O sr. Gabriel Pedro Moacir, novo presidente do IAPI, tomará posse depois de amanhã no gabinete do ministro do Trabalho.

PASSEATA de extranumerários

Está sendo organizada, através de várias comissões, uma passeata dos extranumerários, que irão até o Catete, a fim de apelar para o presidente da República para que não sejam lançados ao desemprego ou em situação de inferioridade os incluidos nas tabelas únicas, cuja revisão está sendo feita pelo DASP.

Apesar das declarações do diretor geral do DASP, os extranumerários mostram-se apreensivos quanto à decisão final, temendo a exoneração, e redução de vencimentos e, nos casos de funcionários efetivos transferidos para as tabelas únicas de extranumerários, a perda dos lugares nas carreiras.

Fere os princípios trabalhistas a regulamentação do jôgo

AFIRMA ALBERTO PASQUALINI

Expediente financeiro das nações desorganizadas e decadentes

— "Sou contrario à regulamentação do jôgo, pois parece um absurdo admitir que os vicios e fraquezas humanas possam constituir objeto licito e legal de exploração". Com estas palavras, o senador Alberto Pasqualini, eleito pelo PTB do Rio Grande do Sul, condenou os projetos de regulamentação do jôgo, em curso na Câmara dos Deputados, acrescentando:

"Todos sabem, e é necessário re-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4



ALBERTO PASQUALINI
"Sou contra a regulamentação do jôgo"

VOLTOU AO CATETE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República terminou a sua estação de veraneio, tendo regressado sábado a esta capital, chegando às 15 horas ao Catete.

DEMITIU-SE O MINISTRO DO TRABALHO — POSSIVEL A QUEDA DO GABINETE TRABALHISTA

AMEAÇADO O GABINETE ATTLEE

LONDRES, 23 (A.P.) — Desde ontem, domingo, que o ministro do Trabalho, Aneurin Bevan, abandonou o gabinete trabalhista do premier Attlee.

Em carta que dirigiu ao primeiro ministro, Bevan declarou que sua decisão de abandonar o Govêrno era justificada pelas

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Prezado leitor

Faça-nos um favor:

Quando faltar a TRIBUNA DA IMPRENSA em alguma banca, comunique à administração dêste jornal, pelo telefone 32-8188, ou por escrito.

Basta dizer o local da banca (rua tal, esquina da rua qual), e a hora em que verificou que faltava a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Assim o leitor estará ajudando ao distribuidor, que nos fez êste pedido, e ao jornal, para que êste não falte aos que o procuram.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O ministro Danton Coelho, convidado pelo sr. Geraldo Rocha para um almôço em sua residência, deixou de comparecer sem se desculpar. Passou a ser imediatamente alvo de ataques do sr. Geraldo, que só cessaram com a intervenção pessoal do sr. Getulio Vargas.

—★—

Os demais membros do escritório de advocacia do sr. San Tiago Dantas, que fez parte da delegação do Brasil em Washington, encontram-se assim distribuidos: Carlos Medeiros (Consultor Geral da República), Rômulo de Almeida (Presidência da República), Bastian Pinto (Superintendência da Moeda e do Crédito). Além dêsses, também o dr. Jorge Godoy, colega do sr. San Tiago Dantas no caso do Morro de Santo Antônio, foi nomeado Procurador Geral do Distrito.

—★—

Os concessionários da refinaria de petróleo no Distrito Federal estão ultimando os preparativos para que a montagem fique concluida dentro de quinze meses. A refinaria será montada em terreno cedido pelo govêrno em Manguinhos.

—★—

O senador Magalhães Barato discursando no Senado, justificou as violências praticadas na sua primeira interventoria no Pará assim:

Naquele tempo eu não tinha educação politica...

JOSE DO RIO

Leia quarta-feira

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Duas crianças feridas no desabamento

Ontem, um novo desabamento verificou-se em consequência das chuvas, na rua Jacinta Rabelo n.º 91, residência de Edgard da Silva Braga.

Cêrca das 11,30 da manhã, a parede da frente do prédio, minada pelas águas das chuvas, desabou, tendo os tijolos atingido a menina de 8 meses Solange de Souza Braga, branca, filha de Wilson Ferreira de Souza, e a menor Luci de Souza Fontoura, branca, de 14 anos, filha de Carlos Rinche da Fontoura.

A primeira foi atingida na cabeça, ficando ligeiramente contundida, a segunda recebeu diversos ferimentos ligeiros pelo corpo.

Conduzidas para o Pôsto de Assistência do Méier, foram ali medicadas, não sendo grave o estado das vítimas.

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 33 — 11.º andar, sala 1.111 — Telefone 52-1711
Diàriamente das 8 às 19 hs.

SEU TRIBULINO cura um resfriado

por HILDE WEBER





O FISCAL CAIU DO BONDE

Quando fiscalizava um bonde, que trafegava pela av. 28 de Outubro, na esquina da rua Padre Nóbrega, o fiscal da Light, José Bento da Silva, brasileiro, morador na rua Paraíba n.º 100, perdendo o equilíbrio, caiu ao solo, ferindo-se ligeiramente, tendo sido socorrido no Pôsto de Assistência do Méier.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte: "Aviso aos Calouros — Aqueles que tiverem absoluta necessidade de refeições à Cr$ 3,00 devem fazer o preenchimento das fichas do Serviço de Assistência aos Estudantes, improrrogavelmente até amanhã.

Correspondência — Para os colegas: Isaac Shut, José Chaves, Ruy Guanará, Otavio Gomes, Luiz Quitnisk, Isaac Dalvis, Alberto Hazan, Augusto Mário da Cunha, Israel Recklin, Henrique Rodacki, Maximo Cardoso, Paulo Cesar Bastos, Farid Chamon.

Biblioteca — Devido a nova catalogação a Biblioteca apenas funcionará das 9 às 14 horas.

Cooperativa — "Estojos Kern" — Acha-se aberta nova lista para importação dêsses estojos.

Fichario — Pedimos aos colegas que preenchem as fichas e entreguem as fotografias para efeito de organização do arquivo da secretaria do D.A.

Departamento Social — Comunicamos aos colegas, que os convites para o baile do dia 28, aniversário do Diretório Acadêmico, se encontram à disposição dos interessados com a srta. Yedda no D.A.

Departamento Cultural — O Departamento Cultural está organizando um curso de inglês pelo método do Linguafone.

Aviso ao Terceiro Ano — A prova de Resistência dos Materiais do terceiro ano, ficou transferida para o dia 30 do corrente, às 8 horas da noite.

Conferência — O professor Sidney M. C. dos Santos, assistente da cadeira de Resistência dos Materiais, fará quinta-feira no Salão Nobre da Congregação da E.N.E., uma palestra sob o título: "O papel do Engenheiro na sociedade moderna". A palestra será realizada às 20 horas.

DENTISTA - COPACABANA
RAIO X
DR. GUILHERME MONERDANI
RUA MIGUEL LEMOS, 44 s. 302
Consultas das 13 às 19 horas
Telefone: 27-6346

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Mistério em Ibituruna

Quase todos os dias o auto-oficial chapa 86-083, S.P., M.G., para às 17 horas na rua Ibituruna, em frente ao Colégio Franklin Delano Roosevelt, para apanhar uma garota matriculada ali. Como os carros oficiais são reservados a funcionários para uso em objeto de serviço, muitos moradores das vizinhanças estão curiosos por saber que cargo importante estará a menina desempenhando no colégio.

COOPERATIVISMO

PARA DESENVOLVER O COOPERATIVISMO NO CEARÁ — No gabinete do ministro da Agricultura, foi assinado acôrdo entre o govêrno da União e o do Ceará, pelo qual ficam transferidos à Secretaria de Agricultura dêsse Estado diversas atribuições do Serviço de Economia Rural referentes ao cooperativismo. Competirão ao govêrno cearense, entre outras, as seguintes tarefas: proceder a inquéritos sociais e econômicos que facilitem a organização do cooperativismo e o seu desenvolvimento nos meios rurais do Estado; promover intensa propaganda do cooperativismo, através de palestras nos meios escolares e rurais, bem como pela imprensa, rádio, etc.; reunir anualmente em congresso os dirigentes das cooperativas, para melhor articulação de suas atividades; e proporcionar assistência às cooperativas e fiscalizar o seu funcionamento. Por sua vez, o Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, manterá estreito intercâmbio com a Secretaria de Agricultura do Ceará, dando-lhe assistência técnica e orientação doutrinária referentes ao cooperativismo.

JORNALISTA AGREDIDO POR JUIZ

O nosso confrade Alipio Mendes, diretor-proprietário de "O Angrense", jornal editado em Angra dos Reis, enviou-nos o seguinte telegrama:

"Comunico aos prezados confrades que fui vitima de covarde agressão pelo juiz substituto José Maria Coutinho Navarro. A agressão foi motivada por estar o jornal de minha propriedade fazendo campanha contra a ausência do referido juiz, que somente está nesta cidade um dia por semana. Estou ameaçado de ficar totalmente cego."



Aniversário da "Tribuna" de Vitória

O matutino "A Tribuna" de Vitória completou, no dia 19, o 14º aniversário de sua fundação, motivo pelo qual foi a sua direção alvo das mais simpáticas manifestações de aprêço de co-irmãos e admiradores.

TB TUDO BEM... com mais higiene

TB TOALHEIRO BRASIL - leva a seu escritório, consultório, clube, restaurante, etc... o confôrto e a higiene que o Sr. desfruta em sua própria casa.

TB FORNECE - Toalhas de mão, de rosto, de banho - Toalhas p/médicos, dentistas, barbeiros - Guarda-pós, aventais, panos de limpeza. Toalhas para restaurantes, bares e leiterias - Uniformes civis de todos os tipos, etc. Tudo muito limpo e esterilizado.

TB TAMBÉM SIGNIFICA - PONTUALIDADE E MELHORES SERVIÇOS EM PREÇO E QUALIDADE

Chame um representante TB

Toalheiro Brasil

Rua Sampaio Ferraz, 8-F - Tel.: 48-9201

NINGUEM SE ENTENDE no Hospital do IAPETC

Nova fase da exoneração sumária dos chefes de clínica — Vão demitir também os zeladores e administradores

Proibida a leitura da "TRIBUNA DA IMPRENSA" pelo Diretor

Além do mandado de segurança impetrado à Justiça Civel, os médicos exonerados sumariamente pelo presidente do IAPETC enviaram recurso ao diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, que superintende os Institutos de Aposentadoria e Pensões.

Enquanto isso, a confusão continua, cada vez maior, nos serviços do IAPETC, agindo cada chefe de Serviço, capitaneado pelo professor Stevenson, como barata tonta, distribuindo funções, cargos e encargos até ficticios, para contentar muitos e descontentar a todo o funcionalismo.

CARGO ESPECIAL

O sr. Santa Maria, que fôra, num só dia, nomeado e "desnomeado" delegado do Instituto no Amazonas, perdeu a função por causa do governador Alvaro Maia, que tinha outro pretendente, já em exercício. Mas para o sr. Santa Maria tudo acabou bem, e muito bem mesmo. Ganhou o rendosissimo cargo de inspetor do Instituto para a zona norte do país. O sr. Santa Maria fiscaliza sua jurisdição aqui mesmo, no Rio.

Centenas de processos estão se acumulando na mesa grande do gabinete do professor Stevenson. E' que o mestre Stevenson, cuidando da politica do PSP e de atender aos pedidos, vai deixando tudo "para resolver depois". Resultado: os associados vão tendo suas pretensões e interêsses funcionais prejudicados.

VORAZES

Mas, a sêde dos chefões do PSP em relação aos cargos no Instituto não tem limites. Agora vão ser substituidos os zeladores e administradores das propriedades do Instituto, lançando ao desemprego e à miséria laboriosos chefes de família, que nada entendem nem querem entender de politicagem.

A idéia foi do sr. Tufic Matar, diretor do D.A.R., a que prometera a seus cabos eleitorais recompensa pelos serviços prestados. Os novos futuros zeladores e administradores são candidatos apresentados pelos doutores Spencer, chefe do gabinete do presidente; Guimarães, assistente, pelo Centro Ademar de Barros, dos diretórios Nacional e Metropolitano do PSP.

Outro afortunado e que não se [illegible] com o trabalho é o sr. Jorge Duque Estrada, diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho. Esse só aparece em geral no departamento na hora do *lunch*, isto é, das 15 às 15,30 horas. Muitos servidores desconhecem o chefe.

Os inspetores, nomeados pelo professor foram mandados estagiar em Niteroi. Estágio para aprendizagem... a Cr$ 8.400,00 per capita...

"TRIBUNA DA IMPRENSA" NÃO ENTRA

No hospital, as coisas cada vez mais se complicam. O diretor, temendo a fôrça da verdade, adotou uma medida drástica: proibiu que os jornaleiros ali entrassem para vender a TRIBUNA DA IMPRENSA. Mas, clandestinamente muitos exemplares dêste jornal chegam às mãos dos funcionários espoliados e dos enfermos, que, do mesmo modo, passam as folhas adiante, de mão em mão.

QUARTEL DE CAPANGAS

As dependências do hospital estão, em parte, transformadas numa espécie de quartel. "Pessoal de S. Paulo", está chegando diariamente, mandado buscar pelo sr. Moisés Karam, administrador, que está cumprindo ordens superiores.

Na ala C do 8.º andar foram 14 deles instalados, sob disfarce de enfermeiros, percebendo Cr$ 3.000,00. Muitos são figuras conhecidas da polícia do sr. Lucas Garcez, tendo sido alguns praticamente expulsos de S. Paulo. Têm casa, comida e roupa lavada, detalhe êste último que provocou o congestionamento dos serviços de lavanderia, prejudicando os doentes.

As plantonistas enfermeiras da sala de operações foram mandadas para a mesma ala C, situação que tem dado causa a tôda sorte de vexames.

Também o 4.º andar do Pavilhão de Ortopedia foi transformado em alojamento dos estranhos, estão ali "aquartelados" mais 46 capangas, sendo que 15 deles chegaram ao Rio ainda ontem pela manhã.

PROBLEMAS RESOLVIDOS

O professor Magalhães Gomes, que acumula suas funções de chefe de clínica com as de médico do IAPI e de professor da Faculdade de Medicina, para solucionar êsse seu "problema" arranjou com o diretor um horário especialíssimo para suas funções: das 16 às 18 horas. Tal horário, flagrantemente inconveniente e exdrúxulo, tem também o grave defeito de estar em desacôrdo com os das demais clínicas, não permitindo um trabalho homogêneo e entrosado entre as diversas clínicas do hospital com real prejuizo para os associados enfermos.

Por sua vez, o médico Paulo Osório, chefe da clínica de pediatria, já fez o seu horário especial: 3 vezes por semana. E os filhos dos associados que se arranjem.

Para atender à ausência dos chefes efetivos das clínicas, a direção do hospital já requisitou, com as correspondentes despesas, vários assistentes.

Muitos associados estão retirando suas esposas da Maternidade do Hospital, pois que, além de terem perdido a confiança nos novos médicos e na administração, vem ocorrendo falta de material imprescindivel à maternidade, inclusive gaze, algodão, falta diversas vezes suprida pela própria parturiente. Até os banhos quentes foram suspensos, deles beneficiando-se quase exclusivamente os capangas.

Franqueada a Biblioteca do Ministério da Agricultura

A Biblioteca do Serviço de Informação Agricola, que funciona como Biblioteca Central do Ministério da Agricultura, está à disposição do público, para consulta local e empréstimo a domicílio. São milhares os trabalhos que ali se encontram sôbre agricultura e ciências afins.

A Biblioteca do S. I. A. funciona no edificio-sede do Ministério, no Largo da Misericórdia s/n — 4.º andar, das 11 às 17 horas, nos dias úteis, e das 9 às 12 horas, aos sábados.

DR. WALDYR WOSTER
Clínica de Senhoras
— PARTOS — OPERAÇÕES —
Cons.: r. Miguel Lemos, 44 — s. 802
— Fone: 27-1389 — Res.: 27-8878

V. fez bem em esperar pela Televisão PHILCO — especial para o Rio!





Eis, agora, o grande aparêlho de Televisão PHILCO, para satisfação integral dos "fans" cariocas.
V. fez bem em esperar por PHILCO! Entre outras novidades, PHILCO oferece a V. a antena interna com contrôle de sintonia, chassis Duplex e regulador de voltagem.
Venha examinar esta última criação da PHILCO especial para a corrente de 50 ciclos do Rio!

PHILCO - TV - 17 E 4206

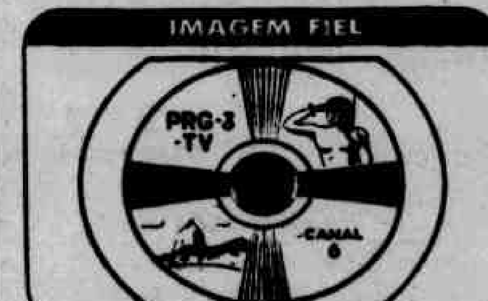
Aparêlho de Feixe Eletrônico Balanceado. Perfeito funcionamento em áreas de sinais fracos. Cinescópio retangular de 17 polegadas (960 cms. quadrados). 25 válvulas, inclusive cinescópio. AC - 95 a 130 volts. Transformador de fôrça. Todos os elementos TROPICALIZADOS. Linda caixa, tipo console, com portas dobráveis para trás quando em uso o aparêlho. Alto falante de 12 polegadas, de alta fidelidade.



A aparelhagem de captação e retransmissão da Televisão carioca está instalada no alto do Pão de Açúcar.



Os estudios, porém, onde os atores e cantores atuam para a TV, funcionam no edificio das Emissoras Associadas, na Av. Venezuela, 43, Rio de Janeiro.



Este é o "ponderador", o "ajustador" de imagem. No seu aparêlho êste figura deve se apresentar nitida, perfeita, bem centrada.



A Cia. Cipan mantém uma flotilha de "Furgões", para prestar ASSISTÊNCIA e SERVIÇO aos aparelhos PHILCO de Televisão.

1951

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade
Distribuidores Gerais CIA. CIPAN - Rio de Janeiro

XAVIER P. B.



Nos mais confortaveis aviões do mundo - os DC-6 da SAS... com um serviço que iguala o dos mais famosos hoteis... com requintes de cortesia... com uma cozinha da mais alta qualidade... com a despreocupação de seu proprio lar... por um custo que torna realidade o seu sonho de viajar - V. S. visitará Nice.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)
Av. Rio Branco, 277 loja 18D Tels. 32-6710 e 32-7320
Agencias em S. Paulo - Recife - Porto Alegre - Salvador
Passagens tambem à venda nas Agencias de Turismo e nas Companhias Nacionais de Navegação Aerea.

Um Dia no Mundo

Novamente se concentram as atenções na Coréia em virtude da grande ofensiva chinesa de ontem à noite. Assim esta guerra entra na terceira fase.

Trata-se da ofensiva da Primavera. Os chineses e norte-coreanos atacam com duas divisões e segundo o correspondente da France Presse "avançam em coluna por dois, aparentemente indiferentes à formidável barragem de artilharia das fôrças da O.N.U. que foram obrigadas a efetuar certos recuos".

Acredita-se que não estão empregando ainda todos os seus recursos.

A aviação aliada realizou bombardeamentos maciços das concentrações inimigas.

O ministro da Defesa da Grã-Bretanha, Emmanuel Schinwell, declarou que a Rússia tem cêrca de 200 divisões prontas a ser empregadas no Oeste.

Aneurin Bevan, ministro do Trabalho da Grã-Bretanha, demitiu-se por não concordar com a maneira como foi organizado o orçamento. Alega que não "reparte equitativamente o pêso das despesas entre as diferentes classes sociais". Há o receio de que esta demissão provoque a queda do gabinete trabalhista. Harold Wilson, ministro do Comércio, solidarizou-se com Bevan.

Desesperador o estado de Pétain. Considera-se possível contudo que chegue até amanhã, data do seu 95.° aniversário.

Carlos de Castro

Inalterada a política da O. N. U. no Japão

TÓQUIO, 23 (A.F.P.) — "A modificação no comando supremo não alterou a política das Nações Unidas relativamente ao Japão", declarou notadamente o sr. John Foster Dulle, enviado especial do presidente Truman, falando na Associação Japonesa Pró Nações Unidas.

O sr. Dulles acrescentou que o objetivo dos Estados Unidos continuava a ser uma paz rápida e justa e garantida pela fôrça coletiva. Em seguida o orador indicou que os Estados Unidos estavam prontos — mediante um acôrdo bi-lateral com o Japão — "a conservar, depois da paz, uma rede protetora em torno do Japão, rede que não poderá ser quebrada sem fazer pesar sôbre os Estados Unidos graves responsabilidades que aceitamos publicamente".

"Existe sem dúvida o perigo de uma guerra mundial, mas pessoalmente eu duvido que os dirigentes da Rússia a desejem", acrescentou.

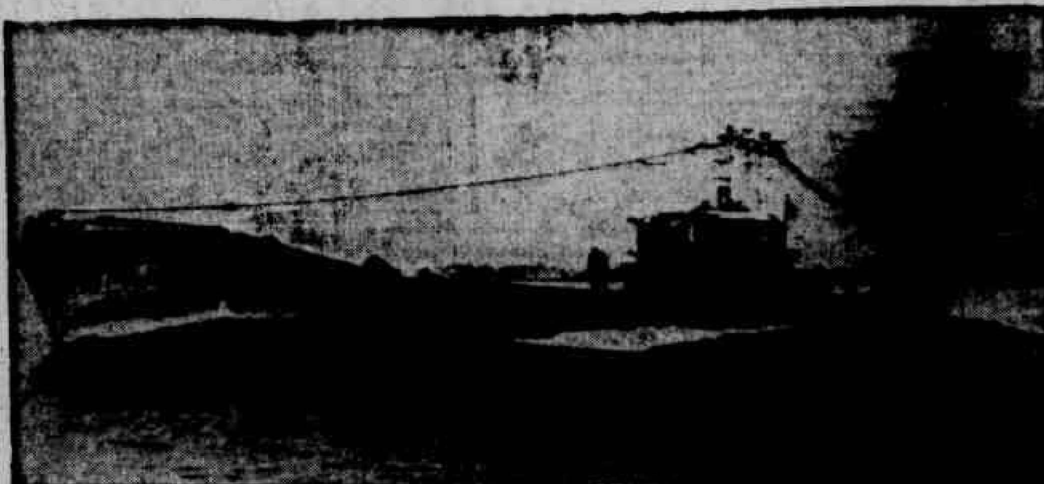
O sr. Foster Dulles criticou em seguida, violentamente, os partidários da neutralidade porque isso encoraja a agressão. Paz a qualquer preço, disse êle, é uma ilusão.

Em São Francisco



Ao desembarcar no aeroporto de São Francisco, depois de 14 anos de ausência dos Estados Unidos, o general Mac Arthur responde à continencia da guarda de honra que o foi saudar. Na fotografia aparecem também o filho e a espôsa de Mac Arthur, o prefeito de São Francisco e o governador da Califórnia. (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O ÚLTIMO MERGULHO



Este é o submarino inglês "Affray", desaparecido no Canal da Mancha no dia 17 do corrente, sem deixar vestígios, com 75 homens a bordo. (Radiofoto A.P. para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Resposta a Mac Arthur "Ficariamos sozinhos na politica internacional"

PALAVRAS DO PROCURADOR DA REPÚBLICA DOS EE. UU.

PRIMEIRA DECLARAÇÃO OFICIAL DO GOVÊRNO

DES MOINES (*Iowa*), 23 — (A. F. P.) — O Procurador da República, (o ministro da Justiça) sr. Howard Mac Grath, acredita que os Estados Unidos se veriam abandonados por todos os seus amigos se êles acompanhassem os pontos de vista de Mac Arthur em matéria de politica estrangeira.

"Seriamos forçados a romper com nossos amigos e aliados, e ficariamos sòzinhos se agissemos na Ásia consoante os conselhos de Mac Arthur. Ficaríamos totalmente sem amigos".

E' a primeira vez que um membro do govêrno americano responde abertamente às declarações feitas por Mac Arthur em seu discurso de quinta-feira, perante o Congresso.

PREFIRO "NAO PENSAR", DIZ GLADWYN JEBB

CINCINATTI, 23 — (AFP) — Sir Gladwyn Jebb, representante permanente da Inglaterra na O. N. U., declarou ontem que preferia "não pensar" no que poderia acontecer às relações entre seu país e os Estados Unidos, se as opiniões de Mac Arthur em matéria de politica estrangeira fossem adotadas pelos Estados Unidos.

Foi em resposta à pergunta dos jornalistas que Sir Gladwyn Jebb fez essa declaração, acrescentando, a respeito do reconhecimento do govêrno de Pequim:

"Reconhecemos o govêrno comunista como reconhecemos a lua, porque ela existe. Se não se reconhecer que os comunistas existem e que se encontram na Coréia, como se pode pensar em negociar visando uma paz com êles? O reconhecimento não implica de maneira alguma em aprovação".

MAC ARTHUR REPOUSANDO

NOVA YORK, 23 (A.F.P.) — O general Mac Arthur e sua família repousam agora, em seus suntuosos aposentos do Waldorf-Astoria, das fadigas dos quatro últimos dias, que não foram senão de viagens, desfiles e recepções.

Embora os projetos futuros do general não sejam ainda conhecidos, duas coisas já estão quase certas: O general deverá assistir a uma quarta recepção municipal em Chicago, na quinta-feira próxima. E no fim do mês o antigo comandante-chefe no Pacifico comparecerá diante da Comissão das Fôrças Armadas do Senado, perante a qual exporá, em detalhe, seus pontos de vista sôbre a politica que os Estados Unidos deveriam, na sua opinião, seguir no Extremo Oriente.

Além disso, parece provável que o general, a sra. Mac Arthur e seu filho, visitem Murfreesboro (Tennessee), cidade natal da sra. Mac Arthur.

PETAIN MELHOR

ILHA D'YEU, 23 (AFP) — A melhora do estado de saúde do marechal Pétain foi confirmada ontem à noite.

As pulsações do enfêrmo retomaram notadamente ritmo mais rápido e o ex-marechal alimentou-se ligeiramente.

Todavia os prognósticos continuam a ser extremamente reservados.

A caminho do Rio

MANAUS, 23 (Asapress) — Está definitivamente resolvida a viagem do governador do Estado, sr. Alvaro Maia, ao Rio de Janeiro. O chefe do Executivo amazonense viajará em principios de maio, a fim de tratar junto aos poderes federais da solução de sérios problemas que afligem o Estado.



CASA GARSON
uma garantia real para suas compras.
Uruguaiana, 107/109 - Ouvidor, 137

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

MESAS DE DESENHO
MEIRA S. A.
QUITANDA, 60-A

CABELO BRANCO NÃO E' VELHICE
porém envelhece; tinja seus cabelos e ficará 15 anos mais jovem. Imitação perfeita do natural. Marque sua hora com o cabeleireiro "Rubens", especialista em tintura. RUA ASSEMBLEIA, 121 - 1.° andar - Sala 2 — Telefone: 52-2539.

FORNECEDORA ::::: IDEAL :::::
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
— TIJOLOS —
TELHAS — MANILHAS — CAL
DEPOSITARIOS DAS TELHAS PLANAS E COLONIAIS WERNECK
— E —
REPRESENTANTE DA SERRARIA E ARTEFATOS DE MADEIRA
PEIXOTO LTDA.
DE CATAGUAZES — MINAS
FORNECEDORA IDEAL
escritório
RUA SACADURA CABRAL, 60
3.° andar - sala 315 - Tel.: 23-4266
RIO DE JANEIRO

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE N.° 107 —— TELEFONE: 27-8757

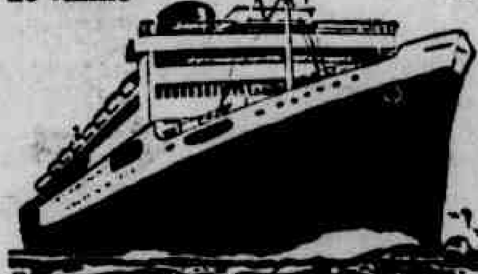
SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.° — Tel: 32-5055

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 156 - Tel. 22-1959

Vitalidade!
Resistência!
Saúde!
Alegria!
Vinho Reconstituinte
Silva Araujo
O Tônico que Vale Saúde
UM PRODUTO
SARSA

EUROPA
BELISSIMA EXCURSAO DE 1ª. CLASSE
Saidas:
8 de maio e
5 de junho
Duração
70
DIAS

PRIMEIRA CLASSE
Dos luxuosos navios com ar condicionado
ANNA "C"
ANDREA "C"
Visitando: ITÁLIA - FRANÇA - SUIÇA - ESPANHA E PORTUGAL
PREÇO MÓDICO
CR$ 36.000,00
(TUDO INCLUIDO)
Folhetos e inscrições até o dia 25 na
CBT
COMERCIAL BRASILEIRA DE TURISMO LIMITADA
AV. RIO BRANCO N.° 277-H (Loja) — EDIFICIO SAO BORJA — End. Telegráfico: "CEBETUR" — Tel. 22-1172
RIO DE JANEIRO

Troque o motor do seu carro por um novo ou por um recondicionado garantido!
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSOES "HYDRAMATIC"
SERVIÇOS A CARGO DE EX-TECNICOS DA GENERAL MOTORS — PEÇAS E ACESSORIOS G. M. LEGITIMOS
CIRB S. A.
OFICINAS:
Praça 11 de Junho, 348 — Tel.: 43-8417 e Rua Euclides da Cunha, 140 — Tel.: 28-1849
CONCESSIONARIA AUTORIZADA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
PREÇOS ACESSIVEIS

Viaje como nunca!...
NOS CURTISS DE LUXO

Os "Curtiss Commando" - como tantos outros aviões - oferecem rapidês e segurança. Como poucos, porém, proporcionam luxo e confôrto aos seus passageiros, mercê de suas finas instalações, das quais se destacam 38 super cômodas poltronas, uma rêde interna de amplificadores para informações aos passageiros e um espaçoso e bem montado bar.
Serviços Aéreos VARIG
SE O RUMO E SUL, O TRANSPORTE E VARIG
Informações e Reservas: Tel. 52-3100 — rêde interna

Já está nas bancas de jornais
A SITUAÇÃO
HEBDOMADARIO NOTICIOSO-POLITICO



Nenhum pai poupa sacrifícios pela felicidade de seus filhos. Ainda assim, muitos pais jogam com essa felicidade, porque asseguram o presente, sem pensar no futuro. Não jogue com o futuro de seus filhos. Garanta-o, em qualquer hipótese, através do seguro de vida, que lhes permitirá a educação e o encarreiramento, aconteça o que acontecer. Para sua própria tranquilidade, procure conhecer os planos de seguro de vida da Sul America. Um agente está à sua disposição para mostrar, sem compromisso, qual o plano mais adequado a seu caso e à proteção futura de seus filhos.
Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895
Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America
À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.° ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

O engenheiro católico e os operários de obras

Alvaro Milanez

II

O CONCEITO CRISTÃO DO TRABALHO

E' facil constatar que, dentro do atual sistema de vida capitalista, dentro das atuais estruturas sociais, as tentativas de solução são meros paliativos.

Enquanto perdurar o sistema da indústria da construção orientada tão sòmente pelo interesse do lucro individual, sem qualquer conexão com o bem comum, qualquer tentativa de solução pouco vai adiantar.

Enquanto prosseguirmos também nessa loucura de querer manter estas Cidades gigantes, fontes das piores desgraças de que sofre o homem moderno, as soluções bem mostram a mediocridade dos responsaveis por tal loucura.

Como engenheiros, e como católicos, temos o dever, em consciência, de dar o nosso testemunho, seja fazendo o diagnóstico do mal, seja sugerindo as soluções que nos pareçam as mais acertadas. Devemos ter coragem para afirmar que, dentro das atuais estruturas sociais, o problema não tem senão medíocre solução.

Aí está o Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, aí estão as soluções de cunho paternalista sugeridas pelo Serviço Social da Indústria. Não atingem senão a periferia do problema. O trabalho do servente continua degradante. O operário de obra continua sem qualquer consciência profissional.

Urge, pois, que se trabalhe pela reforma da atual estrutura da sociedade. Uma reforma social prudente e decididamente conduzida, eis a palavra de ordem do Santo Padre, eis o objetivo final que o católico não deve perder de vista e no qual se devem subordinar tôdas as medidas provisórias e de alcance imediato.

E quando falamos em reforma social, estamos bem longe de pensar na solução Socialista, que não faria senão tirar o problema das mãos do Capitalista para entregá-lo agravado, nas mãos do Estado absorvente e constrangedor.

No caso especifico da situação dos operários de construção civil, constituiam, a nosso ver, medidas de alcance imediato:

a) A criação de um clima de cordialidade e de compreensão dentro da obra, entre operários, mestres e engenheiros, de modo que o operário não visse no engenheiro apenas o patrão reclamador e odiento.

b) A tentativa de formação de escolas de educação moral, civica, social e técnica do operário de obra, vindo de preferência de "baixo para cima", isto é, partindo da iniciativa, ao menos parcial, dos elementos mais esclarecidos da classe, como um taciata, um militante democrata, etc. Procurar-se-iam evitar tanto quanto possivel, as soluções de tipo "paternalista", de "cima para baixo".

Em tais escolas, se procuraria antes de mais nada incutir no operário a formação de uma consciência profissional, não para que êle se tornasse mais insolente, mas para que tomasse consciência da dignidade do seu trabalho, aprendendo a respeitar-se a si proprio e a respeitar o engenheiro, seu patrão, que em outro plano, exerce o seu trabalho também com dignidade, acrescido do peso das responsabilidades que lhe incumbem.

O operário viria aprender também que o seu trabalho, embora humilde, vem a ser uma contribuição que êle traz ao bem comum.

Procurar-se-ia ainda despertar no operário o gosto por um padrão de vida mais alto, especialmente o amor pela casa e pela familia bem constituida.

c) Seria também de grande utilidade a formação de Equipes entre engenheiros e operários, a exemplo das Equipes Sociais fundadas em França pelo professor Robert Garric, já bastante conhecido em São Paulo.

A propósito das Equipes Sociais, cumpre lembrar aos colegas o livro, por diversos motivos interessante, de um engenheiro francês, amigo de Garric, Georges Lamirand: — "Le Role Social de l'Ingenieur" — Scènes de la vie d'usine — Editions de la Revue des Jeunes. — E' bem verdade que o trabalho em uma fábrica, ou Usina Metalúrgica, facilita por suas proprias condições, a aproximação entre engenheiros e operários, quase todos classificados e já possuidores de certa formação cultural.

No caso da indústria de construção civil, por sua propria natureza transitória, a aproximação entre o engenheiro e os operários já é mais dificil, o que não deve impedir, entretanto, que o engenheiro demonstre, lealmente e com simplicidade o maior interêsse pela sorte e pela formação de sua gente. O operário é muito sensível às injustiças sociais, mas por outro lado sabe reconhecer um gesto autêntico de amizade e de generosidade. E' necessário, pois, que o engenheiro se dê um pouco de si mesmo, com simplicidade e alegria, sem quebra da disciplina e da amizade respeitosa que pode e mesmo deve existir entre engenheiros e operários.

d) Finalmente, cumpriria procurar-se também a formação de pequenos circulos de formação dos próprios engenheiros interessados na Doutrina Social da Igreja.

O engenheiro, especialmente o engenheiro católico, deverá compreender que todo cidadão tem deveres para com a comunidade e que, além de certo limite, o locro exagerado passa a ser roubo. O engenheiro católico se recusaria, além disso a participar de negócios na base de "marmelada" (negociatas), hoje infelizmente tão comuns, a ponto de se taxar simplesmente de "burro" o engenheiro que por um mero escrúpulo de ética profissional, se recusa a dar um "golpe" para ganhar direito facil.

TENTATIVAS REMOTAS DE SOLUÇÃO

Além das tentativas de alcance imediato, acima mencionadas, cumpriria apontar, ao menos para servir como contribuição ao debate que se vai travar em seguida, mais algumas tentativas que por serem de alcance mais remoto, nem por isso devem ser desprezadas, antes merecem tôda a consideração.

Assim, submeto aos meus ilustres colegas de São Paulo, algumas sugestões para serem objeto de meditação e de estudo.

1.º) A primeira seria a tentativa de se incentivar por todos os meios, a vida em pequenas comunidades, na linha do movimento de "Economia e Humanismo" do padre Lebret.

A vida numa cidade pequena, onde o trabalho se faz na base do artesanato, está longe de enfrentar os problemas angustiantes da vida em Cidade gigante.

2.º) Outra tentativa seria de nos aplicarmos ao estudo dos meios necessários à modificação das atuais estruturas sociais. Aí estão os discursos do Santo Padre e de tantos Bispos, instando para que os católicos se empenhem na Reforma Social.

Ainda recentemente tivemos a grata satisfação de ler a Pastoral do exmo. sr. Bispo de Campanha, no Estado de Minas, sôbre a Reforma Agrária, documento por todos os titulos digno da atenção dos católicos.

3.º) Uma terceira tentativa seria no sentido de se enfrentar com audacia e imaginação o próprio problema da técnica da construção civil, aproximando-a tanto quanto possivel, no caso ao menos da construção dos grandes edificios, dos métodos industriais mais modernos, onde o trabalho é mais especializado.

4.º) Finalmente, seria desejável que os engenheiros católicos enfrentassem com determinação o estudo de um tipo de Emprêsa na qual os operários tivessem participação na respectiva Gerência.

Hoje fala-se em dar aos operários uma participação nos lucros da Emprêsa. Para isso, entretanto, seria necessário que êles participassem também da responsabilidade e dos riscos do negócio.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.480 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA

Diretor-Superintendente: L. CAMPOS PEREIRA

Redator-chefe: ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8185
REDAÇÃO	32-8186
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8183
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 60 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, direção do porte. EXTERIOR: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

A ARROGANCIA DE MAC ARTHUR E A FORÇA DE TRUMAN



Desenho de HILDE

O que a sêca demonstrou

O govêrno federal não descobriu ainda que a sêca deve ser encarada como um fenômeno que vem agravar tôda uma situação social. A condição dos lavradores nordestinos que qualquer estiagem mais prolongada arruina e faz emigrar. Qualquer pessoa que vá ao Nordeste, encontra uma classe média em desagregação, um proletariado urbano e rural numa situação de autêntica miséria, ao lado dum número reduzido de grandes proprietários de terras, que por suas ligações, têm influência decisiva nos governos estaduais e no federal.

O sr. Getúlio Vargas, por seus compromissos e psicologia não fôsse êle um estancieiro — não fará a Reforma Agrária à base da pequena propriedade, que prometeu. O que fará — e tem feito — é enviar emissários desorientados e confusos, despachar por avião algumas toneladas de cereais que serão vendidos a preços altos, e prometer tudo que os governadores estaduais pedirem.

Por outro lado, êsses governadores estão impossibilitados de agir decisivamente, dada a dificil situação econômica em que se acham seus Estados, sem dinheiro em caixa, com os portos entupidos, as estradas em mau estado, o funcionalismo sem receber, o povo descontente, e agricultura, desorganizada.

A reforma agrária não virá. Mas a sêca voltará e os emissários continuarão a esvoaçar. Quanto ao Partido Comunista, êsse espera. Espera de tocaia.

Silencio sobre Roosevelt

"Foi com profunda tristeza n'alma, que observei, ontem, nos jornais desta cidade, o esquecimento a que relegaram o nome de Roosevelt, outrora tão glorificado e engrandecido pelos que se arvoram de paladinos da Liberdade e da Democracia. E essa tristeza é ainda maior, quando a TRIBUNA DA IMPRENSA se confunde nesse meio, revelando, assim, na mesma amplitude dos outros, essa pobreza de memoria que é caracteristica dos nossos homens e do nosso povo.

Mesmo admitindo-se que tal omissão tenha sido involuntária, determinada talvez por questões intimas de cada jornal, embora assim, não acredito que haja uma só premissa capaz de justificar tão lamentável lapso.

Roosevelt não foi nenhuma legenda de provincia, rebento de uma época ou de uma nação. Quem acompanhou todos os matizes de sua vida, até àquele em que se projetou na mais alta magistratura da terra de Lincoln, sabe o quanto representa para o mundo essa extraordinária figura de estadista, que a morte ceifou a 12 de abril de 1945. Unido a Churchill, outro esplêndido gigante da luta contra o totalitarismo, vimo-lo enfrentar todos os reveses e triunfos da guerra, com uma serenidade e coragem só dignas de heróis. Nem mesmo a moléstia que o martirizava desde criança lhe arrefeceu o entusiasmo pela causa da liberdade. Em momento algum, ninguem amou mais a Paz do que êle. E amou-a tanto, que a fatalidade lhe não permitiu que assistisse a vitória das Nações Unidas, naquela memorável data em que os pavilhões dos povos livres tremularam sob os ceus da Europa.

E' surpreendente, pois, que êsse homem tão raro quanto inigualável, idolo do seu povo e dos demais povos do mundo, seja esquecido tão cêdo no Brasil, justamente numa hora em que o espirito de Roosevelt deveria estar iluminando os nossos passos e os nossos ideais. Êle que foi um mensageiro da fé, que viu multidões imensas aplaudindo os seus feitos, numa demonstração inequivoca de carinho e admiração ao grande Presidente, não merece êsse destino.

Precisamos repor o nome de Roosevelt no seu legitimo pedestal de honra, para que, mais tarde, aqueles que nos dirigirem e ao mundo, possam se mirar no exemplo dêsse homem que amando a Liberdade, por ela se sacrificou com o pensamento voltado para o bem-estar do seu povo e dos demais povos da terra.

Certo do seu espirito de justiça, acolhendo esta, desejo que a TRIBUNA DA IMPRENSA continue a brilhante campanha que vem realizando, para gáudio dos seus leitores e honra do Brasil. (a.) Rubens Campos, Hospital do IAPETC — Distrito Federal.

Faltava educação politica

O sr. Magalhães Barata em recente discurso no Senado, em torno da politica do Pará, quando dizia: "Sr. Presidente, nesse interim" (sic), o sr. Prisco dos Santos pediu licença para um aparte:

— Só êsse. Não me venha como ontem. — respondeu o sr. Barata.

O sr. Prisco perguntou então pelas violências sofridas por deputados estaduais contrários à politica baratista.

— Nunca aprovei atos de agressão porque considero uma fraqueza dos governos e dos partidos que os praticam. Com agressões não se convence ninguem. Assumo a responsabilidade moral que me cabe como chefe de partido, mas nunca as apoiei.

E depois veio uma confissão tragi-cômica:

— Na minha primeira interventoria verificaram-se várias agressões à minha revelia porque, confesso, eu não tinha educação politica.

Em seguida passou a historiar a revolução que derrubou o governador Bouhid, acusando fortemente o comandante da Região, o comando da Base Aérea e o comando naval pelos acontecimentos.

E terminou feito carta comercial:

"Agradeço a atenção dispensada, etc. etc."

Organização do Legislativo

Em discurso que proferirá na Câmara, dentro de poucos dias, e cujos pontos essenciais nos adiantou, o deputado Monteiro de Castro proporá a constituição de uma comissão que estude nova organização interna para o Congresso, aparelhando os seus órgãos de elementos técnicos necessários.

Argumenta o representante udenista, e com razão, que o Poder Legislativo no Brasil não dispõe dos elementos indispensáveis ao cumprimento de sua tarefa. Faltam-lhe meios de consulta e pesquisa sem os quais já não é possivel estudar qualquer assunto, e muito menos, legislar.

Na verdade, como se está legislando? Os projetos são apresentados, em geral, com uma rápida justificação. Vão às comissões permanentes, e nestas, os relatores têm extrema dificuldade para colher o material necessário ao seu estudo, legislação, dados técnicos, etc. O prazo do relator é de 10 dias, e êle, ou ultrapassa êsse prazo, retardando a elaboração legislativa, ou abrevia o estudo, prejudicando-o, muitas vezes, de maneira indisfarçavel.

Assuntos como êste não oferecem aos representantes do povo as vantagens da popularidade facil, porque os seus efeitos são indiretos e remotos. Mas, são daqueles que se vinculam de tal maneira à própria sorte das instituições democráticas, que merecem a maior atenção dos órgãos representativos do país.

CARTAS DOS LEITORES

Riqueza adormecida

O sr. Vladimir Nogueira, boiadeiro em Catalão, Goiás, escreveu-nos a seguinte carta:

"Não há opiniões divergentes sôbre a necessidade de minorar o custo da vida, que atualmente prejudica consideravelmente o bem-estar coletivo, principalmente as camadas sociais menos favorecidas, especialmente as classes médias e os individuos de rendas fixas. Entretanto, êste objetivo sòmente será alcançado, se os responsáveis da nossa politica econômica, agro-pecuária, compreenderem a causa da carestia.

Imperativamente é necessário argúcia, esfôrço e brasilidade, remover os obstáculos burocráticos nas fontes de produção. Os Postos Agro-Pecuários, iniciativa do ex-ministro Daniel de Carvalho, não prodigalizam resultados satisfatórios; aparentemente, iludem, entretanto, em realidade, são fontes exclusivas de gastos supérfluos, verdadeiras sangrias anemiando a economia nacional.

Penso que o problema da carne que atualmente, agita os produtores, os consumidores e o govêrno, não será resolvido com a importação de carne estrangeira, porquanto é uma ilusão, um empirismo, procurar artificialmente, impatriòticamente, beneficiar uma classe, matando o estimulo, a fôrça econômica produtiva da outra, saindo apenas vencedor nessa batalha inglória, o país fornecedor do nosso mercado. Pelo amor de Deus, no Brasil não houve terremoto! Possuimos terras imensas, todos os climas para tôdas as culturas. O que falta é organização. No problema da carne, o que está desarticulando tudo são dois fatores primordiais: 1.º) o transporte ineficiente; 2.º) o sacrifício de vacas nas charqueadas e frigorificos, a verdadeira usina do criador de gado. Há vinte anos destroem impatriòticamente, o rebanho de criação brasileiro. Vivendo no meio de pecuaristas, há quarenta anos, em diversos Estados, conheço a educação, a diretriz, a mentalidade que infelizmente predominam no ambiente criatório. Forçar a baixa de um produto artificialmente, aviltando a indústria nacional, é politica contraproducente, incentivadora de falências, de descrédito, desânimo, penúria e miséria conseqüente. E' forçoso organizar a produção, facilitando o crédito pessoal, aos pequenos e médios produtores e criadores, empréstimos a juros módicos e prazos longos, um estabelecimento, em última análise, de crédito que não seja mercantilizador exclusivo do dinheiro, que tenha visão, espirito de cooperação dessa riqueza adormecida, a saber: não entregando dinheiro de mão beijada a verdadeiros aventureiros como, desgraçadamente, sem a menor noção de responsabilidade, aconteceu com os empréstimos do Banco do Brasil, entregues a gerentes levianos e fiscais incompetentes, desonestos, excetuando rarissimas exceções. No aumento da produção é que reside a resolução do problema levado a um nivel de preços equilibrados na fôrça econômica coletiva, manipulados pela lei imutável da oferta e procura que rege o comércio. Essa lei é inexorável. Fugindo dêsse fator básico, caminharemos fatalmente para o câmbio negro, não adiantando tabelamentos. Do contrário, teremos um circulo vicioso e um desequilibrio permanente.

O fator decisivo da elevação das utilidades não está pròpriamente na inflação; o que influi, sobremodo, comprometendo tudo, é unicamente o decréscimo frente ao consumo, não importando a resistência econômica desigual dos consumidores. As estatisticas não exprimem a realidade; a culpa recai totalmente no passado, nos incapazes, responsáveis impatrióticos das pastas que ocuparam. A ingrata posição atribuida, geralmente, ao comércio, extremamente complexo, decorre de fatores econômicos objetivos, independentes de meras iniciativas individuais.

Sem falar nos pecuaristas do asfalto, que vivem batendo às portas do Govêrno, pedindo moratórias, liberação de dividas, numa clamorosa fantasia".

BUZINANDO

Quando você vai no volante do seu "rabo de peixe" deslizando por uma boa estrada (se não houver buracos), você contempla a paisagem (se não correr demais) e faz seu programa para gozá-lo no destino, digamos Caxambu. Pelo seu cérebro poderão passar tôdas as coisas, menos uma. Nessa, você nunca pensou.

Refiro-me à gasolina que o veiculo vai queimando. Cheio o tanque e o dinheiro no bolso para comprar mais, você não pensará na gasolina porque seu programa é chegar a Caxambu. Então o problema está resolvido, dirá você. Puro engano. O aspecto mais importante, nem você nem nenhum automobilista que está indo a qualquer lugar neste vasto país, jamais pensou. E' na sangria que o Brasil vai sofrendo cada quilômetro que o veiculo vai percorrendo.

Se você tem outras preocupações que lhe absorvam o espirito, por certo nunca lhe passou pela cabeça refletir que a gasolina que o veiculo queima vem de terras estrangeiras, por conseguinte só entra no nosso país em troca do ouro que daqui sai. Sabe o que isto representa? E' possivel que não saiba, não queira saber e tenha raiva de quem sabe, pela simples razão de que, graças à gasolina estrangeira você vai a Caxambu... Eu lhe direi que, efetivamente, não temos gasolina, mas podiamos ter se fôssemos mais patriotas e fizéssemos o que o México, o Uruguai e a Argentina já trataram de fazer: importam o óleo cru e o refinam. Simples como gasolina...

Isto representa gastar trinta ao invés de 100! Se levarmos em conta que o Brasil em 1948 despendeu 122 milhões de dólares e podia ter gasto apenas 36 milhões em combustivel, vemos que a evasão de ouro foi da ordem de 86 milhões que poderiam ter ficado em nossa casa. Nesse andar e calculando-se que as necessidades para 1955 deverão atingir a 244 milhões, sejam cêrca de quatro e meio biliões de cruzeiros, temos que ou o Brasil copia o exemplo dos paises que já refinam ou sofrerá uma sangria dolorosa em sua economia.

O carvão e a eletricidade, formas nobres de energia, representam elementos vitais para criar a riqueza e o petróleo que também é forma nobre de energia faz a riqueza circular por meio do transporte. Pensar, pois, em ter refinarias brasileiras, é dever de patriotismo, por isso vale recordar as patrióticas palavras do deputado Horacio Lafer, hoje ministro da Fazenda, proferidas na Câmara dos Deputados, em 1949:

"Digamos todos ao govêrno e ao Brasil que o problema de instalação de refinarias e da aquisição de navios petroleiros não pode mais ser protelado". Façamos urgentemente as nossas refinarias, porque, no mundo conturbado de hoje, vale mais ter o refinado do que ser grátino...

FLORESTA DE MIRANDA

CARTAS DOS LEITORES

APÊLO

"Senhor Redator: — Venho pedir a V. S. para fazer um apelo ao general Prefeito a fim de não ser demolido o Morro de Santo Antonio, pois milhares de familia vão ficar sem moradia!!! Santo Antonio está chorando vendo desaparecer a última tradição do Rio antigo — Morro de Santo Antonio dos Pobres. Certo de que V. S. não deixará no esquecimento o meu pedido vou assinar-me: humilde brasileiro. (a.) Francisco de Lima Fernandes".

Programa, prioridade e personalidade

O "Economist", de Londres, publicou recentemente um balanço da situação politica da Inglaterra em face das necessidades de rearmamento, sugerindo providências que, embora aplicáveis à Inglaterra, enviaram também algumas sugestões proveitosas aos nossos governantes — se quiserem aproveitá-las.

Dentro de dez dias, quando o Parlamento voltar a reunir-se, teremos, muito possivelmente um clima politico favoravel ao rearmamento do país, algo que até hoje ainda não foi encarado com a devida seriedade. A idéia corrente no ultimo verão, de que o país oferecia pouca segurança, virá, talvez, a ser posta de lado.

PROGRAMA

A premissa de formar e equipar fôrças militares, de certas proporções, deve ser cumprida e é necessária por duas razões opostas, embora não contraditórias. A primeira é esclarecer que os ingleses pretendem desempenhar uma parte mais ativa na Liga das Nações Unidas. Diga-se de passagem que, mesmo na América, têm-se registrado clamores, acusando os americanos de não estarem desenvolvendo um esforço adequado, o que também é muito desagradavel para nós.

Mas, embora os nossos esforços tenham sido até agora inadequados, os resultados obtidos pelos britânicos são favoravelmente comparáveis aos dos EE. UU., como, aliás, os seus próprios publicistas reconhecem. Estas justificações tôdas, entretanto, não são convincentes.

A maior contribuição que o govêrno britânico pode fazer em prol de uma confiança mais firme entre os aliados, da qual tudo depende, é evidentemente estabelecer, em termos claros e especificos, o que se pretende fazer. Depois, atente-se que o primeiro proposito deste programa é mostrar a sua intensidade e o segundo que êle não é ilimitado.

Há uma desagradavel convicção de que a horrivel situação que esta geração já conheceu por duas vezes se reproduza ainda em maiores proporções. Caso a conflagração for inevitavel e tome corpo, aquela situação por certo, virá. Mas, se não houver guerra, e o objetivo dessa politica é preveni-la, o que a nação atravessar será apenas uma fração do que já suportou em 1939 e 1945. Lembremo-nos que em meados de 1943, havia dez milhões e duzentos e seis mil ingleses nas fôrças armadas, defesa civil e produção bélica.

Carecemos de um grande esfôrço humano para levar a cabo um programa especifico de rearmamento.

PRIORIDADE

Traçado o programa, é necessário que a sua solução seja facilitada ao máximo. Muitos já concordam com isso, mas bem poucos são os que compreendem o que isso realmente significa. Ainda outro dia, liamos um artigo que criticava algumas medidas desagradáveis, não totalmente importantes para a vida nacional, que teriam que ser tomadas para se conseguir o necessário número de homens nas fôrças armadas.

E' evidente, de outro lado, que teremos de despender muito dinheiro para a consecução do programa e os mais sacrificados serão, naturalmente, os mais ricos. Entretanto, os sacrificados quer por sua convicção pessoal, quer pela obrigação financeira de contribuir, têm o direito de exigir duas obrigações dos politicos.

A primeira é que nada será pedido além do necessário. Há pouco risco de serem recrutados homens além do limite indispensável, mas êsse primeiro ponto refere-se principalmente à parte financeira. Uma coleta sôbre capitais deve ser evitada pois daria beneficio real minimo, em comparação com a abnegação dos capitalistas. A segunda obrigação é, deles, politicos, também se sacrificarem. Já se insinuou que é impossivel reduzir mais as despesas do govêrno, de modo a fazer face ao elevado custo que requer a segurança nacional.

Cabe ao cidadão, de sua parte, fazer o possivel para restringir ao máximo os seus gastos, redução essa que, afinal, parecer-lhe-á tão impossivel quanto parece ao sr. Gaitskell reduzir subsidios e concessões. O orçamento será um ótimo teste que indicará se o govêrno está realmente determinado a dar uma verdadeira prioridade ao programa de defesa.

PERSONALIDADES

O pêso dessa preparação não será suportado se o povo não tiver confiança nos seus dirigentes.

Nenhum primeiro-ministro teve um dever tão premente quanto Atlee de substituir cinco colegas, por homens que saibam inspirar confiança. Se no Partido Parlamentar Trabalhista houvesse reservas de talento, êsse trabalho seria mais facil. Todavia, não é. Basta ouvir-se os nomes indicados para o Ministério do Exterior para se verificar quão dificil é a escolha. E' preciso olhar-se, portanto, para fora do Partido, embora isso não signifique que se fará uma estrita união dos partidos, união no sentido ordinario. Será, enfim, uma participação ministerial comum pelos dois maiores partidos.

Há grandes possibilidades entre os que não tomam parte ativa na politica. Há pelo menos, entre os embaixadores, um que daria ótimo ministro do exterior. Há pelo menos um excelente ministro da defesa, entre os lideres afastados. Mas não é de se esperar que personalidades dessa classe se aproximem a Gabinetes ainda inclinados a atos como o da nacionalização do aço.

Ao menos uma coligação de partidos é necessária, se não houver nenhum verdadeiro lider. E se precisamos achar homens para esses encargos, seria um êrro destruir antigos politicos conservadores e igualmente, para eles, excluirem-se, só por serem conservadores. E' evidente que uma tal atitude não seria uma politica muito prática. Mas se a politica prática continua na ordem do dia, o seu objetivo é claro.

Sabemos que a popularidade dos trabalhistas enfraquecerá muito mais depressa com a atual crise do combustivel e com as lutas internas que se travam no partido. E' contra os interêsses trabalhistas que isso se dê, possibilitando um novo 1931. E' claro que isso também não pode ser interêsse da nação. Não se pode estar longe de admitir que a Inglaterra está mais uma vez em grave perigo e que todos os recursos em homens e dinheiro bem como toda a sua habilidade governamental, têm que ser requisitados.

Os três "PPP" não se combinam com partido, mas com patriotismo!

Passatempos

PROBLEMA N. 366 — EM 23-4-951

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS:

1 — Praça
5 — Clima
6 — Sorr.
8 — Ave
11 — Trazeis
12 — Agora
13 — Rarente
15 — Artigo
16 — Fazer gir.
18 — Padecente
19 — Artigo
20 — Segula
21 — Recompensar.

VERTICAIS:

1 — Cidade do Estado do Rio
2 — Peças
3 — Homem
4 — Conta
5 — Cercear com fraudes
9 — Batraquio
10 — Treme
14 — Interjeição
17 — Transfere
18 — Colocar.

CHARADAS NOVISSIMAS

O negro por causa do cabelo sofreu um desastre — 2-2.

Aperta os olhos quem não dorme lendo o romance ligeiro — 1-2 (Anhanguera)

CHARADA CASAL

O jôgo de botão é jôgo de cafifão — 2. (Diofran)

CHARADA SINCOPADA

Neste mês houve muita ação — 3-2. (Anhanguera)

O CARTÃO DO DIA

Harold Etna

Qual a sua profissão?

(De Diofran)

SOLUÇÕES DE SABADO

Charadas novissimas — Manuel Bodega.

Charadas casais — Subida, cabro-a.

Charadas sincopadas — Patrocinado.

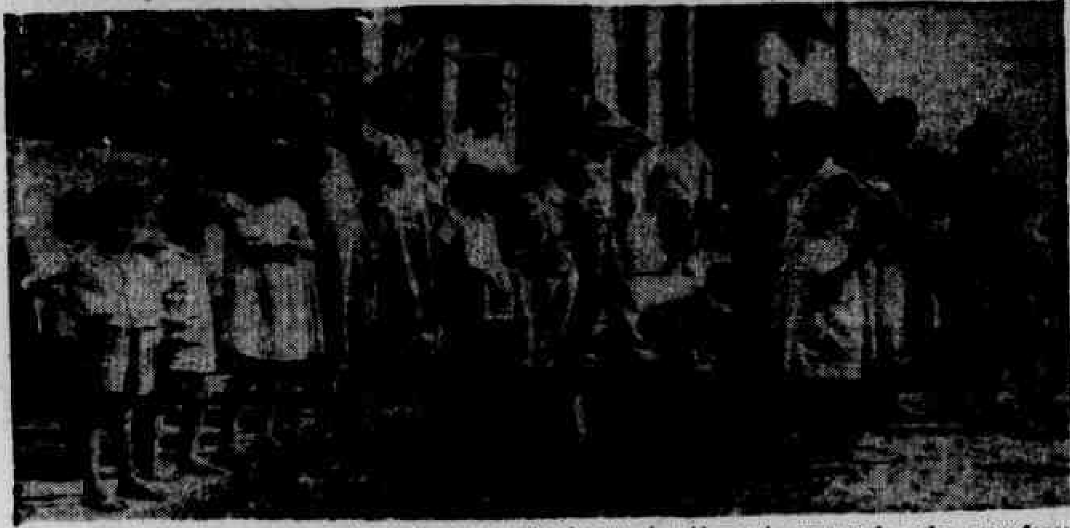
Cartão do dia — Analista.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. S.

A VIDA NA ZONA NORTE

Agua para o Morro do Pinto



No morro do Pinto um vasamento qualquer no meio da rua é avidamente procurado pelos moradores, pois a lata de agua custa nada menos de três cruzeiros, muito embora exista lá em cima uma caixa dágua

Já tivemos oportunidade de afirmar que a nova adutora de 250 milhões de litros da água, que veio reforçar o abastecimento do Rio, não resolveu o problema da falta de agua. Essa obra deveria ter sido acompanhada de melhorias na rêde de encanamentos, o que não ocorreu.

Por outro lado as fabulosas importancias gastas pelo prefeito Mendes de Morais em obras de menor importância, desviaram as verbas que deveriam ter sido empregadas na nova rêde de encanamentos.

Assim, a construção da nova adutora de nada adiantou.

E' a zona norte da cidade uma das mais atingidas pela escassez.

MORRO DO PINTO

Agora são os moradores do morro do Pinto, quase no centro da cidade, que reclamam a nossa presença, já que as reclamações dirigidas às autoridades responsaveis pelo fornecimento de agua de nada adiantaram, e, em muitos casos, o que é lamentavel, foram mal recebidas.

Na ladeira do Pinto n.º 75 está o reservatorio que abastece o morro. Na entrada encontramos uma placa comemorativa da inauguração da caixa. Lá está a data: 1874 — capacidade: [illegible] litros. Não nos foi dificil chegar à conclusão de que o [illegible] [illegible] [illegible] que o deposito recebe agua apenas 4 dias por semana. O encanamento é de 10 polegadas, [illegible] apenas [illegible] chegam ao deposito. Em consequência a agua tem que ser racionada a ponto de não abastecer as casas que se encontram mais altas.

O encarregado do reservatorio do morro da Favela afirma que abre o cano, e se a agua chega reduzida na caixa do morro do Pinto é porque há um entupimento. Isso, segundo apuramos, resiste há oito meses de constantes reclamações dos moradores, endereçadas tanto aos encarregados, como às autoridades superiores e chefes de distritos. Até agora não se tomou uma providencia para sanar essa dificuldade.

Podemos afiançar que estando o velho deposito completamente cheio, a agua poderá ser fornecida dois dias por semana para as ruas do morro que são em numero de 16, o que como sabemos é insuficiente. Considerando as condições atuais, acham os moradores que, se tivessem agua dois dias por semana, seria possivel continuar morando em suas casas.

A SOLUÇÃO

Os entendidos afirmam que a regularização do fornecimento de agua para o morro do Pinto exigirá que se tome imediatamente duas medidas. A primeira é o fornecimento direto de agua, como aliás já se cogitou na tempo, [illegible] da rua Francisco Bicalho. A segunda se refere ao aumento da capacidade do reservatorio, construido em epocas remotas, quando o numero de casas do morro não ia a mais de um decimo do atual.

O ABASTECIMENTO

Os moradores, de uma forma ou de outra, tem que conseguir agua para o consumo. Se os encanamentos não enchem as caixas, a solução é procurá-la onde exista. Para isso, e visando lucros, os garotos das redondezas vão buscá-la em baixo, no pátio de São Diogo, onde uma bica atende gratuitamente a todos. Levada para cima do morro, a grande distancia, portanto custa cada metica de Cr$ 3,00, e cada familia consome nada menos de cinco latas diarias — a poupança é absoluta gastando além da taxa cobrada pela Prefeitura mais Cr$ 450.000 mensais. Não é sem razão que a vida está cara

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
[illegible]

Julio C. Santoro

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

NOTICIAS DE MINAS

COMO SE PAGAM DÍVIDAS

(Das sucursais e agências da TRIBUNA DA IMPRENSA)

BELO HORIZONTE, abril — O prefeito Gianetti, revelou aos vereadores que a administração anterior, para se livrar dos credores, fornecia-lhes uma autorização para cobrar diretamente do contribuinte os diversos impostos devidos ao Municipio da Capital.

BOM DESPACHO — Um incêndio devorou o Aero Clube local, no oeste mineiro, causando prejuizos avaliados em 300 mil cruzeiros.

NOVO DIARIO

BELO HORIZONTE — O semanário "Tribuna de Minas" passou a diário, em formato tablóide, dirigido pelos srs. Sebastião de Brito, vice-prefeito da capital, da coligação PSP-PTB e deputado Vasconcelos Costa, que acaba de sair do PSD.

CIDADE UNIVERSITARIA

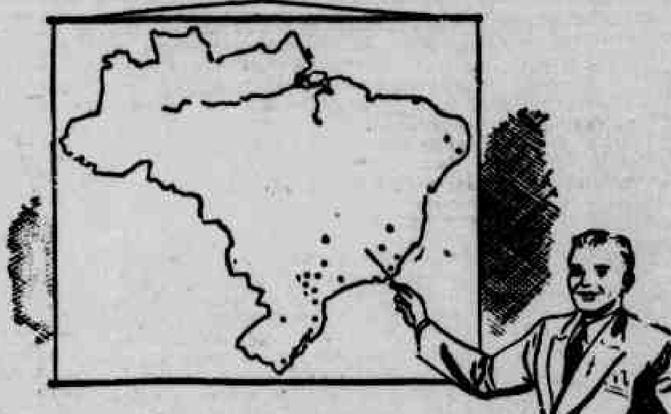
Estão concluidos os estudos da comissão encarregada da construção de uma cidade universitária na Pampulha — no que se refere à Escola de Engenharia.

Gastaram-se, até agora, Cr$ 15 milhões.

A construção na Pampulha fôra resolvida pelo governador Valadares, contra a opinião dos entendidos.

O sr. Tristão da Cunha, secre-

(Conclui na 11.ª pág.)



A mais linda rota para qualquer ponto dos Estados Unidos — o caminho da Braniff — sobrevoando os Andes deslumbrantes.

*AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1696 e 52-0227
Rio de Janeiro

ANTÔNIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO N. 106-B — 7.º SALA 712
Das 9 às 12 e das 16 às 18 horas — TELEFONE: 23-[illegible]



ao toque mágico de um botão...

um espetáculo para a família!



São espetaculares os APARELHOS DE TELEVISÃO G. E. e EMERSON de 14" 16" e 19" polegadas. Veja-os e adquira agora o de sua preferência.

★ de mesa
★ console

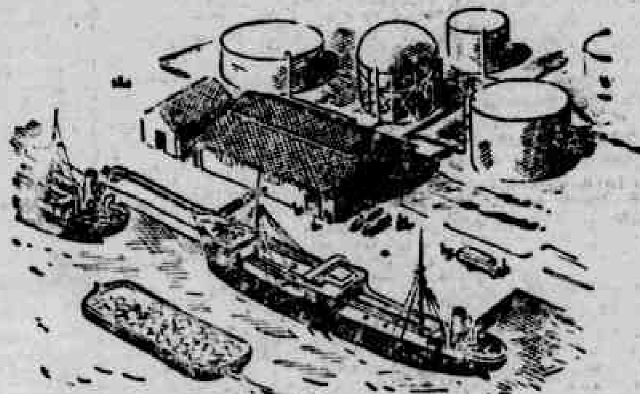
Vendas a prazo, sem fiador.

A Melodia

R. Gonçalves Dias, 82 - Rio.

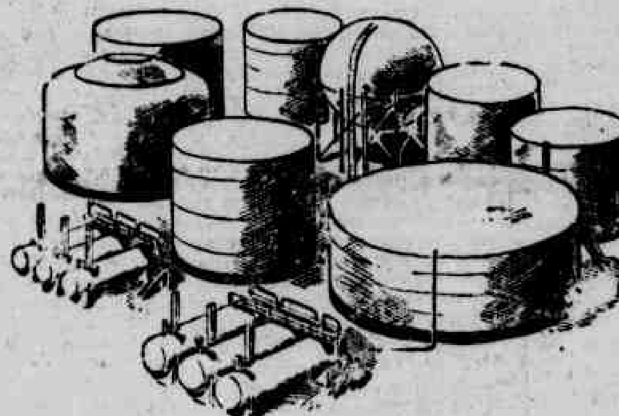
Em 1950...





...ampliamos as nossas instalações em muitas cidades-chaves da economia de varias regiões brasileiras...

...aplicamos mais de Cr$ 50.000.000,00 o que eleva, somente no após guerra, para Cr$ 395.870.000,00 o nosso emprego de capital no Brasil...

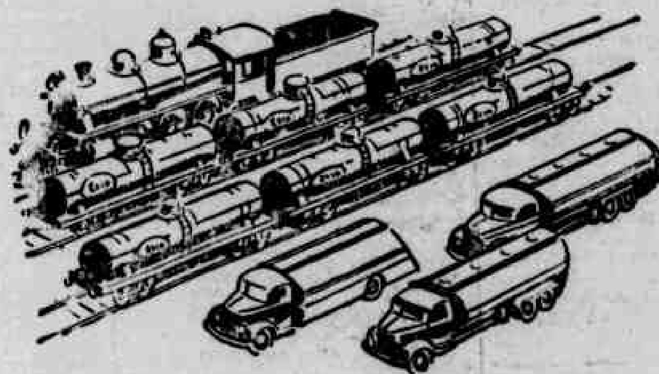


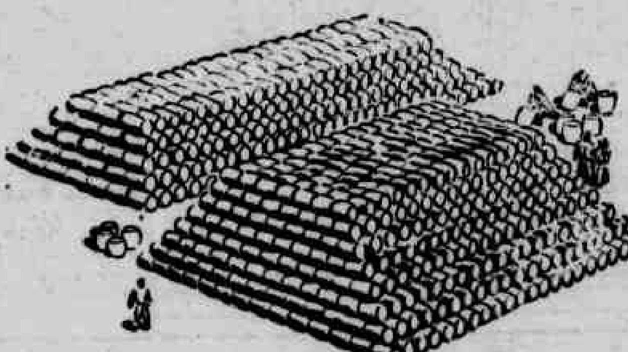


Dessas aplicações em 1950, ... Cr$ 6.500.000,00 foram em terminais oceânicos...

...Cr$ 5.400.000,00, em depósitos a granel...

e novos armazens para caixas e tambores...







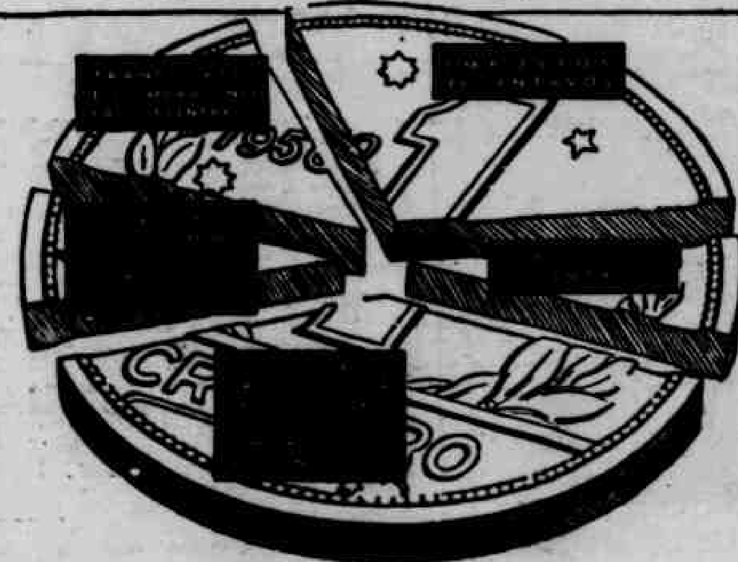
...Cr$ 11.100.000,00 em caminhões-tanques e vagões-tanques...

...Cr$ 7.250.000,00 em tambores galvanizados

*e mais Cr$ 17.000.000,00 em novos Postos de Serviço * e equipamentos para antigos e novos Postos.*

Movimentando uma Organização cada vez maior e atendendo às necessidades continuamente crescentes do país, desenvolvemos durante o ano findo um intenso trabalho, onde, além do nosso esforço, havia tambem riscos. Para cada cruzeiro recebido no comercio de nossos produtos, 91 centavos destinaram-se à aquisição de produtos e despesas diversas efetuadas no Brasil sob a forma de salarios, assistencia social, impostos, aquisição de materiais de uso e consumo diario, transporte e distribuição de nossos produtos.

Os restantes 9 centavos representam o lucro ou o estimulo para a aplicação do capital. Com eles temos que pagar dividendos a nossos acionistas e manter as reservas que, com outras fontes de capital, nos permitem fazer novas e grandes aplicações locais, ficando assim melhor aparelhados para corresponder às continuas exigencias do desenvolvimento do País, que resultam em mais produtos da lavoura, da industria e em mais e melhores transportes para o seu povo.



** Todos os Postos de propriedade da Companhia são arrendados a negociantes independentes. E muitos milhões de cruzeiros adicionais foram tambem aplicados na construção de Postos Esso, diretamente por outros negociantes independentes e operadores de seus proprios Postos de Serviço.*



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Estreitando os laços de fraternidade Brasil-Suécia

A fim de estreitar os laços de fraternidade que unem o Brasil e a Suécia, a firma sueca Facieca S.A., nas pessoas do seu diretor, sr. Gunnar Goransson e sra., ofereceu, no dia dezoito do corrente, nos salões do Yatch Club do Rio de Janeiro, um jantar em homenagem à delegação do C. R. Flamengo que, no próximo mês seguirá para a Suécia, onde participará dos festejos comemorativos do jubileu do clube sueco A.I.K. Ao jantar compareceram altas personalidades do esporte nacional, bem como figuras representativas da Suécia, radicadas no Brasil

Dia social

Vila Lobos, regendo na Europa

Heitor Vila Lobos, o mundialmente conhecido compositor brasileiro, que tanto sucesso alcançou nos Estados Unidos, encontra-se atualmente na Suíça, onde regeu, no estúdio da Rádio de Genebra, um concerto sinfônico, executado pela orquestra suiça Romande, com o concurso da pianista Ana Stella Schic.

E' famoso pelas suas "Bachianas" e inúmeras outras composições, sendo que algumas de caráter moderno, chegam a ser consideradas obras primas, nas páginas da música universal.

Vila Lobos, é o grande animador de côros orfeônicos no Brasil. Seus concertos, nos estádios da cidade, utilizando dezenas de colégios, ainda não foram superados.

Do seu concerto em Genebra, figuraram várias composições suas, que alcançaram grande sucesso.

Associações

O INSTITUTO HERMES, da Sociedade Teosófica Brasileira, inaugurará, hoje, às 21 horas, a sua sede, à rua Buenos Aires, 81 - 1.º andar, falando o professor A. C. Ferreira, diretor do Departamento Cultural. Para essa festa, estão convidados todos os filiados, bem como as pessoas interessadas em Ocultismo e Teosofia.

MÊS DO LIVRO ESTRANGEIRO
DA LIVRARIA FREITAS BASTOS
Com um sortimento de mais de 85.000 volumes, a LIVRARIA FREITAS BASTOS instituiu o MÊS DO LIVRO ESTRANGEIRO, dando, sòmente até 15 de maio, um desconto especial de 25% sôbre os preços habituais em todos os livros estrangeiros de todos os assuntos, inclusive as últimas novidades.
Livraria Freitas Bastos
Largo da Carioca - Rio
Atende-se pelo reembôlso

Veja esta maravilha
GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fogo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.
GÁSUNICO
REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE
FOGÃO GÁSUNICO
Exposição e Vendas: Rua da Constituição, 36
Fábrica e Depósito: Rua Melo e Souza, 131
NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITERÓI
ELASIO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 166

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

O PROJETO DE PARTICIPAÇÃO

O projeto trabalhista de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas começa mandando distribuir metade dos lucros. Por que metade? Por que não dois terços, ou um terço, ou oitenta por cento, ou apenas dois por cento, ou tudo, ou nada? Por que metade? Então isto se fas assim, aereamente, sem fundamentação na realidade, no estudo dos técnicos, na observação dos sociologos, nos antecedentes dos outros paises? Por que metade? A justificativa de Artur Audrá dis, apenas, que metade é justo. Mas não procurou ver a legislação de outros paises e os motivos pelos quais se determinou a percentagem a distribuir. Fes um cálculo de oitiva, avaliou de olhometro e passou a outro assunto. Ora, trabalhando assim é muito fácil ser legislador.

Mas infeliz, infelicissimo, foi o projeto trabalhista quando mandou distribuir o lucro na base do tempo de serviço. Ora, está assente em todos os paises onde se estuda e onde se pratica Direito do Trabalho, que esta base é, não sòmente falha, como a menos desejável. A distribuição dos lucros tem que levar em conta fatores outros: encargos de familia, merecimento, antiguidade, são os elementos essenciais para a atribuição às cotas da participação. Outro elemento — a graduação do empregado na empresa apurada em relação ao seu salário — também é aconselhado, embora não seja essencial. Tempo de serviço, só, sem mais nada, é simplismo excessivo de quem não entende da coisa, chegando a ser injustiça.

Os autores do projeto idiotazinho talvez venham dizer que isto é muito complexo. Pois não é. E' apenas, técnico. A lei, é verdade, deve ser simples, clara, mas os seus fundamentos não podem deixar de ser complexos para que possam estar regulados todos os aspectos do assunto a que ela se refere.

Se foi infelicissimo o projeto neste ponto, pior ainda o foi quando mandou descontar da distribuição das cotas de lucros, uma cota por grupo de seis faltas que excederem de doze. A justificativa, neste ponto, também não abona o seu autor. O que, em verdade, se estabelece ai é a dupla penalidade para o empregado que, ao faltar ao trabalho, já é punido, todas as semanas, com o não pagamento do repouso remunerado. O projeto idiotazinho não levou em conta isto e estabeleceu, no seu simplismo, a dupla penalidade para o empregado, o que é odioso.

E ainda tem mais. Vamos ver isto amanhã.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Deixa gastar sem fiscalização. Na Comissão de Tomada de Contas, dia treze, faltaram Paraílio Borba, Alberto Botino, Euzebio Rocha, Ferraz Igreja, Francisco Aguiar, José Neiva, Mario Gomes, Paranhos de Oliveira, Romeu Fiori. Tão grande é a malandragem de vários membros desta comissão que o presidente, ao abrir a sessão, fez um apelo a todos pedindo que compareçam aos trabalhos. Há importantissimos assuntos a serem resolvidos. Na Comissão de Transportes faltaram, a dezesseis, Ferreira Martins, Jaime Teixeira e Walter Sá. Até nas comissões de emenda à Constituição estão deixando de ir os deputados, como aconteceu, a dezesseis, na comissão da emenda número três, quando faltaram Rui Ramos, Chagas Rodrigues e João Agripino.

PROJETOS EM PENCA

A Câmara está atravancada de projetos novos. Em poucos dias mais de duzentos. E o presidente procura uma solução no sentido de evitar o abarrotamento das comissões com papeis quase inúteis, em detrimento das boas proposições que são apresentadas. Os deputados precisam colaborar, neste ponto, para evitar a pletora. Há casos, por exemplo, em que, emendando a mesma lei, o mesmo deputado apresenta cinco projetos distintos quando poderia fazer tudo em um só. Mas o que piora a situação é que há deputados, como sempre os houve, aliás, que apresentam projetos sòmente para agradar a amigos. Também a liderança das bancadas estaduais deveria colaborar nesta verdadeira obra de saneamento, estabelecendo a praxe de só permitir a apresentação de projetos novos depois de aprovados pelo respectivo lider. Já alguns fazem assim. Ainda recentemente vimos Tenório Cavalcanti pedir ao lider Soares Filho aprovação para um projeto que ia apresentar. E vimos o lider, de Constituição e Regimento na mão, estudar o assunto, antes de devolvê-lo com o "placet". Todos deveriam fazer assim, para que a Câmara possa andar.

ELEITO, AFINAL

Depois de uma resistência enorme, que tomou corpo dentro do seu próprio partido, Vieira de Melo foi eleito presidente da Comissão do Vale de S. Francisco. Por maioria de um voto apenas, um pobre votinho que o obrigava, moralmente, a renunciar ao cargo. Não renunciou.

QUESTÃO DE ORDEM. — A Mesa da Câmara, em reunião de 28 de março, com ata tardiamente publicada a 20 de abril, resolveu que só encaminhará requerimentos de informações dirigidos aos ministros de Estado. Está errado. Levantamos, aqui, a questão de ordem, sr. Presidente. O art. 97, parágrafos e itens, diz que o pedido de informações terá curso quando se refira a atos dos demais poderes. Pela deliberação da Mesa fica de fora, preliminarmente, o Poder Judiciário que, sendo um poder autônomo, não está sujeito a nenhum ministro. Também ficam de fora o presidente da República e seus auxiliares diretos. A verdade é que o pedido de informações pode ser dirigido a qualquer autoridade maior ou menor e não sòmente a ministros. Tanto assim que, quando não atendido em certo prazo, a Mesa da Câmara dará "ciência do fato à autoridade superior."

ESCANDALO LEMOS BASTOS. — Não pode ter outro titulo o comentário à denúncia de Breno da Silveira sôbre o aumento de passagens da Frota Carioca. O almirante Lemos Bastos é, ao mesmo tempo, presidente da Comissão de Marinha Mercante e da Frota Carioca. Pois a Comissão que o almirante preside concedeu um aumento de passagem à frota que o almirante também preside. E o que é de espantar é que tal aumento só pode ser levado à conta de favoritismo porque o último relatório da Frota Carioca, também apresentado à Câmara por Breno da Silveira, mostra que no ano passado a Frota distribuiu dividendos aos acionistas e ainda ficou com um lucro liquido de dois milhões e seiscentos mil cruzeiros. E' ou não é um escândalo? Pode ou não pode ser chamado de "escândalo Lemos Bastos"?

O EXPERIMENTADO. — Recebendo apartes apertados, Dolor de Andrade, que falava sôbre política de Mato Grosso, disse para o bisonho que o aparteava:

— Eu sou um deputado experimentado.

Agora, o bisonho está querendo cobrar tôda essa experiência. Dolor levou as provas do discurso para casa e não as devolveu ainda aos taquigrafos. Pois então que experiência é esta que faz um deputado passar quatro dias para rever um discurso, quando os bisonhos estão revendo os seus em uma noite apenas?

PARKER 51 — O deputado, satisfeito em mostrar o timbre do envelope, abriu, numa ostentação descuidada, a carta que vinha da Presidência da República. Pilheriou, com brincalhona superioridade:

— Deve ser algum convite para jantar intimo.

Não era. Era uma pequena carta, de oito linhas, agradecendo qualquer coisa, uma comunicação, uma informação qualquer mandada ao Chefe do Govêrno. A assinatura era uma garatuja vermelha que muito se assemelhava a um L. E o deputado comentou:

— Já vários colegas me manifestaram estranheza sôbre isto. Afinal de contas isto é uma correspondência oficial, proveniente da mais alta autoridade da República. E se assina assim, com lapis vermelho, com uma simples inicial que quase não se entende:

E o jornalista:

— Vamos mandar de presente a Lourival uma Parker 51?

Engenheiros de 1920

Anualmente, os engenheiro civis de 1920, formados pela antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro, reunem-se para comemorar o aniversário de sua formatura, no dia 23 de abril.

A comissão organizadora solicita aos colegas que se reunam, na próxima segunda-feira, 23, das 17 às 19 horas, no Escritório Técnico Raja Gabaglia — Avenida Graça Aranha, 416, 2.º andar, para deliberarem sôbre a comemoração da data.

Combate à aftosa

Encontra-se nesta capital uma delegação do Bureau Sanitário Panamericano, órgão integrante da Organização Mundial de Saúde, que veio examinar as instalações oferecidas pelo Govêrno brasileiro, no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, e destinadas à sede do Centro Panamericano de Treinamento e Consulta sôbre Febre Aftosa.

O Bureau inverterá no projeto um milhão de dólares, dos quais 225 mil já foram aprovados e devem ser aplicados ainda êste ano.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

Pulmões — Radiografias
80 CRUZEIROS — TAMANHO GRANDE
RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO - R. S. José, 50 - 1.º

AOS SOFREDORES DE ULCERAS VARICOSAS E FERIDAS NAS PERNAS
Temos a grande satisfação de avisar a todos os doentes do Brasil, portadores de ÚLCERAS VARICOSAS e FERIDAS NAS PERNAS, que depois de 10 anos de experiências e de comprovado êxito científico, foi lançada à venda a ATADURA COMPRESSIVA UNAPASTE para o tratamento sem DOR, sem DIETA e sem REPOUSO de qualquer ÚLCERA VARICOSA ou FERIDA NAS PERNAS. A Atadura Compressiva UNAPASTE permite ao paciente uma cicatrização perfeita, rápida e muito econômica, dispensando completamente o uso de remédios, pomadas ou de enfermeiras pois sua aplicação é fácil e feita em casa pelo próprio doente.
FABRICANTES:
VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA LTDA.
Av. Nova York, 108 — Rio
DISTRIBUIDORES:
LABORATÓRIO DA EMAGRINA
Caixa Postal 2.335 — Rio de Janeiro
A venda nas principais farmácias e drogarias
Os pedidos para o interior podem ser despachados pelo reembolso postal.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS
DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL
No intuito de chamar a atenção dos srs. empregadores industriais em débito, para as vantagens da moratória concedida pela Lei n.º 1.239-A, o I. A. P. I. presta os seguintes esclarecimentos:
1 — A moratória concedida pela Lei n.º 1.239-A, de 20 de novembro de 1950, deverá ser requerida pelos empregadores até o dia 15 de maio de 1951, conforme prazo fixado no Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 29.124, de 12 de janeiro de 1951.
2 — Os principais favores estabelecidos pela lei acima citada são os seguintes:
a) — pagamento em até 48 prestações mensais, acrescidas dos juros de mora;
b) — redução dos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês para 0,5% (meio por cento).
3 — A moratória abrangerá as contribuições até a competência de outubro de 1950, inclusive as referentes a débitos já ajuizados.
4 — Depois do dia 15 de maio de 1951, não tendo havido pedido de moratória, voltarão os empregadores em atraso a ficar sujeitos à cobrança e ao prosseguimento dos processos executivos já instaurados, bem como aos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês.
5 — Para maiores esclarecimentos, o órgão arrecadador do I. A. P. I. fornecerá aos interessados, na Avenida Almirante Barroso 91, 3.º andar, diàriamente, das 12 às 16 horas (aos sábados das 9 às 12 horas), as instruções necessárias à utilização dos favores da Lei n.º 1.239-A.
M. CANTINHO
Delegado

Jubileu da adoração perpétua brasileira

Realizar-se-á de 29 do corrente a 6 de maio, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santa Ana), a XXIV Semana Eucarística, comemorativa das bodas de prata da instalação da adoração perpétua brasileira.

A comissão de honra será presidida pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara e constituida pelos bispos auxiliares da diocese, bem como pelos arcebispos e párocos do Arcebispado.

A comissão executiva é presidida por d. Rosalvo Costa Rego, vigário geral do arcebispado.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA
Dr. Alvaro de Bastos — Docente da Universidade do Brasil — ASMA, BRONQUITE ASMÁTICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALÉRGICOS — Av. 13 de Maio 23, s/ 1521-24 — Tel 42-3467 — à tarde — 2as., 4as. e 5as. feiras

ANALISES CLINICAS
Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s 801 - 47-3947 e 27-791[illegible]
Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana, 540, sala 1004 (das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 57-8589
Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F. — [illegible] — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 933/5, tel 42-9555
Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels: 42-3189 — 26-0318
Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição — TUBAGENS - METABOLISMO BASAL — Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 57-6198
Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — [illegible] — Tel 2-2605
Prof. Renato Souza Lopes — [illegible] — Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

CANCEROLOGIA
Dr. Reynato Sodré Borges — SANATÓRIO SÃO GERALDO — [illegible]
DR. MARIO KROEFF — [illegible] — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel. 23-4316

CIRURGIA
Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — [illegible]
Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s 901 — Tel 42-9666, depois das 17 hs.
Dr. Jorge M. Grey — [illegible] — CIRURGIA GERAL — [illegible] — Av. Rio Branco 128, s 1014 [illegible], tel 42-9040
Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — [illegible] — R. da Quitanda 45, [illegible], tel 22-0116

CLÍNICA GERAL
Dra. Isabel da Costa Grillo — Av. Londres, 213 — BONSUCESSO, DO RIO — Tel. 30-1346

Dr. DIOGENES PEREIRA DA SILVA — CL. GERAL, espec. Velhos, Nervosos, Engatados. Estágio Hospitais Paris. R. México 21, s. 1201-A. De 15 às 18 hs.
Dr. Roberto Martins Ferreira — Cons. Copacabana, 583, ap. 404 — Tel.: 37-2228 — Das 3 às 5 hs. — Residência: 27-8476

DIABETE
Dr. Heitor Felix — POST-GRADUATE PEL UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5373 — HORA MARCADA — tel res 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. Alvarenga Filho — [illegible] — CONS. Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15 — Tel. 22-5954 — das 15 às 18 hs. — RES: tels 37-5558 e 26-6083
Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702 — Telef. 22-5215 — Resid. Telef. 37-6757
Dr. Rinaldo de Lamare — Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar — [illegible] — Tel 42-9038

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Astor J. de Carvalho — CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO — La Carioca 5, s 415, tel 42-5718 — Licínio Cardoso 261, tel 28-0909 — RES: José Higino 237, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 22-8967
Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosário, 135, 3.º andar — Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432 — Marcar hora
Dr. Joubert T. Barboza — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels 22-8757 e 22-4553
Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 31/39 (Edif. Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 — 23-2849
Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529
Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º, s 102 — 2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h, tel 22-1134
DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS — R. México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317 — 2as, 3as, 5as, 6as — Res tel 26-7456
OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. — GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA — R. México 41, s 1206, [illegible] — das 14 às 16 — Tel 32-2116

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 22-0698

HOMEOPATIA
DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — salas 736/7 — De 1 às 15, exceto aos sábados

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Amaral Antisthenes — Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sífilis — Av. Copacabana, 540, 11.º and., ap. 1104 — Horário: 9 às 11 e 15 às 18 — Tel. 37-9904 — Res.: 37-5601
Dr. Gilvan Torres — IMPOTÊNCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINÁRIAS — PRÉ-NUPCIAL — [illegible] — tel 42-1071 — Das 9 às 12 e 15 às 19 hs.
Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — [illegible] — tel 22-3367

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPÉDICA — Av. Rio Branco 257, salas 511-513 — Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Ouvidor 23, 5.º andar, das 15 às 18 — Tels 42-1063 e 23-0308

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Av. Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed. Gonçalves Dias) Diariamente das 15 às 18 horas — Tel. 42-2242
DR. FRITZ JENNE — Diplom. Berlim e Rio de Janeiro — Diàriamente 9 às 12,30 — exceto quartas e sábados — Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 22-3232

RAIOS X
Dr. Attilio Conte — NOVO ENDEREÇO — AV. 13 DE MAIO, 23 — 3.º andar — sala 327/8 — Edifício Darke — Tel: 32-3036 — Resid.: 23-0759 — DIARIAMENTE — Pela manhã exames marcados.
Dr. George C. Silva — TOMOGRAFIAS — EXAMES EM RESIDÊNCIA — Largo da Carioca, 13, 1.º. Tel: 22-2600 — Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19. Res.: 26-4883
Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDÊNCIA — [illegible] — Das 9 às 17 — Tel 22-0034 — 26-3238 — 37-6227

REUMATISMO
Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — [illegible] — tel 26-0470

VIAS URINARIAS
Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9.º andar, grupo 903 — Tels 22-1219 e 37-7164

SANATÓRIOS E CASAS DE SAÚDE
CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANÁLISE
[illegible]
TIJUCA — Tels 38-0673 e 38-2039

Música

SCHOENBERG, CARVALHO E ROBERT WEISZ

Edino Krieger

Em seu terceiro concerto da temporada, apresentou-se a Orquestra Sinfônica Brasileira sábado à tarde no Municipal, sob a regência de Eleazar de Carvalho.

A primeira obra do programa — "Prelúdio e Finale" da ópera "A Ceia dos Cardeais", de Iberê Lemos — rivaliza com as mais primárias e inconsistentes já produzidas neste "país de futuro mas de presente duvidoso"... E não resta dúvidas de que a Eleazar de Carvalho cabe o mérito de haver presenteado ao público, durante a sua breve estada entre nós, com alguns exemplos únicos de mediocridade da música brasileira, tendo o regente a seu favor, a título precário de justificativa, tão sòmente o fato de não necessitarem as obras dêsse teor de qualquer preparativo para uma apresentação condigna de sua absoluta falência imaginativa...

A obra seguinte — a "Sinfonia para 15 instrumentos solistas" de Arnold Schoenberg — encerra elementos comuns aos dois principais períodos estéticos do renovador austríaco: de um lado, uma linguagem ainda não liberta completamente das influências wagnerianas, e de outro uma formulação arquitetônica baseada no retôrno à polifonia linear, paralelamente com a descoberta de novos meios expressivos e o abandono do volume sonoro como meio de expressão. Nêsse particular, aliás, a apresentação da obra por uma orquestra completa não condiz para com a sua significação estética: a "Sinfonia para 15 instrumentos solistas" representa a concentração de meios instrumentais decorrente das novas conquistas expressivas, em oposição à exuberância orquestral utilizada no fim do Romantismo por Wagner, Mahler, Strauss e o próprio Schoenberg em seu poema sinfônico "Noite Transfigurada" e nos "Gurrelieder". Com o incremento paulatino da fôrça expressiva emanada de uma nova linguagem, cujas bases definitivas são lançadas em "Pierrot Lunaire", verifica-se a tendência de abandonar os recursos da grande massa sonora para a obtenção de um impacto emocional mais forte: êsse impacto é condicionado, já na "Sinfonia para 15 instrumentos solistas", nas "Peças para piano" op. 11 e no "Segundo Quarteto de Cordas", pela existência de um novo conteúdo musical, capaz de assegurar por si só o interêsse auditivo de uma obra.

As dificuldades técnicas da "Sinfonia para 15 instrumentos solistas" e a compreensão exata de sua complexa estrutura requerem, por parte de um conjunto, um intenso trabalho de preparação, a que não se entregou o maestro Carvalho, resultando assim a apresentação da obra pela Orquestra Sinfônica Brasileira num esbôço incompleto de sua formulação sonora.

Ainda na primeira parte do programa, o jovem pianista húngaro Robert Weisz foi apresentado como solista do Segundo Concerto de Liszt para piano e orquestra, numa excelente exemplificação de suas qualidades musicais mais genuínas: não possuindo um temperamento essencialmente romântico, Robert Weisz consegue — talvez por isso mesmo — uma grande valorização de todos os elementos puramente musicais de uma obra, aos quais concede apenas a gama exata de emotividade artística sem recorrer a devaneios espasmódicos de sentimentalismo.

A "Sinfonia Patética" de Tchaikowsky, com que Eleazar de Carvalho encerrou o seu concerto de sábado frente à Orq. Sinfônica Brasileira, ressentiu-se profundamente da inexpressividade sonora da orquestra — fruto inequívoco de um trabalho pouco eficiente de preparação — o que obliterou por completo o valor musical já precário da obra, onde a dramatização do material temático substitui a fôrça interior de que carecem as idéias expostas quando analizadas em sua significação musical mais pura.

A regência de Eleazar de Carvalho, bastante desenvolta e dispondo de sólidos recursos técnicos, deixava entrever ainda uma vez, através dos resultados a que se propunham as suas sugestivas gesticulações, a consistência psicológica do jovem musicista em relação à arte sonora: dir-se-ia, com efeito, que Eleazar de Carvalho pertence à corrente "romântica" dos chefes de orquestra contemporâneos, corrente que apresenta num Stokowsky e num Koussevitzky exemplos antitéticos da atitude "clássica" de um Toscanini ou de um Kleiber: enquanto a primeira encontra o seu procedimento normativo nos impulsos mais ou menos inconscientes do "temperamental" e do "sentimental", a segunda se caracteriza pela busca serena de uma emoção mais puramente estética, emanada do próprio conteúdo expressivo da linguagem sonora.


ETERNA ILUSÃO — Cena do filme de Jaques Becker. Na fotografia Nicole Curcel. A partir do dia sete de maio, esta película estará em exibição nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU, PARA-TODOS e LEME.

Cinema

UM FILME E UM PARALELO
(Dança do fogo)

Danilo Ramires

Aparentemente, êste enredo de "Dança do fogo" nos dá a impressão de coisa mórbida, doentia, patológica. Mas o que realmente existe nesta boa produção argentina, é o assunto tratado de maneira inteligente por quem sabe fazer cinema, arrumando cinematogràficamente a história para a camera. E isso Daniel Tinayre soube fazer.

A morbidez desaparece quando no desenrolar da película começamos a encontrar uma boa realização de arte apesar do diretor não haver escolhido com carinho alguns dos intérpretes. Sòmente Amélia Bence, inegàvelmente uma bela atriz de teatro e de cinema, poderia fazer com a sua maturidade artística aquele papel complexo, cheio de ângulos e arestas difíceis para uma interpretação. Não é fácil passar ràpidamente dum determinado estado psicológico para outro com a agilidade artística que Amélia Bence consegue. Sua linha de trabalho nas diferentes fases do seu papel de pianista mentalmente enferma e em luta contra o complexo de submissão, é belamente marcada nas transições finais. Na sequência onde ela se apronta para ir ao encontro do esposo e êste, despreocupadamente, começa a executar a partitura de Falla ao piano.

E' um filme digno. Um filme que revela o desenvolvimento do cinema na Argentina e a boa vontade de buscar assuntos sérios, originais e entregá-los a pessoal competente, a começar pelo diretor, ensaiador de diálogos, cenaristas, cameraman, artistas, fotógrafos, tudo.

Acima de tudo, vê-se que o filme da "Emelco" não foi feito improvisadamente. Houve preocupação de acertar, de estudar, e de resolver os problemas. Ninguem fez coisas inventadas na hora, tais como sejam diálogos, posição de cameras, luzes, e mil outras improvisações que sòmente revelam incompetência, incapacidade, falta de conhecimento.

Bobby Driscoll, piratas e colorido

(A ILHA DO TESOURO)

Um filme que devido à publicidade quase ia de água abaixo. Esperava-se um mundo de surprêsas e veio apenas uma fita qualquer, sem muita coisa, porém muita tolice de bandidos de cara feia e nariz vermelho com gargalhadas para assustar, e brigas, facadas e tiros de bacamarte iguais aos filmes de Errol Flynn, Tyrone Power e outros.

Não houve a prometida surprêsa a não ser aquela de que o filme era menos do que se prometia. E das tolices basta a gente observar aquêles lagos de miniatura, aquêles "descampados" de estúdio (e muito mal feitos) e a preocupação de fazer coisas patibulares à custa de Robert Newton (admirável ator inglês) e de um *cast* caracterizado para fazer susto e dar carreira nas crianças. (Aliás isso seria motivo para um comentário sôbre gente que faz cinema e teatro levando apenas em conta o prazer pessoal de fazer interpretação sem cuidar da platéia para a qual o trabalho é dedicado: a platéia infantil. Gritos, caras feias, esgares nervosos, facas, pistolas, assassinatos, monstros, etc.).

Mas o filme se salva por causa (além de Robert Newton) de Bobby Driscoll. Admirável criança. Talvez mais admirável como criança do que como atorzinho. A sua fisionomia singela, seu ar de pureza e sua voz prendem a platéia. E como de qualquer modo a fita gira em torno dele, acabamos por aceitá-la.

Pode-se ver. Sempre diverte.

"Lola Montes" com Conchita Montenegro

Lola Montes foi uma das maiores bailarinas do fim do século. Seus amores assombraram o mundo durante muitos anos, e seu nome correu de boca em boca sempre ligado a impressionantes aventuras. Conchita Montenegro encarna neste filme a figura de Lola Montes. Sua interpretação foi motivo de citações em antigos Festivais Internacionais.


HAROLD LLOYD — Seu filme está aí. E' a volta dum velho e antigo artista do cinema mudo que retorna depois de muitos anos fora de circulação. Haroldo não promete nada. Apenas o mesmo Harold Lloyd de 1926.

Teatro

TEATROS DE RIO DE JANEIRO

Nesta semana, na Boite Acapulco, terça-feira, Renata Fronzi volta ao palco numa revista que é o quinto *"Café Concerto"* dela e de Cesar Ladeira. Na Boite Casablanca, Colé e Bibi continuam agradando, depois de meia noite. No Carlos Gomes, *"Escândalo 1951"* demonstra que Bibi Ferreira pode empolgar um público da Praça Tiradentes; no Glória Jaime Costa, com cenário de Sandro Polonio, faz rir em *"A Sorte Vem de Cima"*; e daqui a pouco levará a peça de Arthur Miller, em tradução de Luiz Jardim, *"A morte do caixeiro viajante"*, com cenários de Santa Rosa. No Teatrinho Jardel, Dercy, na revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, *"O" de Penacho"* e um Al Jonson impressionante, e ficará ali até o fim do mês.

Na Praça Onze a *"Parada do Gelo 1951"* está com grande sucesso; no Regina *"A Doce Inimiga"*, com roupas lindissimas, está na sua oitava semana. Alda Garrido é o motivo para as casas cheias do Teatro Rival numa peça que sem ela seria sem grande importância.

No Serrador hoje, segunda-feira, *"Os Inimigos não Mandam Flores"* a curiosa peça de Pedro Bloch, num cenário moderno de Darcy e com interpretação de Samaritana Santos e Flávio Cordeiro, tem direção do ator-diretor Graça Melo; amanhã e tôda a semana, Raul Roulien está apresentando um espetáculo de comédia fina, em *"O Senhor Também E?"* com um elenco bem escolhido e sem ter perdido seu encanto pessoal. Zaquia Jorge, no Teatro de Bolso da Praça General Osório, continua agradando em *"A Inimiga dos Homens"*, com Fernando Vilar e Hortencia Santos.

Amanhã, às 17,30 horas, a segunda recital de poesia de Berta Singerman, no Teatro Municipal.

O dr. Suarez Mendonça fala dos "Comédiens de l'Orangerie"

Numa recepção extremamente simpática e útil, o dr. e a sra. Suarez de Mendonça reuniram em casa um grupo de amigos de teatro, inclusive o ilustre critico sr. Gustavo Doria, para discutir com o elenco francês do grupo "Comédiens de l'Orangerie", o problema do amadorismo no Brasil. Durante muitos anos em Paris, êste casal estreou peças de grande valor no seu pequeno tea-

Se fizesse uma critica tão-coma critica nas estréias. Interessante é notar, no album de recortes, o tamanho das criticas consagradas a seu trabalho.

Se fizesse uma critica tão cumprida, aqui, ela não sairia. O sr Suarez de Mendonça explicou a seriedade com a qual os atores da "Petite Scène" de Paris se dedicaram aos ensaios, e perguntou, se criasse aqui um grupo Franco-Brasileiro para representar peças em português, qual seria a possibilidade do elenco comparecer regularmente. O sr. Carlos Perry respondeu que o primeiro grupo realmente amador e artistico do Rio de Janeiro, "Os Comediantes" era de uma responsabilidade absoluta: mas que, hoje se o dr. Suarez Mendonça formasse êste núcleo teria algumas dificuldades com o comparecimento de vários elementos. Foi uma discussão esclarecedora, e de valor para aqueles que ainda não conheciam o elenco da nova peça atualmente em ensaios, "Ève et les Archanges".

"As mãos de Eurídice" em São Paulo

Esta peça que tanto sucesso fez no Rio de Janeiro, acaba de conquistar o público da capital bandeirante, segundo Darcy Evangelista, que assistiu à estréia no pequeno auditório do Teatro da Cultura Artística. Mais um triunfo para Rodolfo Mayer e Pedro Bloch.

Conferência sôbre Benjamin Lima

Na sexta-feira passada, o sr. Osvaldo Paixão deu uma conferência sôbre "O Teatro de Benjamin Lima", sob os auspicios da A.B.C.T. no auditório da A.B.I. Falou, antes, o sr. Mário Hora do S.N.T., lembrando em três curtas páginas, a atuação de seu querido amigo na primeira fase do Curso Prático de Teatro, do qual saíram formados vários nomes conhecidos do teatro atual. Houve dois pequenos erros na lista por êle dada, sendo que Danilo Ramires e Nicete Bruno não foram formados por êste curso. Veio depois a conferência, na qual conseguimos compreender que o lamentado Benjamin Lima tinha sido um homem de letras completo, critico, jornalista, teatrólogo, e tudo isso apesar de sofrer terrivelmente de reumatismo da mão. Apesar disso ser interessante, esperavamos, pelo titulo da palestra, aprender mais à respeito do teatro criado por êste grande valor das letras brasileiras.

Silveira Sampaio em São Paulo

Voltou de São Paulo a senhora Jessie Sampaio, o braço direito de seu talentoso marido. Diz ela que "A Porta" de Cló Prado teve grande aceitação, e que vários médicos se mostraram interessadissimos:

"Há momentos nos quais o médo que sente "Adelia" (interpretada por M a d a l e n a Nicol) se transmite de tal forma à platéia que o cabelo da gente fica em pé! A atuação de Magalhães Graça é excelente, tanto que o Teatro Brasileiro de Comédia já quis contratá-lo para "Harvey", peça cujos direitos acaba de comprar.

Para Hoje

TEATROS

SERRADOR — 42-6442 — OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES, de Pedro Bloch, com Samaritana Santos e Flávio Cordeiro, cen. de Darcy. A esposa feia mas inteligente de um bonitão que não é, como ela pensa, um burro, nunca encontrou no seu casamento a felicidade. Até que um dia...

CINEMAS

VINGANÇA DE EL MOCHO (The avenger) — Direção de John Auer — Da Republic Pictures. História de mistério e aventuras com "suspense" dramático. — Com John Carrol e Adele Mara. — Nos cinemas REX, FLORIANO, PIRAJA': 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

MEU AMIGO HARVEY (Harvey) — Direção de Henry Koster — Da Universal International. Famosa peça de teatro que agora no cinema revela às multidões uma engraçadissima história do homem que tinha um coelho gigante por amigo... Mas ninguém via o coelho. Com Josephine Hull e James Stewart. — Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, IDEAL, RIAN, CARIOCA, MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O PREÇO DE UMA VIDA (Salt to devil) — Da Eagle Lion — Distribuição da Arthur Rank, de Londres. Drama e angústia na vida de uma mulher sincera. Com Sam Wanamaker e Lea Padovani. Direção de Edward Dmytryk. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AVENIDA: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

POR UM AMOR (Right Cross) — Da Metro — E um desenho do gato e do rato. Romance sentimental entre jovens. Com Ricardo Montalban e June Allyson. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (Nos três cinemas da METRO: Passeio, Tijuca e Copacabana).

MERCADO HUMANO (Border incident) — Da Metro — Filme de aventuras e lutas contra bandidos terríveis. Com Ricardo Montalban. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, IRIS, AMERICA e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

SERTÃO — Documentário brasileiro. E mais um complemento italiano: "Como te fez mamãe", com Diana Nava. No cinema ART PALACIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LOLA MONTES (Lola Montes) — Antigo filme mexicano com a falecida estrêla Conchita Montenegro. A vida de grande dançarina espanhola do fim do século passado. No cinema IMPERIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

CONFLITOS DE AMOR (La ronde) — Em quarta semana de exibição no cinema PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FLOR DO LODO — Filme brasileiro — Narra a história duma mulher repudiada por todos. Com Virginia Lane, Claudio Nonelli e outros. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, RITZ, PARISIENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BANDEIRA — O tesouro dos bandoleiros
CENTENARIO — Sangue acusador e Nas altas rodas
EDISON — Escravo do passado e Tragédia nos Alpes
GRAJAU' — O tesouro dos bandoleiros
GUANABARA — Deportado
JOVIAL — Maldição
MÉ NDE SA' — Motorista terremoto
MODELO — Stela
MODERNO — O grito da carne
PIEDADE — Terra virgem e Ana Santa
POLITEAMA — Mulher satânica
S. CRISTOVÃO — O colar da pantera
QUINTINO — Stela
TIJUCA — Maldição
TRINDADE — São Francisco de Assis e Deus me deu amigos
VELO — Alguém deixou êste mundo
VILA ISABEL — Deportado

Em Niterói

EDEN — O segredo da casa 248 e O mundo dum palhaço
ICARAI — Meu amigo Harvey
IMPERIAL — Alguém deixou êste mundo
ODEON — Aviso aos navegantes
PALACE — Mil e uma noites

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Vingança de El mocho
DOM PEDRO — O último milagre
PETROPOLIS — A noiva desconhecida
IPANEMA — Mercado negro
MONTE CASTELO — O preço de uma vida

Rádio

(Por MÁRIO JOSÉ)

O QUE SE PASSA...

"Variedades TV", produção de Francisco Salles, apresentará hoje, uma parada de atrações com bailarinos, cantores e músicos.

"Ópera experimental", programa organizado pela professora Alda Ferreira Pinto, estará hoje no ar, às 21,05 horas, pela onda da Roquette Pinto.

Michel Allard, o mais jovem intérprete da música francesa, é uma das atrações de hoje na Mayrink Veiga. Seu programa, será transmitido às 21,30 horas, diretamente do auditório.

As 22,10 horas, a Mayrink Veiga apresentará Conversa em Família com Urbano Lois.

PROGRAMA TUPI-TV

17 — Filmes. 18,10 — Encerramento. 20,30 — Colé na TV, produção de J. Rui, com Colé, Celeste Aida e "cast" Tupi. 20,45 — Filme. 20,55 — Variedades TV — Produção de Francisco Salles com bailarinos e cantores. 21,10 — Filme. 21,25 — 3.º e último capitulo de "O Gangster", teatro policial de Berliet Junior, com Renato Restier, Sonia Ketter e Edmundo Lopes. 21,55 — Instantâneos Desportivos, com Mario Provenzano. 22 — Telejornal, com Luis Jatobá, apresentando as últimas noticias vindas diretamente de Nova York, para o "tele-news". 22,15 — Haydee Miranda com a programação de têrça-feira — Encerramento.

FABIOLA

"Meu amigo Harvey"

Hoje nos cinemas da Cinelândia, êste filme da Universal Internacional com Josephine Hull e James Stewart, sob a direção de Henry Koster.

"Meu amigo Harvey" está nos cinemas Vitória, São Luis, Rian, Carioca e Ideal.

3 CINES METRO
HOJE
POR UM AMOR
June Dick ALLYSON · POWELL
Ricardo MONTALBAN
Lionel BARRYMORE
ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

SÃO-LUIZ · VITORIA · IDEAL · RIAN · CARIOCA · MADUREIRA · ICARAI
HOJE 2.4.6.8.10 HORAS
meu amigo harvey
JAMES STEWART
PRE-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMERICA

SERTÃO
GRANDE DOCUMENTARIO BRASILEIRO
ART PALACIO HOJE
NO PROGRAMA DIANA NAVA
O ARROZ DOCE DA ITALIA
COMO TE FEZ MAMAE

RICARDO MONTALBAN
MERCADO HUMANO
HOJE 2.4.6.8.10 HORAS
ODEON · IPANEMA · IRIS · AMERICA · MARACANA
Impróprio até 18 anos ACOMP. COMPS. NACIONAIS
PRE-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMERICA

SIMONE SIGNORET · ANTON WALLBROOK · SIMONE SIMON · SERGE REGGIANI · DANIELLE DARRIEUX · DANIEL GÉLIN · ODETTE JOYEUX · FERNAND GRAVEY · ISA MIRANDA · JEAN LOUIS BARRAULT · GÉRARD PHILIPE
A RONDA DA VOLUPIA, DOS AMORES E DAS INTRIGAS!
NO SUPREMO ESPETACULO DO CINEMA FRANCÊS:
Direção de MAX OPHULS
CONFLITOS de AMOR (LA RONDE)
IMP. 18 ANOS
4ª Semana
UM TRIUNFO ESPETACULAR!!!
HOJE PATHE



BANDEIRANTES DE HOJE, VANGUARDEIROS DO AR

BANDEIRANTES foram os pioneiros do século XVII que conquistaram o hinterland sul-americano e tornaram o Brasil o 4.º país do mundo em extensão territorial.

BANDEIRANTES são hoje os rápidos quadrimotores Constellation da Panair do Brasil, pioneira das linhas aéreas sul-americanas, com mais de 20 anos de experiência e um récorde mundial de mais de 1.800 travessias do Atlântico Sul!



Procure os nossos escritórios ou qualquer Agência de Viagens

PANAIR DO BRASIL

Turismo-Viagens

NOVO PAQUETE PORTUGUÊS

O "Vera Cruz" destina-se à carreira regular entre Lisboa e Rio

O movimento de viagens marítimas entre Lisboa e os portos do Rio e de Santos está crescendo dia a dia, exigindo um aumento na tonelagem dos navios que as fazem. E esta carência assume maior gravidade quando se sabe que Lisboa figura apenas como pôrto intermediário nas linhas para a Europa, com exceção dos navios mantidos por companhias portuguesas.

No entanto, a situação está em vias de ser melhorada, devido a seguinte notícia: no proximo dia 2 de junho será lançado à água, nos estaleiros de Hoken, na Bélgica, o paquete "Vera Cruz", que se destina exclusivamente à carreira regular entre Lisboa e esta Capital. Eis as suas características principais: desloca 22.000 toneladas, tem 185 metros de comprimento e poderá transportar 1.300 passageiros; a sua velocidade horária será de 21 nos, pelo que vem a ser o navio mais rápido de Portugal. O seu nome é uma homenagem ao Brasil — cujo primeiro nome foi Terra de Vera Cruz.

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

NOVO RECORD NA LINHA RIO - LIMA — Pilotando um quadrimotor Bandeirante da Frota Transandina da Panair do Brasil, ao realizar, no dia 19, o percurso Lima - Rio de Janeiro, o comandante Roberto, Jathay, experimentado aeronauta dos quadros dessa emprêsa brasileira de aeronavegação, baixou para 8 horas e 23 minutos o tempo de vôo para a rota que liga as duas capitais. O Bandeirante PT-PDA, com o qual se registrou o evento, trazia a bordo 22 passageiros para o Rio e 10 tripulantes. Este é o terceiro record, estabelecidos em menos de um mês.

GUIA DO RIO EM INGLÊS — Editado por H. D. Oliveira, apareceu o 10.º número de "*The Traveller's Guide to Rio*", referente ao primeiro semestre do corrente ano. Esta publicação se destina a facilitar os turistas que falam a língua inglesa em seus passeios pelo Rio, contendo, além de farto material de orientação, algumas particularidades interessantes sôbre os pontos mais pitorescos do Distrito Federal. E alguma literatura também.

CONTROLE DE DIVISAS — Desde o fim da guerra, a França vem suprimindo, pouco a pouco, o seu sistema de controle de divisas. A última medida nesse sentido aboliu o regulamento pelo qual os visitantes ficavam obrigados, desde a sua entrada no país, a fazer uma declaração escrita de tôdas as divisas em seu poder e que deveriam estar inscritas no passaporte. No futuro, os turistas deverão apenas fazer uma declaração verbal das divisas que possuam, sem que nenhuma menção precise ser feita em seu passaporte.

STE' GLE DE TRANSPORTS MARITIMES À VAPEUR

MARSEILLE

O novo e luxuoso paquete PROVENCE, em viagem inaugural sairá, a 30 do corrente para:

DAKAR, CADIZ e MARSELHA

Sôbre cargas, passagens e demais informações, com os Agentes Gerais:

Companhia Comercial e Marítima S.A.

AV. RIO BRANCO, 47 — 2.º AND. — TEL. 23-2930

e com tôdas as Agências de Turismo e Viagens.

"ORFEÃO BRASILEIRO"

CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS

Redator: FREI PEDRO SINZIG

EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2 258

Assinatura anual: Cr$ 30,00

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo: — O doutor Antonio Telles Netto, Juiz de Direito da Decima Sexta Vara Civel do Distrito Federal, capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber a todos os que o presente edital, com o prazo de 30 dias, virem ou dêle tomarem conhecimento, que lhe foram dirigidas as petições adiante transcritas, cujos respectivos despachos são igualmente transcritos. — Petição de fls. 2 e v. — "Exmo. senhor dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Antonio de Almeida Soares, português, casado, comerciante, residente nesta cidade à rua da Assembléia n. 85, 2.º andar, por seu bastante procurador e advogado que esta subscreve, vem expor para afinal requerer o seguinte: 1.º o suplicante por escritura pública lavrada em notas do 17.º Ofício, no livro 859, fls. 18, devidamente transcrita no 2.º Ofício do Registro Geral de Imoveis, Liv. 4-K, fls. 215, adquiriu ao espólio de Ziril Lizirovic, o prédio e respectivo terreno sito à rua Felicio dos Santos n. 11, Santa Teresa, em caráter irrevogável e irretratável, conforme se verifica pelo incluso documento; 2.º) —que o imóvel em questão está sendo ocupado pelo casal Leopoldo Frauenglas e sua esposa Maria Ana Antonia Frauenglas, ambos de nacionalidade austríaca, êle ausente do país, sem contrato escrito, mediante o aluguel mensal de Cr$ 757,50 (setecentos e cinquenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos); 3.º) — que o suplicante adquiriu o imóvel em apreço, para nele instalar sua residência e de sua familia, levando-o assim, a entrar em entendimentos com os suplicados para a efetiva entrega do referido imóvel; 4.º) — que na impossibilidade de entendimento, quer o suplicante fazer valer o seu direito, pelo que requer a v. excia., com base e fundamento no art. 15, II do Decreto 1.300, de 28-12-1950, seja o aludido locatário notificado, para no prazo de 90 dias, a contar da notificação, desocupar o prédio da rua Felicio dos Santos n. 11, pena de despejo judicial à sua custa e condenado nas demais pronunciações de direito. Requerendo, outrossim, a intimação dos subinquilinos porventura existentes e satisfeitas as formalidades legais, lhes sejam os autos entregues para servir de documento. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de março de 1951. — (a.) J. Gonçalves Serra, adv. insc. 2.058". Despacho (fls. 2): — "A. compromissados os serventuários, notifique-se. 3-4-51. — (a.) Telles". Petição de fls. 15: "Exmo. sr. doutor Juiz da Décima Sexta Vara Civel. Antonio de Almeida Soares, nos autos de notificação que promove contra Leopoldo Frauenglas, para a desocupação do prédio sito à rua Felicio dos Santos n. 11, estando o réu na Austria (Viena), em local incerto e não sabido (cert. de fls.), vem requerer a v. excia. a expedição de editais de citação, na forma do art. 177 e segs. do Cód. de Proc. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1951. — (a.) J. Gonçalves Serra, adv. insc. 2.058". — Despacho (fls. 15): — "J. Sim, por 30 dias. 16-4-51. — (a.) Telles". E para que chegue ao conhecimento de todos, notadamente do notificado, que está em lugar incerto e não sabido, e não possa êle, de futuro, alegar ignorância, é passado o presente edital, que vai publicado atendendo às exigências legais. — Dado e passado nesta capital federal, em 19 de abril de 1951. Eu, Carmen C. Freitas, escrevente "ad-hoc", o dactilografei. E eu, Marcello M. Andrade, escrivão "ad-hoc", o subscrevi. — (a.) Antonio Telles Netto.

Atropelamentos

Na av. João Ribeiro, em frente ao prédio n.º 276, foi atropelado por um carro não identificado o indivíduo conhecido por "José Peru", que ficou com as pernas fraturadas e suspeita de fratura do crânio.

Levado para o Pôsto do Méier, foi transportado para o Pronto Socorro, onde ficou internado em estado de choque.

— Ontem à tarde, atravessava a rua do Catete, esquina da ladeira da Glória, Manoel Gomes da Silva, quando em desabalada corrida surgiu o lotação chapa n.º 47-7-63, que o colheu, produzindo-lhe ferimentos no frontal e na região clavicular esquerda.

A vitima foi socorrida no Pronto Socorro e o motorista fugiu.

— Tentava atravessar a rua Jardim Botânico, em frente à Vila Hípica, o carpinteiro Edvalder Cabral, morador na rua Pacheco Leão n.º 96, casa 25, quando foi colhido pelo auto lotação n.º 5-09-31. Com ferimentos generalizados e em estado de choque foi internado no Hospital Miguel Couto.

— Pela av. Rui Barbosa transitava ontem à tarde um carro particular ainda não identificado, quando, perdendo a direção, colidiu com uma árvore. Do choque sairam feridos os dois passageiros, Haroldo José Garcia Braga, advogado, de 25 anos; e César Augusto de Araujo Mesquita, comerciário, de 25 anos.

Socorridos no Pronto Socorro, foram mais tarde transportados para o Hospital de Acidentados, com fratura do crânio, embora não seja grave o estado de saúde de ambos.

— Viajava ontem à tarde no estribo de um bonde que passava pela rua Siqueira Campos, o operário Joviniano Inácio de Souza, quando na esquina da rua Toneleros surgiu o carro n.º 81-35, da Limpeza Urbana, que colidiu com o elétrico.

O operário ficou imprensado, tendo a perna direita fraturada.

— Quando procedia à limpeza da garage da Empresa Copanorte, o servente Jaci Silva Morais, morador na rua Piratini, próximo àquele estabelecimento, foi colhido por um ônibus que manobrava. Apresentando ferimentos de certa gravidade, foi internado no hospital do IAPETC.

Agressões

Na rua Almirante Alexandrino, junto ao n. 882, local de subida do morro dos Prazeres, foi ferido a faca o operário Eufrasio Galdino, que ficou ferido no hemitórax esquerdo, vitimado pelos golpes desferidos por "Mário de Tal", tendo sido socorrido no Pronto Socorro.

A vitima afirmou que o motivo da agressão fora uma discussão por causa de uma criança, parenta do agressor.

EM DEFESA DO FILHO — Ontem pela manhã, o garotinho Edevar, de 8 anos, filho de José Manoel Rodrigues, morador na estrada do Engenho da Pedra n. 207, soltava um "papagaio", quando o mesmo caiu num armazem pertencente a "Carlos de Tal", que tem um filho de 16 anos, cuja identidade é ainda desconhecida e que ameaçou e ofendeu muito o menino.

Cientificado pelo filho dos fatos que se verificaram, José Manoel queixou-se ao taberneiro. Carlos no entanto o desrespeitou, entrando em luta corporal, quando o comerciante levava visível desvantagem, surgiu o filho do vendeiro que vibrou em José Manoel Rodrigues tremenda pancada com uma barra de ferro, causando-lhe ferimento na cabeça e comoção cerebral. José Manoel foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

AGREDIDO A NAVALHA — Quando se achava parado na rua Carolina Machado, em frente a Estação de Osvaldo Cruz, Eufrades de Moura, guardador de automóveis, foi ferido a navalha por "Valdir de Tal", conhecido nas proximidades por "Nortista". Eufrades foi socorrido no Hospital Carlos Chagas.

AGREDIDO A ARCO — Na rua Souza Franco em frente ao prédio n. 780, foi agredido com um arco de ferro Geraldo Augusto Marciano, após um desentendimento com José Lourenço Filho, que foi preso.

BALEADO — Ontem, Clarindo Paulo de Abreu, lavrador, morador na localidade de Imbarie, em Caxias, foi visitar uma dama sua conhecida de nome Odete. Quando ali se encontrava, surgiu o guarda-municipal de Caxias, conhecido por "Acrisio de Tal", que sem explicações sacando do seu revolver, ameaçou alvejá-lo. Certo, do perigo que corria, saiu em direção à porta, quando o guarda detonou a arma, ferindo na região glutea.

O lavrador foi levado para o Hospital Getúlio Vargas e o acusado evadiu-se.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de trinta dias que se faz a YGIA DE MACEDO SOARES E SILVA, na forma abaixo: O DOUTOR VICENTE DE FARIA COELHO, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER a todos os que virem o presente edital, ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foi distribuida uma ação de despejo requerida pela Sociedade Edificios Guararapes Ltda. contra D. Ygia de Macedo Soares e Silva a quem se cita pelo presente edital com o prazo de trinta dias para apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia, tudo na forma das peças e despacho adiante transcritos: — Petição inicial: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Civel. A Sociedade Edificios Guararapes Ltda., com sede à Avenida Franklin Roosevelt n. 137, sala 603-A nesta cidade, por seu bastante procurador e advogado abaixo assinado, vem propor uma ação de despejo por falta de pagamento de alugueres, contra d. Ygia de Macedo Soares e Silva, brasileira, solteira, maior, doméstica, residente e domiciliada nesta cidade em local ignorado pela suplicante pelas razões que a seguir passa a expor: 1) A suplicante tem locado à suplicada, o apartamento n. 703 da Av. Presidente Antonio Carlos n. 51, pelo aluguel mensal de Cr$ 936,10 (novecentos e trinta e seis cruzeiros e dez centavos), como faz certo o doc. incluso. 2) A suplicada sempre veio mantendo uma situação regular com referência ao pagamento dos referidos alugueres, até quando a suplicante propôs-lhe perante êste Juizo uma ação de despejo por infração contratual e legal, vez que a mesma suplicada houvera sublocado o referido apartamento sem o consentimento da suplicante, ação esta que corre seus tramites legais — doc. junto. 3) Entretanto, tais alugueres deixaram de ser pagos, desde o mês de outubro de 1950, inclusive, até esta parte, doc. incluso, pelo que deve a suplicada seis meses de alugueres, totalidade, digo, totalizando, assim Cr$ 5.616,60 (cinco mil seiscentos e dezesseis cruzeiros e sessenta centavos), razão por que vem a suplicante requerer a V. Excia. se digne de ordenar seja a mesma suplicada citada por edital, já que a mesma se encontra em lugar ignorado da suplicante, como da vez primeira tambem por edital foi a mesma citada, doc. junto, para dentro de cinco dias vir purgar a mora em que se encontra pagando os alugueres em atraso mais as custas do processo e honorários que V. Excia. houver por bem de arbitrar, ou apresentar a defesa que lhe oferecer, pena de se prosseguir à sua revelia, sendo afinal a ação julgada procedente, e em consequência decretado o despejo, condenada a mesma nas custas e a honorários de advogado, à base de 20% sobre o valor da ação, como neste particular já tem decidido os nossos Tribunais por se tratar de infração contratual, capitulada no art. 64 do Cod. Proc. Civil. A presente tem apoio legal nos arts. 350 do Cod. Proc. Civil e inciso n. I do art. 15 da Lei n. 1.300 de dezembro de 1950, e a prova da suplicante consiste nos depoimentos pessoal da suplicada e testemunhas sob penas da lei. Requer mais a V. Excia. determine seja da presente cientificados os sublocatários porventura ainda existentes, como determina o § 4.º do art. 15 da Lei citada, dando a suplicante para os efeitos legais, à presente o valor de Cr$ 11.233,20. Termos em que P. deferimento, sendo a presente distribuida por dependencia, ex-vi do art. 50, § 2.º do cit. Cod. de Proc. Civil. Rio de Janeiro, 2 de abril de 951. (a) Leonel Procoro Bezerra Martins. Advogado. DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Ofício de Distribuidor D. à 9.ª Vara Civel. Em 9 de 4 de 1951. (a) Ilegivel). DESPACHO: A. citese. 11-4-51. (a) Vicente. E para que chegue ao conhecimento da interessada foi passado o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis do abril de mil e novecentos e cinquenta e um. Eu, Melciades Muniz Mourão escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Rubens de Azambuja Neves Escrivão o subscrevi. (a) Vicente de Faria Coelho. Está conforme. Trasladado nesta data. O Escrivão Rubens de Azambuja Neves.

Comércio & Produção

CONGELAMENTO

As Comissões Estaduais de Preços reunidas nesta capital juntamente com o órgão central, aprovaram o congelamento dos preços nas bases vigorantes em 31 de janeiro de 1951.

Esse congelamento havia sido proposto também na Câmara Federal pelo deputado trabalhista Lúcio Bittencourt não tendo sido o projeto discutido ainda em plenário.

Vamos aguardar as providências do govêrno no sentido de concretizar a medida aprovada pelas Comissões de Preços. Não é possivel antecipar os resultados do congelamento, mas, na nossa opinião julgamos muito difícil a aplicação prática total pois o problema de custo das mercadorias não foi analisado dentro de todas as suas complexas facetas.

Vejamos o que vai acontecer nos próximos dias.

O RIO GRANDE DO SUL É O MAIOR PRODUTOR DE ÓLEO DE LINHAÇA

Segundo os últimos dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1949 o Estado do Rio Grande do Sul produziu 7.083.412 quilos de óleo de linhaça, no valor de Cr$.... 86.590.726,00.

Entre os Estados produtores do citado óleo, o Rio Grande do Sul figura em primeiro lugar.

ADUBOS PARA OS PEQUENOS LAVRADORES

O ministro João Cleofas recebeu, ontem, os srs. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa Agricola de Cotia e diretor da FARESP, e Flávio Brito, representante daquela cooperativa nesta capital, os quais trataram com o titular da Agricultura de vários assuntos de interêsse da lavoura, entre os quais maiores facilidades para o suprimento de adubos aos pequenos produtores e prolongamento do acôrdo com a Argentina sôbre a exportação de banana.

ESPERADOS MAIS UM MILHÃO DE QUILOS DE TRIGO NACIONAL

Segundo comunicação recebida pelo Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, estão sendo aguardadas, por via marítima, novas partidas do trigo do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, da safra 1950-1951, no total de 21.929 sacos e pesando 1.002.941 quilos.

O produto vem consignado a moinhos desta capital, de São Paulo e do Recife.

PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL

MAIS DE 300 MILHÕES DE QUILOS EM 1949

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a produção extrativa vegetal do país, relativa ao ano de 1949, atingiu o volume de 301.252.703 quilos, no valor de Cr$ 1.198.882.782,00. Entre os principais produtos, figuram a erva mate (73.473.139 quilos); o babaçu .... (71.073.497); a borracha (27.730.236 quilos); o agave (20.960.952 quilos); a oiticica (32.646.211); e a juta (13.110.350 quilos).

Quanto ao valor da produção, por Estados, as maiores parcelas pertencem aos Estados do Amazonas, Maranhão, Pará e Território do Acre.

Em confronto com o ano de 1948, verificou-se um aumento de 7.912.477 quilos. Em relação ao valor da produção, houve um decréscimo de Cr$ 44.999.799,00.

DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X

Participa a instalação de seu novo gabinete de Raio-X — Diagnosticos, Av. 13 de Maio, 23, 3.º andar — Sala 327/28 — Edif. Darke — Tel. 32-5036 — Res.: 25-6059

PARA SEU REPOUSO

HOTEL ITAMARACA'

(Barão de Javari — Est. do Rio)

650 mts. de altitude — à beira de um pitoresco lago

NOVA DIREÇÃO ALEMÃ

COZINHA INTERNACIONAL DE PRIMEIRA

Natação — Passeios a cavalo — Charrêtes — Pescaria — Dança — Bar.

Preço (inclusive estrada de ferro, serviço e impostos) para os dias 28 de abril até 1 de maio CR$ 420,00

Informações e Reservas

Tour Atlântica — Rua México, 21 — 13.º and. Tel. 52-4706

Leia quarta-feira

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Banco do Comércio S.A.

Fundado em 1875

RUA DO OUVIDOR N.º 93-96

CINEMA • FOTOGRAFIA • RADIO • TELEVISÃO

APARELHOS E ACESSORIOS

A MAIOR FILMOTECA DE ALUGUEL DE 8 e 16 mm.

Cine FORNECEDORA • TODO 5º AND. do ED. CINEAC TRIANON • AV. RIO BRANCO, 181

TELS. 42-5111 • 52-0828 • RIO

UMA ORGANISAÇÃO ESPECIALISADA

XVII Exposição Feira Agro Pecuária de Uberaba

Visite em Uberaba, de 3 a 11 de maio próximo, a melhor exposição de bovinos das raças zebus.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS S.A.

Matriz - B. HORIZONTE - Rua Rio de Janeiro, 668 - C. Postal, 310

Filial — RIO DE JANEIRO — Rua do Ouvidor, 75 — C. Postal, 911

Presidente — Dr. Jonas Barcellos Corrêa

Diretor — Dr. Gabriel de Rezende Passos

DEPARTAMENTOS:

Carmo do Cajuru — Cláudio — Catalão (Goiás) — Canapolis — Congonhas do Campo — Coronel Fabriciano — Conselheiro Lafaiete — Cruciliândia — Cristais — Diamantina — Divinopolis — Formiga — Formosa (Goiás) — Goiania (Goiás) — Guaraciaba — Guapé — Itabira — Itaúna — Itaguara — Lagoa Formosa — Lavras — Mateus Leme — Matosinhos — Nova Lima — Nova Era — Nova Ponte — Paraopeba — Pedro Leopoldo — Paracatu — Pium-i — Ponte Nova — Ribeirão Vermelho — Sabará — Santa Bárbara — Sete Lagoas — Uberlândia — Várzea da Palma.

— DESCONTOS — CAUÇÃO — REMESSA DE NUMERARIO — DEPOSITOS — SERVIÇO MECANIZADO

CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO E SOCIEDADE BRASILEIRA DE PROCTOLOGIA

CURSO DE PROCTOLOGIA

De 4-5-51 a 29-5-51 — As aulas serão dadas parte no Hospital dos Servidores do Estado, parte na Policlínica do Rio de Janeiro.

Inscrições no Serviço de Informações no HSE, Rua Sacadura Cabral n.º 178.

CR$ 50,00 — CONSULTAS

DR. EUDAS (Especialista) Utero — Ovários — Inflamações — Hemorragias — Anus — Reto — Hemorróidas. Tratamento sem dor e sem operação. - Tel. 22-4904. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 6 horas.

— PUBLICIDADE —

CIA. IMPRESSORA AMERICANA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Convidam-se os Senhores Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária da companhia, a se realizar no dia 30 de abril de 1951, às 14 horas, na avenida Graça Aranha, 182, 4º andar, para o fim de deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950, bem como eleger os diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1951.

Pela diretoria,

Ralph Harrison Greenwood

— PUBLICIDADE —

GRANT ADVERTISING PUBLICIDADE, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Grant Advertising Publicidade, S. A., à rua Senador Dantas n. 76, 13.º andar, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1951. Pela Diretoria. — Antonio Augusto Morgado.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin — Do Hospital dos Servidores do Estado — Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10 — Telefone 52-5902

Dr. M. Prates Campos — CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS — Rua Riachuelo, 405, apto. Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 536, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, salas 12 e 13 — Tel 72-0007 — sls 12,13

Guia jurídico

ADVOGADOS

ADVOCACIA: CRIMINAL — CIVEL — MILITAR — Rua México, 74 - 11.º andar - sala 1107 — Tel. 52-0339

Fernando Parga Nina — EDIFICIO COMERCIAL — Av. Graça Aranha 416, sala 424 — Tel 22-8171

JORGE F. MARIANI MACHADO — R. Alvaro Alvim 33-37 s. 615-616 — Tel 42-1484 Das 17 às 19 hs

Dr. José Pereira de Castro — ADVOCAC. EM GERAL — Expediente 10 às 12 e 17 às 18 hs — Rua Miguel Couto, 22, s/305

Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6, tel 43-6256

RENATO BORGES

Coca-Cola Refrescos S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedade por Ações, bem como os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de V.V. S.S. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1950, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de V.V. S.S. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do conselho fiscal, e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Continuamos às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à rua Conde de Leopoldina n. 606, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951. Pela Diretoria. — Al B. Sheen, Diretor Gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO		
Edifícios maquinária, equipamento, automóveis, moveis e utensílios, etc.	15.857.040,50	
Menos: Reserva para depreciação	6.581.840,60	
	9.275.199,90	
Caixas e vasilhames	7.747.831,50	17.023.031,40
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa e bancos		4.061.506,00
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a receber	838.468,10	
Contas correntes	173.114,80	
Mercadorias	6.581.833,30	7.613.416,20
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depositos	388.863,10	
Ações	7.587.624,40	7.976.487,50
ATIVO PENDENTE		
Despesas diferidas e pagamentos adiantados		3.980.539,70
		40.654.980,80
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas pelos diretores		10.000,00
		40.664.980,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Reserva legal	200.000,00	1.200.000,00
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	10.159,20	
Contas a pagar	1.154.140,80	
Impostos a pagar	1.092.043,90	
Cauções — Caixas e vasilhames	5.824.867,00	
Companhias associadas	16.544.521,80	24.625.732,70
PASSIVO PENDENTE		
Ajustes de câmbio em suspenso		354.889,00
CONTA DE LUCROS EM SUSPENSO		
Saldo em 31 de dezembro de 1950		14.474.359,10
		40.654.980,80
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução dos diretores		10.000,00
		40.664.980,80

Al B. Sheen, Diretor Gerente — Luis F. Lázaro, Diretor Tesoureiro — O. C. Neves, Guarda-livros, Reg. CRC-D.F. 5346

DEBITO

		Cr$
Despesas gerais		14.899.814,70
Impostos		7.460.284,00
Juros e descontos		673.620,50
Amortização do ativo fixo		
Maquinaria, equipamento instalações, automóveis, moveis e utensilios	1.733.371,20	
Caixas e Vasilhames	13.095,70	1.744.466,90
Reserva para impôsto de venda		972.124,80
Saldo em 31 de dezembro de 1950, transferido para a conta de lucros em suspenso		14.474.359,10
		40.224.678,00

CREDITO

	Cr$
Saldo em 31 de dezembro de 1949	8.674.393,80
Transferência de lucros bloqueados — Decreto-lei 9.159	257.312,60
Produto das operações sociais	29.936.835,80
Receitas diversas	1.227.576,50
Lucro sôbre venda do ativo fixo	128.559,30
	40.224.678,00

Al B. Sheen, Diretor Gerente — Luis F. Lázaro, Diretor Tesoureiro — O. C. Neves, Guarda-livros, Reg. CRC-D.F. 5346

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Coca-Cola Refrescos S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, a Diretoria da Coca-Cola Refrescos S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1950 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951. — George Stanley Benedict. — Edward Tully. — Harry Mercer.

LIVROS QUASE DE GRAÇA!

Espetacular queima de mais de 50 mil volumes!

a LIVRARIA QUARESMA

Está pondo à venda nesta espetacular liquidação a maior quantidade de livros do mais variado gênero literário.

Aproveitem esta rara oportunidade para aumentar ainda mais o valor dos seus conhecimentos, comprando por 2, 5 e 10 cruzeiros o livro da sua preferência, nesta grande liquidação da

LIVRARIA QUARESMA

71 — RUA SÃO JOSÉ — 73

A corrida de ontem

JOCOSA LEVANTOU O GRANDE PREMIO "GERVASIO SEABRA"

LORETTA FORMOU A DUPLA, DEIXANDO FAIRPLAY EM TERCEIRO — MAGALI FOI A VENCEDORA DO HANDICAP ESPECIAL "FERNANDO MENDES DE ALMEIDA" — BORRACHUDO, ERIM, PÂNICO, BAILARINO, HERVAL E PHILIDOR, NOS DEMAIS PÁREOS

GALOPANDO

A prova intitulada "Tiradentes" deu ensejo a que Fair Baby lograsse seu primeiro êxito nas pistas. Depois de uma série de segundas colocações, a defensora do Stud Carmen resolveu "desencabular" levantando a prova principal da sabatina, em bonito estilo. Contrastando com a facilidade com que foi obtido o triunfo, tivemos uma renhida disputa pela segunda colocação, que a duras penas coube a Dew Pearl.

Fair Baby, por Fair Claud e Machi registrou para os 1.200 metros em pista pesada o tempo de 77 segundos.

A carreira para animais estrangeiros teve como vencedora a "top-weight" Sans Route, cujas últimas "performances" revelavam a excelente fase que atravessa.

Bem dirigida por Oswaldo Ullôa, a filha de Perseus acompanhou a "train" desenvolvido pela companheira Lollypop, assumindo a principal posição tão logo aquela esmorecia.

O estreante Tuyusero agradou nesta primeira apresentação. Arrematou em segundo lugar, deixando a impressão, que muito breve consignará seu primeiro êxito em nossas pistas.

Na prova de encarramento Kurdo confirmando seu excelente privado, venceu de galope, deixando Mondel no segundo pôsto.

A parelha Lily-Itaguaty, eleita favorita, sucumbiu diante da desenvoltura do filho de Seventh Wonder.

Com êsse brilhante feito de seu defensor, o famoso "Caixão de Gás" registrou o terceiro tento da tarde, uma vez que já estava com dois pontos a seu favor através as vitórias de El Toro e Sans Route.

Apanhando a pista de seu agrado Sketch impôs-se na carreira destinada a animais nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória.

Numa evidente demonstração de superioridade, o filho de Duplicate percorreu os 1.800 sempre na posição de honra, enquanto Guambi defendia a formação da dupla.

JOBER

Esteve bastante concorrida a reunião de ontem do Hipódromo da Gávea.

A prova central da tarde, o Grande Prêmio "Gervásio Seabra", em homenagem ao saudoso "turman" e criador Comendador Gervásio Seabra, foi levantada pela égua Jocosa, uma filha de Seventh Wonder em Palmron, de propriedade do sr. Elvaldo Lodi e tratado por C. Pereira.

Montou a ganhadora o jóquei Luiz Rigoni.

O handicap especial Fernando Mendes de Almeida foi vencido por Magali.

Os demais páreos foram ganhos por Borrachudo, Erin, Pânico, Bailarino, Herval e Philidor.

A seguir, damos o movimento técnico de cada carreira:

248.° PAREO — 1.200 METROS — CR$ 25.000,00 CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 — A. P.

Tempo: 78"2/5. Diferenças: 2 corpos e 1 ½ corpo. Rateios: ponta (4) Cr$ 33,00; dupla (23) Cr$ 29,50; placês (4) Cr$ 13,00, (5) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 18,00. Proprietário: Luiz Vassalo. Treinador: José do Nascimento. Movimento do páreo: Cr$ 623.460,00. Não correram: Luxo e Gracchus.

		Rateios
1.°	Borrachudo, 54, J. Portilho	33,00
2.°	Darling, 47, U. Cunha	36,00
3.°	Denbill, 53, C. Calleri	60,00
4.°	Lingote, 47, Nahib	66,00
5.°	Lavinia, 48, J. Tinoco	87,00
6.°	Bruno, 50, P. Coelho	121,00
7.°	Tupiara, 56, L. Rigoni	75,00
8.°	Parker, 55, A. Figueiredo	747,00

DUPLAS:

11	2.176,00
12	63,00
13	67,00
14	132,00
22	98,00
23	29,50
24	48,00
33	307,00
34	62,00
44	427,00

249.° PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 — A. P.

Tempo: 99"1/5 Diferenças: 4 e 2 corpos. Rateios: ponta (1) Cr$ 41,00; dupla (13) Cr$ 18,00; placês (1) Cr$ 12,50, (7) Cr$ 15,00 e (9) Cr$ 22,00. Proprietário: Jaime Santos. Treinador: Bertucio P. Carvalho. Movimento do páreo: Cr$ 949.730,00. Não correu: Edson.

		Rateios
1.°	Erin, 54, J. Tinoco	41,00
2.°	Abre Campo, 52, A. Ribas	78,00
3.°	Bom Crack, 52, S. Ferreira	229,00
4.°	Barcena, 52, A. Rosa	229,00
5.°	Crasso, 52, A. Araujo	14,50
6.°	Bombo, 54, U. Cunha	324,00
7.°	Alvino, 53, S. Machado	439,00
8.°	Maná, 56, L. Leiton	133,00
9.°	Alcasaba, 52, W. Andrade	—

DUPLAS:

11	493,00
12	139,00
13	18,00
14	144,00
23	82,00
24	425,50
33	39,00
34	90,00
44	1.545,00

250.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — A. P.

Tempo: 104"3/5. Diferenças: ½ corpo e 3 corpos. Rateios: ponta (6) Cr$ 16,00; dupla (13) Cr$ 11,00. Proprietário: Stud Rubro Negro. Treinador: G. Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 881.030,00. Não correram: Frontal, Intrépido, Ruivo e Panoplia.

1.°	Pânico, 56, J. Tinoco	16,00
2.°	Minguinho, 58, L. Rigoni	20,00
3.°	Jurujuba, 49, D. P. Silva	389,00
4.°	Itamoji, 48, U. Cunha	99,50

DUPLAS:

12	92,00
13	11,00
23	58,00
33	150,00

251.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — A. P.

Tempo: 103". Diferenças: 6 e 2 corpos. Rateios: ponta (1) Cr$ 27,00; dupla (13) Cr$ 34,00; placês (1) Cr$ 16,00 e (5) Cr$ 19,00. Proprietário: Carlos Lopes Laudares. Treinador: João Piotto. Movimento do páreo: Cr$ 1.191.040,00. Não correram: Balancin, Mirianto, Leste, Kanthaca e Guanumbi.

		Rateios
1.°	Bailarino, 58, L. Diaz	27,00
2.°	Irun, 50, R. Urbina	35,50
3.°	Saquarema, 47, U. Cunha	88,00
4.°	Chico Prisca, 47, C. Caleri	435,00
5.°	Please, 54, J. Tinoco	25,00
6.°	Alvor, 47, P. Tavares	170,00

DUPLAS:

12	147,00
13	34,00
14	25,00
22	1.479,00
23	126,00
24	174,50
33	167,00
34	35,00

252.° PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — A. P.

Tempo: 76"3/5. Diferenças: 3 e 4 corpos. Rateios: ponta (7) Cr$ 43,00; dupla (14) Cr$ 37,50; placês (7) Cr$ 18,00 e (1) Cr$ 15,00. Proprietário: Carlos da Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 1.139.020,00. Não correu: Utaco.

1.°	Herval, 54, L. Diaz	43,00
2.°	El Greco, 54, F. Irigoyen	31,50
3.°	Irisado, 54, J. Portilho	68,00
4.°	Oxford, 54, R. Urbina	31,50
5.°	Peran, 54, E. Castillo	27,00
6.°	Açude, 52, U. Cunha	175,00
7.°	Eber Shah, 54, A. Ribas	210,00
8.°	Combatente, 54, L. Rigoni	131,00

253.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — A. P. — Betting

Tempo: 103". Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Rateios: ponta (2) Cr$ 42,00; dupla (24) Cr$ 43,00; placês (2) Cr$ 23,50 e (9) Cr$ 27,00. Proprietário: Artur H. Lundgren. Treinador: E. Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 1.257.520,00. Não correram: Croydon, Macaúba e Orestes:

1.°	Philidor, 53, U. Cunha	42,00
2.°	Bananal, 55, L. Rigoni	53,00
3.°	Zingaro, 55, J. Mesquita	50,00
4.°	El Gaucho, 55, F. Irigoyen	52,00
5.°	Mandi, 55, I. Souza	105,00
6.°	Matador, 55, O. Ullôa	38,00
7.°	Changa, 53, S. Ferreira	143,00

DUPLAS:

12	53,00
13	68,00
14	71,00
22	227,00
23	48,00
24	43,00
33	137,00
34	43,00
44	142,00

254.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — CR$ 24.000,00 — CR$ 12.000,00 — G. P. — GRANDE PREMIO "GERVASIO SEABRA" — "BETTING"

Tempo: 102"2/5. Diferenças: 3 corpos e pescoço. Rateios: ponta (7) Cr$ 36,00; dupla (34) Cr$ 43,00; placês (7) Cr$ 14,00 e (8) Cr$ 15,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 1.345.300,00. Não correram: B. Dream, Ondino, Elati e Algarve.

		Rateios
1.°	Jocosa, 55, L. Rigoni	36,00
2.°	Loretta, 57, F. Irigoyen	32,00
3.°	Fairplay, 56, E. Castillo	13,00
4.°	Honolulu, 55, L. Diaz	32,00
5.°	Manguari, 59, A. Ribas	25,00
6.°	Gulfstream, 55, S. Ferreira	180,00
7.°	Mon Talisman, 55, O. Ullôa	164,00

DUPLAS:

12	216,00
13	[illegible]
14	[illegible]
23	[illegible]
24	[illegible]
33	130,00
34	[illegible]
44	134,00

255.° PAREO — 2.000 METROS — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — G. P. — HANDICAP ESPECIAL "FERNANDO MENDES DE OLIVEIRA" — "BETTING"

Tempo: 130"3/5. Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. Rateios: ponta (1) Cr$ 33,00; dupla (12) Cr$ 34,50; placês (1) Cr$ 16,50 e (4) Cr$ 13,00. Proprietário: João J. Figueiredo. Treinador: Mario de Almeida. Movimento do páreo: Cr$ 1.283.420,00. Não correram: Bar-el-Ghazal, Guarumán, Sans Route, Mustafá e Laturno.

1.°	Magali, 60, E. Castillo	33,00
2.°	Delfos, 53, L. Rigoni	26,00
3.°	Acirrant, 52, S. Ferreira	161,00
4.°	Retang, 59, O. Ullôa	91,50
5.°	Sorbona, 50, J. Tinoco	98,00
6.°	Rifle, 53, A. Roza	35,00

DUPLAS:

11	190,00
12	34,00
13	23,00
14	127,00
23	30,00
24	155,00
33	142,00
34	134,00

Vozes do TURF

O jóquei Jobel Tinoco varejou o boné fora, na altura das pedras de apregoação, quando viu que Pânico dominaria o seu adversário Minguinho.

— ★ —

Please não pôde corresponder às esperanças de seus responsáveis, em virtude de ter ficado parado quando o "starter" ordenou a larga, após o toque da sereia.

Aliás, tanto Please como Alvor e Saquarema deram os seus espetáculos habituais nas cintas, dificultando enormemente a partida.

— ★ —

As próximas atrações gaveanas são o Classico 1º de Maio e o G. P. Presidente Vargas, que serão realizados, respectivamente, nos dias 29 de Abril e 1º de Maio.

O primeiro, na distância de 1600 metros, com Cr$ 100.000,00 de dotação, é aberto a éguas nacionais de 3 anos e mais de idade, e o segundo, em 2.000 metros, com Cr$ 200.000,00 de prêmio, é destinado a nacionais de ambos os sexos, de 3 anos e mais de idade.

Para esta última prova são esperadas as inscrições de Jocosa, Maki, Manguari, Loretta, Honolulu, Ondino e Fairplay.

— PEAO —

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipodromo da Gávea, a importância de...... Cr$ 9.219.635,00 assim distribuida:

Apostas	8.602.520,00
Concursos	617.115,00
Total	9.219.635,00

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

De publicação do despacho que deferiu o pedido de concordata preventiva da "Unileite" União Transportadora de Leite S. A. na forma abaixo: "Unileite União Transportadora de Leite S. A. co. sede nesta cidade, à rua Sotero dos Reis n. 69, com o comércio de Transporte de Leite, alegando desequilíbrio financeiro em virtude e concorrência de outra que lhe prejudicou em quase 50% na distribuição do leite, e para evitar a declaração de sua falência que por certo acarretaria danos aos seus credores, vem, com fundamento nos arts. 156 e seguintes da Lei de Falências, propor aos seus mesmos credores uma concordata preventiva, com o pagamento de 60% por saldo dos respectivos créditos, em 4 prestações semestrais, de igual valor, vencíveis a 6, 12, 18 e 24 meses a contar da data em que for homologada a concordata, oferecendo como garantia da mesma todo o seu ativo discriminado nos documentos anexos. A requerente junta documentos exigidos por lei, pelo que defiro o pedido de processamento, ordenando que fiquem suspensas todas as ações e execuções por créditos sujeitos ao efeitos da concordata; marco o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, e nomeio comissária a Cooperativa Central dos Distribuidores de Leite Ltda. que assinará o respectivo têrmo. Façam-se as publicações de lei. Rio de Janeiro, 10 de abril de mil nove ntos e cinquenta e um. — José Monjardim Filho. Está conforme. O Escrivão — Israel de Carvalho Camara.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Edital para conhecimento de terceiros: O dr. Joaquim Didier Filho, Juiz em Exercício na Vara de Registos Públicos do Distrito Federal, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da Cia. Brasileira de Sedas e Tecidos Ciurasela, foi requerido o cancelamento de uma procuração lavrada em notas do Tabelião do Segundo Ofício de Notas, em favor de dr. Raul Zalona, (Lº 741, fls. 58, em 12-8-1950). — No mesmo mandado expedido por este Juizo, em 30 do corrente, constam os "cientes" do Tabelião Substituto do Segundo Ofício de Notas e do procurador dr Raul Zalona. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Carlinda Araujo Dias escrevente juramentada, dactilografei. E eu, L. S. do Rego Monteiro escrivão substituto subscrevo. (Joaquim Didier Filho). Revalidado. Rio, 18 de abril de 1951. L. S. do Rego Monteiro. Substituto.

— PUBLICIDADE —

VICTORHOLT S. A. – INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇAO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à assembleia geral extraordinária que se realizará na sede social, à Avenida Rio Branco n. 128, 5º andar, às 14 horas do dia 30 de abril de 1951, para deliberar sobre uma proposta da Diretoria referente à modificação dos estatutos, tendo por objetivo permitir que a companhia funcione como sociedade de crédito e financiamento, uma vez cumpridas as formalidades legais impostas a êsse tipo de sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1951. — Lewis Holt Russo, Diretor-Presidente. — Ruben Alexander Winger, Diretor-Secretario. — Everard Cummings Bierer, Diretor.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA CARTORIO DO 2.º OFICIO

Edital para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n. 139 da rua General Severiano, de propriedade da Santa Casa de Misericórdia, com o prazo de dez dias. — O doutor Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Públia do Distrito Federal, etc. — Faço saber aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dêle conhecimento tiver e interessar possa, que por êste Juizo e cartório do 2.º Ofício se processam uns autos de desapropriação do imóvel n. 139, da rua General Severiano, movidos pela Prefeitura do Distrito Federal contra a Santa Casa de Misericórdia, em os quais foi a expropriante condenada a pagar a expropriada, a título de indenização digo os quais a expropriante a fim de imitir-se na posse do imóvel, depositou no Banco do Brasil, à disposição dêste Juizo a importância de um milhão e cinquenta e seis mil cruzeiros correspondentes ao máximo legal. — E como queira a expropriada, sem prejuízo do prosseguimento da ação, promover o levantamento do depósito efetuado, requereu e lhe foi deferido a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados com o prazo de dez dias os interessados incertos no dito imóvel para no prazo legal alegarem o que entender de direito, cientes de que êste Juizo funciona no edifício do Supremo Tribunal Federal — na Avenida Rio Branco — segundo andar. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, aos três de abril de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Hiram Cesares, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevi. — (a.) Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Confere com o original. O [illegible] Alberto Gomes Pereira.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Paschoal Carlos Magno, diplomata, vereador, líder estudantil, homem de teatro, visitou a nova fábrica de Café Predileto, e disse: "Importante iniciativa, demonstra que os grandes industriais modernos compreendem esta verdade: triunfam aquêles que trabalham com o pensamento na coletividade".

O que e vi na nova Fábrica do Café Predileto

CAFÉ PREDILETO

76

O café HOJE produzido é HOJE distribuido!

Frescor e sabor, com a "ENTREGA IMEDIATA"

Minutos depois de passar pela "sentinela mecânica" — responsável pela pureza do delicioso Predileto — o café, já limpo e selecionado, segue pelos torradores de calor irradiado e os moinhos especiais de baixa rotação e, sem qualquer contato manual, chega ao empacotamento mecânico! Junto a essa máquina empacotadora, a frota de caminhões já espera o Café Predileto, para entregá-lo, ainda quente, a todos os armazens da cidade! Produção higiênica e impecável, na mais moderna fábrica do gênero do Brasil! Entrega imediata! É isso que garante ao Café Predileto a sua alta qualidade, frescor inexcedível e 15% a mais de rendimento! Por isso, ao exigir Café Predileto do seu fornecedor, V. exige o que ha de melhor em café — em excelência e em economia!

15% a mais de rendimento

Café PREDILETO

café PREDILETO

graças a um novo processo de fabrico - atingindo assim o MÁXIMO que a indústria de torrefação pode alcançar!

"PLANO COMUNISTA EM AÇÃO, NO TRIANGULO MINEIRO"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

petir, que o jôgo é uma fonte de malefícios de ordem moral, social e econômica. Como poderia o Estado regulamentá-lo, isto é, dar caráter de licitude ao que é intrinsecamente um mal? A alegação de que a erradicação do vício é impossível — que, por isso mesmo, é melhor disciplina-lo, não tem sentido. O dia em que as autoridades, de fato, quiserem acabar com o jôgo, êle acabará. Refiro-me ao jôgo que é explorado e não ao que se pratica no ambiente familiar. Ninguém pode impedir que algumas pessoas se reunam em casa para jogar e que, por vezes, transformem em vício o que deveria ser apenas uma distração de cada um, sofrendo as consequências da própria conduta. O que não pode ser permitido e tolerado é a exploração do vício, isto é, a indústria da jogatina, como a que existia nos cassinos e casas semelhantes.

Ainda, pois, que não se possa eliminar totalmente o jôgo, deve manter-se a repressão. O Código Penal não tem a virtude de suprimir de modo absoluto o delito, mas lhe reduz a frequência e limites estatísticos. Êsse é o objetivo das leis penais".

AS FORMAS MAIS PERNICIOSAS DO JÔGO

"Os jogos mais perniciosos — acrescenta — são os de alta intensidade, isto é, são aquêles em que os lances se sucedem rapidamente, como a roleta e o bacará. O estado de excitação em que fica o jogador lhe perturba e desarranja os mecanismos psíquicos de controle e de reflexão. E, então, tudo pode acontecer. Êsse é o maior perigo do jôgo.

Como meio de ganhar dinheiro, o jôgo é uma estupidez desde que é matematicamente certo de que só o banqueiro pode ganhar. A ruina econômica é uma consequência natural dos que jogam sistematicamente".

FERE OS PRINCIPIOS TRABALHISTAS

Demonstra o senador Pasqualini que a regulamentação do jôgo fere os princípios trabalhistas dizendo:

"É aqui já interfere outro argumento contra o jôgo, argumento de ordem social e econômica consubstanciado no princípio de que todo o ganho deve ser contrapartida de uma forma de trabalho ou de atividade socialmente útil. Os ganhos que não têm essa origem representam, em última análise, como se poderia demonstrar, uma apropriação do trabalho alheio e são, portanto, socialmente condenáveis. É êsse um dos postulados fundamentais do trabalhismo, a atividade do jogador ou de quem explora o jôgo nada produz de útil para a coletividade. Os ganhos decorrentes são ganhos sem causa e, dadas as características dessa forma de atividade, são ganhos não apenas de origem anti-econômica, mas também anti-social. O jôgo, portanto, se contrapõe aos princípios do trabalhismo e não poderá, em consequência, ser admitido por aquêles que seguem êsses princípios".

JÔGO E ASSISTENCIA SOCIAL

Refuta o sr. Alberto Pasqualini o argumento invocado pelos defensores da regulamentação do jôgo de que poderia proporcionar ao Tesouro avultadas somas para serem empregadas nos serviços de assistência social, dizendo:

"Essa cortina de fumaça com que se pretende disfarçar os malefícios do jôgo poderá ser facilmente desfeita com o argumento de que as fontes de recursos do Estado devem ser sempre econômica e socialmente licitas. Só as nações desorganizadas e decadentes se valem de tais expedientes financeiros. Creio que ainda não chegamos à situação do "non olet" do imperador Vespasiano... Há muitas fontes que podem proporcionar, em grande escala, os meios para custear a assistência social. Não é necessário recorrer ao jôgo".

"Efetivamente, os comunistas brasileiros estão se articulando em Minas Gerais, notadamente no Triângulo mineiro, aproveitando-se de circunstâncias locais e externas", disse-nos inicialmente o major Hugo Bethlem, diretor da Divisão de Polícia Política e Social.

E acrescentou-nos o major Hugo Bethlem, que ontem regressou de uma viagem de observação ao Estado montanhês:

— A D.P.S. vinha observando o agrupamento de comunistas categorizados naquela região, conhecida por sua riqueza e prosperidade. Visavam, com o deslocamento de suas atividades para ali, não somente aproveitar-se da possibilidade de fugir à identificação e do melhor agir clandestinamente, mas, e sobretudo, para promover agitação e incitar à luta de classes. O slogan difundido na região é, principalmente, alusivo à tomada de terras, à expropriação violenta por parte dos trabalhadores, explorando os comunistas a circunstância de estarem as propriedades divididas naturalmente por poucas pessoas, relativamente.

E depois de outras ponderações, continuou o titular da D. P. S.:

— Alguns fazendeiros, provavelmente jogando com facas de dois gumes, aos comunistas simulam simpatizar com sua causa, e ao Govêrno querem demonstrar serem anti-comunistas, servindo, assim a dois senhores. Isso é um jôgo perigoso, que não poderá salvá-los, de nenhum modo.

A uma pergunta do repórter sôbre se identificara líderes extremistas operando na região, o major respondeu:

— Identificamos, sim. Encontramos alguns comunistas categorizados operando na região do Triângulo mineiro, o que para nós constitui mais uma prova do agrupamento dos moscovitas naquela parte do país. Além disso, bastaria a realização do Plano do Comitê Nacional do Partido Comunista em Araguari, e o frustrado Congresso Camponês em Cánapolis, para se ter uma idéia do deslocamento das atividades clandestinas dos extremistas da direita para Minas. Êste último Congresso foi desmascarado e impedido pela polícia mineira, graças à eficiência e capacidade das autoridades locais. Tudo isso demonstra que, em casos de antes de tudo, explorar a questão rural, com o "slogan": "A terra é dos camponeses".

Sôbre se efetuara prisões, o major Bethlem disse:

— "Não fizemos prisões porque nossa viagem era exclusivamente de observação e de entendimento com as autoridades mineiras".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

nistro da Justiça. O seu Secretariado será empossado na quinta-feira.

No sábado, na Associação Brasileira de Normas Técnicas o sr. João Carlos Vital promoveu uma reunião com os futuros secretários gerais da Prefeitura, tendo comparecido os srs. Paulo Sá, da Viação; Heitor Grilo, da Agricultura; Leite Ribeiro, das Finanças; Dulcídio Cardoso, do Interior; Bandeira de Melo, da Saude; Wagner Estelita, de Administração; e Oscar Saraiva, procurador geral.

Falando na ocasião o novo prefeito declarou que "a minha administração será de trabalho e no sentido de atender a todos os problemas atinentes à nossa capital. Prestigiarei os meus secretários, sem distinções, cuidando das questões do abastecimento, finanças, educação, saude e de outros assuntos relacionados com a minha administração."

O sr. João Carlos Vital manteve tambem conferência com o superintendente da Light, informando-o do seu desejo de melhorar os serviços de bondes e telefones, de acôrdo com as necessidades da população.

Banco Brasileiro de Descontos S/A

NOVOS TELEFONES A PARTIR DE HOJE, DIA 23: 43-4734 — 43-4733 e 43-4736

RUA 1.º DE MARÇO, 45 E 47

Expediente das 9,30 às 18 horas ininterruptamente

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata aos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S.A. RUA DO REZENDE, 117 — TEL. 52-2666 — Ramal interno

(Próximo à Rua do Riachuelo)

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS E MAQUINAS S.A. RUA DO REZENDE, 117 — TEL. 52-2666 — Ramal interno

(Próximo à Rua do Riachuelo)

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

qualquer ato que, direta ou indiretamente, viole direitos dos cidadãos ou possa prejudicar o funcionamento e os fins do regime.

III — Vigilância no estudo e na critica dos atos administrativos, quanto à sua legalidade e conveniência, ao seu sentido moral e à sua repercussão educativa e econômica na sociedade brasileira.

A Convenção recomenda aos representantes da U. D. N. no Congresso Nacional, nas Assembléias dos Estados, na Câmara do Distrito Federal e nas dos Municípios que, unidos e coêsos, em cada bancada, contribuam, por sua diligência, para execução do programa partidário nas matérias de competência legislativa, principalmente na revisão de leis anteriores à Constituição de 1946 e incompatíveis com ela ou com o seu espirito; e que dêem preferência, em suas iniciativas e nas discussões plenárias, aos projetos de lei que atendam, desde logo, às urgentes necessidades do povo, nos setores da economia e do trabalho.

PLANO DE AÇÃO DA UDN

O sr. Afonso Arinos apresentou, em nome da seção mineira da UDN, um plano de ação que será realizado pela atual bancada federal, no prazo de dois anos.

O deputado mineiro dividiu o plano em cinco questões, assim desenvolvidas: 1.º) Organização politica, compreendendo reforma dos metodos de trabalho do Congresso; combate à corrupção eleitoral; condenação da reeleição presidencial; autonomia do Distrito Federal e reforma do Código Comercial. 2.º Legislação social: Amparo ao trabalhador rural; pluralidade sindical; participação dos empregados nos lucros das empresas e lei de previdência social. 3.º) Questões econômicas e financeiras: Estatuto do Petróleo; Criação do Banco Central; e reforma tributária, para melhor distribuição das rendas. 4.º) Transportes e Serviços Públicos; Revisão do Fundo Rodoviário, para melhor distribuição de verbas; restauração do sistema ferroviário e legislação especifica referente à navegação fluvial. 5.º) Saúde pública e assistência à maternidade e a Infância.

O CASO JOÃO CLEOFAS

Grande parte dos trabalhos da sessão de ontem foi tomada com a discussão da posição política do sr. João Cleofas atual ministro da Agricultura. A questão veio à tona quando se discutia a indicação do sr. Soares Filho, fixando as diretrizes do Partido. Logo se formaram duas correntes: uma liderada pelos srs. Adauto Lucio Cardoso e Monis de Aragão que pretendiam fosse o assunto submetido à apreciação do plenário. A outra corrente, por sugestão do sr. Odilon Braga, e defendida pelo sr. Soares Filho e outros, se batia pela impossibilidade do assunto se tornar da iniciativa da Convenção, pois, dessa forma, colidirá com o Estatuto e o regimento da Convenção. Finalmente, com a intervenção de outros convencionais, o assunto teve sua discussão encerrada, prevalecendo o ponto de vista do sr. Odilon Braga.

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTES

Hoje a Convenção deverá eleger o futuro presidente do Partido e os 3 vice-presidentes. Também será submetido à apreciação do plenário a reforma dos Estatutos.

OS TRABALHOS DE INSTALAÇÃO

Num ambiente de entusiasmo, foram iniciados os trabalhos da VI Convenção Nacional da UDN. Sob a presidência do sr. Odilon Braga, tomaram assento na Mesa os srs. Prado Kelly, Flores da Cunha, Valdemar Ferreira, José Augusto, Rui Santos, Ferreira de Souza, Soares Filho, Agostinho Monteiro e dona Ligia Lessa Bastos.

O sr. Odilon Braga fez o discurso de abertura, dizendo que apesar dos esforços e esperanças, os resultados eleitorais não corresponderam aos anseios dos udenistas espalhados por todo o Brasil. Finalmente, analisou o sistema eleitoral brasileiro e concluiu concitando os convencionais a cumprir, de maneira perfeita, os deveres que os prendem à harmonia de propósitos sempre reinante na UDN, como objetivo principal de servir à democracia e ao Brasil.

Em seguida falaram os senhores Mauricio Joppert e Paulo Nery. O primeiro saudando os convencionais e o segundo agradecendo em nome das representações dos Estados.

SOLIDARIEDADE AO BRIGADEIRO

Após ter falado o sr. João Agripino, que propôs a indicação do sr. Soares Filho para lider da Convenção, foi à tribuna o sr. Almeida Júnior, da representação de São Paulo, que encaminhou uma moção no sentido de que fosse enviada uma mensagem de solidariedade ao Brigadeiro. O sr. Odilon Braga comunicou que iria designar uma comissão para redigir e transmitir ao Brigadeiro a solidariedade dos convencionais.

ENERGICA OPOSIÇÃO

O sr. Adauto Lúcio Cardoso foi à tribuna para evocar a memória de Virgilio de Melo Franco e, adiante, criticou fortemente o acôrdo inter-partidário celebrado pela UDN com o govêrno do general Dutra. Disse que o govêrno do sr. Getúlio Vargas tende a se transformar numa ditadura e, concluiu afirmando que os udenistas que não se sentissem dispostos a formar na linha de uma oposição nítida, deixassem o partido para que êle pudesse cumprir, com dignidade, o seu verdadeiro destino.

A UDN BAIANA PELA OPOSIÇÃO

Sob vibrantes palmas, o deputado Aliomar Baleeiro leu os dois telegramas seguintes, fixando a posição da UDN da Bahia, de decidida oposição ao sr. Getulio Vargas.

O primeiro é assinado pelo professor Nelson Sampaio, lider da bancada estadual udenista, integrada por 18 deputados:

"Impossibilitado de comparecer à Convenção do nosso glorioso partido, peço ao eminente amigo expressar, em meu nome, aos correligionários presentes à memorável reunião a minha confiança em que tremule bem alto a bandeira dos ideais civicos da UDN, que saberá ser coerente com as suas origens e tradições, compreendendo as suas graves responsabilidades no destino da democracia brasileira, as quais lhe ditam, como único caminho digno o de manter a guarda vigilante das liberdades públicas duramente conquistadas na campanha redentora de 1945. Quando ocupa a mais alta magistratura da Nação, o maior inimigo do regime constitucional em toda a vida da nova República, sem dar atestados inequívocos de regeneração política, mas antes dando desde cedo, pela profissão das mesmas ideias e práticas dos mesmos métodos, indícios veementes de reincidência nos velhos erros, a UDN sob pena de suicídio moral e político não pode ter outra atitude senão a de oposição vigilante para bem servir ao país. Modesto soldado, manifesto-me solidário a quantos concorram para que o nosso partido trilhe êsse honroso caminho de fidelidade aos seus princípios, ao seu eleitorado e à democracia".

O segundo despacho, é do deputado Ebenezer Cavalcanti:

"Solicito caro amigo representar-me na Convenção Nacional, transmitindo meu parecer favorável à franca, aberta, decidida e inteligente oposição ao govêrno, única posição compatível com a dignidade do partido e condição exclusiva de sua soberania".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

A ofensiva chinesa teve início ontem à tarde, após violentíssimo fogo de barragem. Ante a impetuosidade do primeiro choque, as fôrças da ONU viram-se obrigadas a recuar em diversos pontos das frentes do centro, do ocidente e do leste, sabendo-se, entretanto, que tal manobra foi realizada com a intenção de absorver o primeiro choque do ataque chinês.

O novo comandante do 8.º exército, general Van Fleet, declarou que as suas fôrças estão perfeitamente em condições de suportar a grande ofensiva chinesa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

mente, o dep. Nelson Fernandes, vice-presidente da Assembléia Legislativa do Estado. O sr. Nelson Fernandes, que pertencia ao P.T.B., fôra presidente do Instituto dos Comerciários. Seu corpo está em câmara ardente no Palácio 9 de Julho, de onde sairá hoje, o enterro.

Mais trigo nacional

Estão sendo aguardadas, por via maritima, novas partidas de trigo do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, da safra 1950-51, no total de 21.929 sacos e pesando 1.092.941 quilos. O produto vem consignado a moinhos desta Capital, de São Paulo e do Recife.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

objeções que fazia ao último orçamento britânico, na sua opinião "mal redigido, porque não soube dividir equitativamente o peso das despesas entre os diferentes grupos sociais".

A demissão de Aneurin Bevan foi aceita pelo rei Jorge VI, segundo reza a nota oficial distribuida pela Downing Street, 10.

LONDRES, 23 (A.P.) — O ex-ministro Aneurin Bevan, está agora disposto a chefiar um movimento tendente a conseguir a derrubada do govêrno Attlee. Esses mesmos meios acentuam que a demissão de Bevan representa um sério golpe para o govêrno trabalhista, talvez capaz de provocar a sua queda.

Está agravada a possibilidade de outro membro do govêrno Attlee — o sr. Haroldo Wilson, ministro do Comércio, deixar o gabinete.

CASA DE CAMPO

Vende-se em final de construção, próxima ao "Hotel Fazenda Arcozelo", com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e grande varanda, 32.000m2 com água de fonte, 100% plano e cultivável. — Preço de ocasião. Tratar com D. Therezinha, no Hotel Arcozelo ou pelo telefone 25-7729. — Rio.

Exame prévio de todos os projetos de carater nacional

Instituída uma comissão parlamentar mista do P.T.B.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

gorosa e nunca pela lei do bom senso".

COOPERAÇÃO

Já o sr. Alvaro de Carvalho, gerente da firma Reis Marques & Cia., acha que a medida é boa e que o momento é de sacrifício, exigindo a cooperação de todos para que o mal possa, pelo menos, ser diminuido.

— "No entanto, as deficiências de transporte estão criando dificuldades crescentes e a situação grave em que se encontra o feijão, por exemplo, transcende a soluções de gabinete; e nosso maior problema é, portanto, o transporte, logo seguido pela produção".

SOLUÇÕES PROPRIAS

— "Não sendo possivel vender pelos preços da tabela, fecho as portas" — informou-nos o sr. João Duarte, da firma Armazem Pintassilgo Ltda.

E continuando:

— "Uma prova de que nem sempre o público está de acôrdo com os tabelamentos é o que está acontecendo com o feijão e a tal cota de sacrifício; pois o freguês prefere levar só do bom, mesmo tendo que pagar um pouco mais".

MERCADO LIVRE

Mercado livre é o sonho de todos os comerciantes do Rio de Janeiro, atacadistas e varejistas. Com êle virá a concorrência e consequentemente a baixa nos preços e o único beneficiado será o consumidor — dizem em côro sem a mais leve dissonância.

— "O Rio Grande do Sul e algumas regiões de Minas Gerais estão abarrotadas de tudo o que necessitamos, mas a deficiência de transporte e o fantasma do tabelamento, ou fazem com que fiquem no próprio lugar de origem ou há um desvio para outros centros onde o mercado é livre; e a prova de que havendo produção capaz os preços baixarão é que estamos vendendo o arroz do triângulo com Cr$ 50,00 abaixo do tabelamento" — disse-nos o sr. Joaquim Bento da Silva, da firma Simões Santos & Cia.

Por iniciativa da bancada petebista do Rio Grande do Sul, será criada uma comissão mista de deputados e senadores do PTB, sob a presidência do sr. Alberto Pasqualini, com a finalidade de examinar todos os projetos de caráter nacional, a serem apresentados por representantes petebistas. Com êsse exame, pretendem os parlamentares do PTB adaptar tôdas as iniciativas de seus representantes às diretrizes trabalhistas, pelo que tais proposições passariam a ser apresentadas não individualmente, mas sim, conjuntamente, por tôdas as bancadas.

Apenas os projetos de interêsse local, não serão submetidos ao crivo da comissão parlamentar petebista.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

dor uruguaio José Etchegoyen, de 22 anos de idade, "penetrou" na festa que se realizava na residência do capitalista Frenelindo Tinoco Fernandes, à rua Hilário Gouveia n.º 18, cêrca de 11 horas da noite. Ninguém impediu, por questão de simples hospitalidade, a permanência do jogador.

UM CONVITE

Todavia, meia-hora mais tarde, o dono da casa mandou que José Etchegoyen deixasse a residência, pois seu comportamento era inqualificável. Sob protesto, o *player* retirou-se, prometendo voltar, o que fez momentos depois, trazendo em sua companhia o árbitro Estevam Marinho, integrante também da delegação, de Juan Eduard Hobberg, argentino, Nicolas Fallero e Washington Urtuno, todos jogadores do Peñarol, os quais invadiram a residência do capitalista, apesar da resistência encontrada.

CONFLITO

Os jogadores, sendo obstados, agrediram as pessoas presentes, promovendo verdadeiro conflito, do que resultaram diversas pessoas feridas levemente, inclusive Italo Gomes de Lemos, morador à rua Miguel de Lemos n.º 28, apartamento 301; Luis Fernando Gomes, morador à rua Paula Freitas n.º 56, apto. 701; e Eduardo Estrela da Silva, residente à rua Bulhões de Carvalho, 108.

Chamada a Radio-Patrulha, e rechaçados pelos presentes, os jogadores da delegação uruguaia fugiram, dirigindo-se a guarnição do RP-22 ao Luxor Hotel, onde foram encontrados quase todos os jogadores da delegação, que receberam hostilmente o comissário e a RP.

"LINCHA!"

Intimados a acompanharem a Policia, os *players* do Peñarol resistiram, havendo um principio de luta. A essa altura dos acontecimentos, o povo juntava-se, lá fora, aos gritos, apupando os maus hóspedes, havendo exaltados que pediram o linchamento dos jogadores.

E não fôra a intervenção pronta de reforços policiais, a multidão enfurecida teria invadido o hotel e castigado severamente os delegados esportivos uruguaios.

NA DELEGACIA

Finalmente, os integrantes do Peñarol, sempre sob protesto, acabaram por ser conduzidos ao 2.º Distrito Policial, onde foram interrogados, admoestados e anotadas as respectivas carteiras de identidade.

E horas mais tarde foram postos em liberdade, pois não se tratava de flagrante delito, sendo, porém, aberto inquérito, na forma da lei.

ASSUMIU A RESPONSABILIDADE

Mais tarde, o consul uruguaio, sr. Juiz Anaya, compareceu ao 2.º Distrito Policial assumindo a responsabilidade, em nome do Consulado, pelos jogadores do "Peñarol".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

tes daquele Conselho ser apresentado ao presidente do IAPETC, já "era pública e notória a determinação do sr. Oscar Stevenson de demitir os chefes de clínicas, para que não alcançassem a estabilidade."

No dia 10 do corrente, todos os 25 chefes de clínicas do hospital do IAPETC escreveram uma carta ao professor Luis Capriglioni, presidente do Conselho Cientifico do Instituto, perguntando-lhe se as declarações do sr. Oscar Stevenson, publicadas num vespertino no dia 6 do corrente (o próprio Conselho Técnico do Hospital IAPETC, do qual fazem parte homens como o professor Capriglioni, opinou no sentido de que a chefia das Clínicas deve ser entregue a médicos capazes, em comissão, e não em caráter efetivo, para não transformar o cientista em simples burocrata) traduziam a verdade.

A RESPOSTA

No dia 13, o professor Luis Capriglioni deu a seguinte resposta aos chefes de clínicas:

"1 — Em resposta aos quesitos contidos na vossa carta de 10 do corrente mês, cabe-me prestar as seguintes informações, o que faço no meu próprio nome e no dos demais membros do Conselho Cientifico.

2 — Antes de ser o Conselho Cientifico apresentado ao presidente do Instituto, professor Oscar Stevenson, já era pública e notória a determinação deste último de demitir os detentores dos cargos de chefia, para que êstes não alcançassem a estabilidade que lhes seria assegurada após dois anos de exercício daquelas funções.

3 — Essa notícia não só já se tinha tornado conhecida de todos os médicos do hospital, como também me fôra comunicada pessoalmente pelo diretor do D. A. M., antes de qualquer contato nosso, com o novo presidente.

4 — Por aí se vê que, conforme parece desejar insinuar a vossa carta, não tem cabimento o alegado de que "com êsse fundamento já exonerou alguns dos chefes de clínicas, etc.".

5 — Por outro lado, mesmo à vista do recorte do jornal a que vos reportais, nada indica que o presidente tenha atribuido aos membros do Conselho o pronunciamento acerca da "capacidade técnica" dos chefes de clínica, aludindo a "raras e honrosas exceções".

6 — A conclusão a que chegou o presidente, neste particular, foi devida a informações emanadas das próprias fontes administrativas do Instituto, às quais o Conselho sempre esteve alheio.

7 — O que acima vai expôsto parece atender aos três primeiros quesitos de vossa carta.

8 — Quanto ao 4.º quesito, devo responder que nada nos ocorre acerca do pensamento, na matéria, de ex-membros do Conselho.

9 — Atendida, por essa forma, a vossa solicitação, vê-se que nenhuma influência poderia ter exercido o Conselho nas deliberações do presidente, no tocante à exoneração dos chefes de clínica e das indicações dos substitutos. Estes últimos foram de exclusiva escolha do presidente, atendendo, segundo informou ao Conselho, a razões administrativas.

10 — Isto pôsto, penso eu e pensa o Conselho, que houve grande mal-entendido neste caso, o qual fêz com que se concluisse das palavras do presidente mais do que êle realmente disse". (Seguem-se mais três parágrafos).

RECURSO

Hoje, o sr. Oscar Stevenson deverá entrar com um recurso no Tribunal Federal de Recursos contra o despacho liminar do juiz Eduardo Jara no mandado de segurança interposto pelos chefes das clínicas do hospital do Instituto.

I Congresso Brasileiro de História da Medicina

De 14 a 21 de julho próximo, será instalado nesta capital o I Congresso Brasileiro de História da Medicina, cuja Comissão Organizadora está em plena atividade, devendo serem enviadas missões para convidar sociedades cientificas americanas e européias a se representarem no conclave.

INDULTADOS OS DOIS PRACINHAS

Desfalque para o imposto de renda

Num projeto no Senado que, se aprovado, acarretará grandes prejuízos para o Tesouro — Lucros Extraordinários

Encontra-se no Senado, em vias de discussão, o projeto de lei da Câmara que dispensa do recolhimento dos Depósitos Compulsórios, Depósitos de Garantia e Certificado de Equipamento, os contribuintes que tenham processos de lançamento pendentes de decisão.

O artigo 1.º do projeto diz o seguinte:

"São dispensados do recolhimento do Depósito Compulsório e da retenção de que tratam as letras c e b do artigo 1º do decreto-lei n.º 9.159, de 10 de abril de 1946, todos os contribuintes que à data da vigência desta lei tenham os seus processos de lançamento dos exercícios de 1946 e 1947, pendentes de decisão na jurisdição fiscal, administrativa ou judiciária.

DISPOSITIVOS FATAIS

O artigo 3.º dêsse projeto declara que os processos de revisão limitar-se-ão ao lançamento da parcela correspondente ao imposto adicional de renda a que se refere o decreto 9.159 e os dois parágrafos seguintes constituem uma verdadeira brecha na arrecadação dos lucros extraordinários verificados em 44, 45, 46 e 47. Dizem êles:

§ 1.º — As revisões de que trata êste artigo deverão ser procedidas até *31 de dezembro de 1950*, a partir de cuja data ficará vedado às repartições competentes o processamento de qualquer revisão das declarações dos exercícios de 1946 e 1947 do Imposto Adicional de Renda, de que trata o decreto-lei 9.159.

§ 2.º — As revisões das declarações dos exercícios de 1944 e 1945 do Imposto sôbre Lucros Extraordinários referidos nos decretos-leis 6.224 e 62.225 de 24 de janeiro de 1944, limitar-se-ão aos casos em que não tenha sido exercido o direito de opção pela aquisição de Certificados de Equipamento ou constituição de Depósitos de Garantia e obedecerão, tambem, ao disposto no paragrafo anterior, não pudendo, todavia, fundamentar-se tal revisão na mudança do critério fiscal, ocorrida posteriormente à entrega das declarações dos referidos exercícios.

Esses dois dispositivos estão preocupando os dirigentes do Imposto de Renda, pois êles aprovados acarretarão enorme desfalque na arrecadação dêsse imposto, de vez que foram os anos de maiores lucros extraordinários aquêles que a lei vem de beneficiar.

Empréstimo ao R. G. do Sul

A chamado do ministro João Neves, para prestar esclarecimentos sôbre o empréstimo de 15 milhões de dólares que vai ser contraido pelo Rio Grande do Sul ao Banco Internacional de Reconstrução, seguiu num avião da Pan American Airway, o sr. Noé de Melo Freitas, chefe da Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul.

Condenados à morte na Itália — Comutada a pena — Em liberdade têrça-feira

Adão Damasceno Passos e Luis Bernardo de Morais, ex-pracinhas da FEB condenados à morte na Itália por crime de homicídio e que posteriormente tiveram a pena comutada para 30 anos de reclusão, acabam de obter, com parecer favorável do Conselho Penitenciário, o indulto do presidente da República.

O CRIME

Segundo os pracinhas assim ocorreu o crime por que foram condenados: na pequena cidade de Porreta, Itália, em gôzo de licença, andavam à cata de distrações. As mulheres, no entanto, preferiam a companhia dos soldados norte-americanos. Começaram então a beber, pois o frio era muito.

Excederam-se, porém, e, bastante alcoolizados, acompanharam duas jovens que a principio lhes aceitaram a companhia para pouco depois mudarem de idéia e repelir os pracinhas. Estes as seguiram à distância e depois de beber mais penetraram na residência das moças pretendendo violentá-las. Um dêles fez uso da metralhadora atingindo um tio das moças.

NA CELA DOS CONDENADOS

Reconhecidos posteriormente pelas quase vitimas, Adão e Luis foram julgados e condenados e recolhidos à cela dos condenados à morte. Por intercessão do cardeal Câmara o presidente da República comutou-lhes a pena para 30 anos de reclusão. Após passarem por um campo de concentração norte-americano foram trazidos ao Brasil e recolhidos à Penitenciária do Distrito Federal, de onde agora sairão terça-feira, após receberem o alvará de soltura.

O pedido de indulto dos pracinhas foi encaminhado ao Conselho Penitenciário em 1947.

Marino Machado perderá o mandato

NAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES O PDC LUTARA' POR 196 VOTOS

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Procedendo à recontagem total dos votos das eleições de 3 de Outubro, o Tribunal Regional apurou que ao Partido Democrata Cristão faltam sòmente 196 votos para que seja eleito um seu representante à Câmara Federal.

O candidato mais votado por essa legenda, sr. Antonio de Queiroz Filho, pessoalmente e ajudado por inúmeros amigos, correligionários e a maioria dos aderentes ao recém-fundado movimento "Vanguarda Democrática", trabalha ativamente para conseguir essa soma nas proximas eleições suplementares, a serem realizadas no mês próximo, e nas quais votarão cerca de três mil eleitores.

Se o sr. Queiroz Filho conseguir êsses 196 votos, o sr. Marino Machado de Oliveira, do PSD, perderá seu mandato, conseguido através de uma campanha (por meio de cartazes) nunca vista em São Paulo e só comparavel à feita pelo candidato a deputado estadual Miguel Petrilli — que, inclusive, teve cartazes seus, e mesmo certa votação na cidade mineira de Poços de Caldas...

I Congresso Brasileiro da Indústria Hoteleira

No dia 26, será instalado nesta capital, com a participação de delegados de todo o país, o I Congresso Brasileiro da Indústria Hoteleira, que vai debater questões de interêsse dessa indústria.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
TI
IMPRESSOS
BOTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

Bilhetes das sêcas

Cajazeiras e o seu profeta

(De ARAUJO NETTO)
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)



CATEDRAL SERTANEJA — Em Cajazeiras, onde as crianças e os jumentos carregam água para vender a quem tiver sêde, há também esta imponente catedral

Deixei João Pessoa em um pequêno "Beachcraft" do Ministério da Educação (Comissão Federal de Saúde). Cajazeiras, alto sertão paraibano, foi o ponto terminal de uma viagem de duas horas e meia.

Cajazeiras é uma cidadezinha normalmente brasileira, com igreja, alto-falante, cinema rouquenho, muitos coronéis, um médico (Octacilio Jurema), abnegado e heróico, um açude construído em 1916 com capacidade para 5 milhões de metros cúbicos, uma sorveteria, 10.000 habitantes, uma livraria com os "Enigmas do Universo", de Heckel — e até dois profetas famosos, possuidores de lunários infalíveis, predizendo chuvas medianas para as sêcas, telegrafando ao governador nesse sentido, e, sim, até, antecipando que o sr. Getulio poderá passar do tempo novamente...

Onde também não falta miséria. Onde a sêca é apenas o auge de um drama perene: a desgraça de 365 dias de um ano.

E' um povo pobre, doente, extremamente doente, ignorante, com gente boa em quantidade apreciável.

Como vivem? De que vivem? É quase inexplicável.

Porque vivem? Porque são teimosos, talvez.

Mas o fato é que muitos já foram ao Rio, a São Paulo, conhecem as intrigas da alcova de d. Dalva de Oliveira, e discutem a Copa do Mundo com argumentos de perfeitos conhecedores de causa...

O PROFETA

O profeta João Alves, por exemplo:

Assina o nome com um X, mas fala com uma fluência espantosa. Lê soletrando, mas conhece todo o Evangelho, chegando ao ponto de admoestar os padres que fazem política, como infratores do mesmo Evangelho. Herdou um "Lunario Perpétuo" de seu pai, editado em 1883, preparado especialmente pelos "astronômicos", e que lhe permite profetizar uma revolução nacional em 1952, da qual o sr. Vargas se aproveitará para "passar da conta" no Catete. Considera-se um artista fazedor de tachos de cobre — rival, inclusive, dos melhores da Itália e do Recife. E' mais feliz, entretanto, porque pode "bater papos" diários com o "finado Padre Cicero".

Depois dos meninos, dos inúmeros esfarrapados, de rostos cavados, pés rachados, cabelos enristados, sujos e estropiados brasileirinhos do futuro — depois da sorveteria, miragem de um deserto de "cactus" — o profeta João Alves, em Cajazeiras, é a personalidade de maior projeção, mais discutida, da maior frequência na boca do povo.

EM JATOBA'

De Cajazeiras a Jatobá, no "jeep" que nos conduziu em uma estrada onde o mais difícil é encontrar um pedacinho de terreno plano, gastamos duas horas. Duas horas de solavancos e de pinotes.

Em Jatobá a sêca estava mais viva. A água do açude do coronel Antonio Gomes era salobra, capaz de fazer — como dizia o cabo de polícia — com que um homem, que beba dois copos dela e que pese 75 quilos, passe a pesar 50. Havia, porém, em Jatobá o início de uma "concentração de trabalho" ordenada pelo governador José Américo, na estrada Cajazeiras-Conceição, que, em épocas normais, pode utilizar apenas 50 operários espalhados em seus 37 quilômetros de extensão, e que, nas sêcas, se vê impelida a adotar um exército de 800 homens para a sua reparação.

Quando chegamos (o médico da Comissão Federal de Saúde, Pedro Caldas da Cunha, quatro enfermeiras e eu), houve um verdadeiro distúrbio na vida e na quietude da cidade. Tumulto, grande parte da população cercou-nos, olhando-nos de perto, muito caladamente..

O "Patriarca" logo apareceu: o velho *coronel* Malaquias Gomes Barbosa, 81 anos bem contados, quase surdo, o homem que plantou tôdas as árvores da cidade de Jatobá, um político (mais tarde soubemos) muito decente e honrado, crente do Brigadeiro, ofereceu-nos, muito solenemente, a sua *casa de pobre digno* para a nossa instalação.

No entanto, a missão do médico, das enfermeiras e a minha não exigia maiores demoras, de forma que a hospitalidade do coronel Malaquias foi agradecida comovidamente...

PEDIDO

Em nossas primeiras palavras, tivemos do velho e respeitado soberano de Jatobá um pedido: "Quero que o seu jornal peça ao governador José Américo um médico para Jatobá. Aqui nós estamos morrendo à carência de remédio e de doutores. Temos um homem, um farmacêutico que é o faz-tudo. Que é o único que entende de medicina no lugar. Faz abôrto e cura dôr de barriga. Resolve tudo pelo seu metodo. Por isso é que Jatobá precisa de um médico, com tôda a urgência. Morre-se, aqui, em grande escala".

Com o pedido do coronel Malaquias registrado, fomos aos "homens das sêcas paraibanas". Os flagelados que iam chegando em turmas para a vacinação. Vinham um tanto desconfiados. Com o mêdo de sentir mêdo, provavelmente. Queriam ser duros e, por isso, temiam ser moles...

Antes da escarificação e da injeção anti-tífica, falavam pouco. Dissimulavam uma calma que, na verdade, era bem duvidosa. Depois da experiência, galhofavam: "Dessas podem vir em penca; uma só é pouco"...

E, então, conversavam: "Meu nome é Gabriel de Souza, *nhor sim*"... Tenho 13 anos, sou lá da Pedreira, que fica em Bonito. Minha mãe é cega, minha irmã mais taluda não póde vir, por causa dos moços perigosos que minha mãe conheceu no 32 (é a sêca de 1932 ainda). Nós éramos *meieiros*, tínhamos um pedaço de terra para plantar e trabalhar para um senhor lá de Pedreira. Pagávamos água, semente, enxada — e depois, em troca da carne de sol e do feijão que recebíamos, dávamos o que colhíamos ao senhor lá de Pedreira, que era o dono da terra. Íamos vivendo até a chegada das estiagens. No princípio o senhor ainda permitiu a presença da gente, ainda dava as comidas. Depois, quando viu que no inverno não chovia, mandou que eu ganhasse a estrada para ajudar a minha mãe cega. Eu vim parar aqui, sete léguas (uma légua tem 6 quilômetros, não esqueçam!), e encontrei trabalho na estrada. Sábado, se até lá não chover antes, eu volto levando um dinheirinho, e uns feijões para as duas que ficaram em Pedreira. Domingo de noite, volto de pés pra cá, se por lá não estiver chovido."

Gabriel de Souza não era um só. Em frente ao Posto de Vacinação, ao largo da estrada, havia centenas de duplicatas de Gabriel de Souza.

Uns menores, uns sem aquêles olhos verdes, uns mais velhos, Gabriel de outras estiagens, de outros Bonitos, de outros senhores.

Gabriel de Souza também já "ouvira falar muito nesse tal de S. Paulo".

Era, porém, um personagem medieval. Nunca soube o que era um feudo, mas era parte de um. Nunca ouviu um discurso do Presidente prometendo Reformas Agrárias, terras para êle; mas, no dia em que tiver um palmo de terra boa, nunca mais ganhará a estrada, atrás de feijões e dinheirinhos para a mãe cega e a irmã clamada com os "moços perigosos do 32".

GABRIEL DE SOUZA — Este é um menino de treze anos, olhos verdes, chapéu de vaqueiro, que tem a mãe cega e uma irmã para proteger dos perigos das sêcas. Foi êle quem nos contou aquela historia

IPASE

AVISO

Escala de pagamento de pensões e proventos de aposentadoria, para o mês de MAIO de 1951:

1.º	dia	útil	—	dia	2	11.º	dia	útil	—	dia	16
2.º	"	"	—	"	3	12.º	"	"	—	"	17
3.º	"	"	—	"	4	13.º	"	"	—	"	18
4.º	"	"	—	"	7	14.º	"	"	—	"	21
5.º	"	"	—	"	8	15.º	"	"	—	"	22
6.º	"	"	—	"	9	16.º	"	"	—	"	23
7.º	"	"	—	"	10	17.º	"	"	—	"	25
8.º	"	"	—	"	11	18.º	"	"	—	"	28
9.º	"	"	—	"	14	19.º	"	"	—	"	29
10.º	"	"	—	"	15	20.º	"	"	—	"	30

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA NOVA VARA CIVEL

Edital de primeira, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O dr. Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber a todos os que virem o presente edital ou se interessarem pelo seu objeto que no dia 7 de maio próximo vindouro, às 14 horas no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29, serão levados à praça para venda e arrematação, pelo Porteiro dos Auditorios os bens penhorados no executivo, requerido por Adolpho Polliauc contra Arlindo José Viegas, na forma das peças e despacho que se seguem: Laudo de Avaliação de fls. 23. 9.ª Vara Civel. Ação executiva. Adolpho Polliauc contra Arlindo José Viegas. Moveis. Dois Bergeres por Cr$ 1.500,00; uma Mesa com espelho Cr$ 500,00; um espelho de vidro Cr$ 500,00; um bos acolchoado em grenat, seda Cr$ 500,00. Soma total Cr$ .... 3.000,00. Importa a presente avaliação no total de Cr$ 3.000,00 (cinco mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 30 de março de 1951. (aa.) Fernando Oscar do Nascimento e Ernesto Babo Filho. Petição de fls. 35: Exmo. sr. dr. Juiz da 9ª. Vara Civel. Adolpho Polliauc, nos autos da ação executiva que move contra Arlindo José Viegas Vaz, porque já tenham sido avaliados os bens penhorados, vem requerer a v. excia. a venda em praça nesses bens, expedindo-se os necessarios editais, pelo prazo que for determinado. Neste termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1951. (a.) Francisco de Araujo Cunha. Advogado. Despacho: J. Sim, em termo. 5-4-51. (a.) Vicente. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados no lugar de costume e enviados à publicação, constando de ambos que êste, digo, que a avaliação será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de abril de mil e novecentos e cinquenta e um. Eu, Melciades Muniz Mourão, escrevente auxiliar o dactilografei. E eu, Rubens de Azambuja Neves, Escrivão Interino o subscrevi. (a.) Vicente de Faria Coelho. Está conforme. Trasladado nesta data. O Escrivão, Azambuja Neves.

COMO SE PAGAM DÍVIDAS

(Conclusão da 5.ª pág.)

tário da Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho, falando à reportagem, disse ser necessario elevar o padrão de vida do trabalhador rural, "que vive pior que o escravo na monarquia" por causa da falta de liberdade de comércio.

"O homem rural suporta todo o pêso da máquina administrativa do Estado e é quem contribui para cobrir o deficit das indústrias protegidas, pois uma indústria protegida é por definição deficitária, porque se não o fôsse não precisaria de proteção aduaneira".

Como exemplo, o sr. Tristão da Cunha apresenta um fazendeiro de café que tem um lucro anual de 800 mil cruzeiros e monta uma fábrica de sacos que lhe dá um prejuizo anual de 200 mil. "No caso do fazendeiro, êle mesmo cobre o prejuizo, representado na diminuição do seu lucro liquido. No caso da indústria protegida, o prejuizo desta se cobre com as atividades agricolas, e sôbre elas recaem os prejuizos da indústria protegida. Assim, quanto mais se desenvolve esta, maior é a carga que pesa sôbre as atividades agropecuárias.

O único meio de baratear o custo da vida, conclui o sr. Tristão da Cunha, é "a abertura dos portos à entrada livre de mercadorias estrangeiras".

TARIFAS FERROVIARIAS

Sôbre transportes ferroviários declarou o sr. Tristão da Cunha que as estradas de ferro no Brasil não dão lucro porque têm tarifas estabelecidas por lei. "Chega-se a um ponto em que elas não dão lucro por que a tarifa não corresponde ao prêço do transporte".

ELETRICIDADE E CAPITAIS

O sr. Tristão da Cunha mostrou-se pessimista em relação ao plano de eletrificação do atual govêrno, afirmando que o Brasil não dispõe de capital suficiente para a instalação de usinas. O que dispomos não dá nem para satisfazer as nossas necessidades primárias. Teriamos que recorrer ao capital estrangeiro, mas a nossa legislação nacionalista afugenta essa possibilidade. "Daí, conclui, o atraso em que estamos no desenvolvimento da energia elétrica".

BASE AÉREA NO VALE DO ITAMBACURI

O sr. Tristão da Cunha está empenhado em assinar um convênio com o govêrno federal para a construção da Base Aérea do Vale do Itambacuri, a poucos quilômetros de Teófilo Otoni, e que serviria às rotas aéreas do norte. O terreno para o campo será doado pelo município, as máquinas emprestadas pelo govêrno de Minas, e o dinheiro fornecido pela União.

TRANSFERENCIAS

SÃO JOÃO DEL REI — Continuam nesta cidade, as transferências de funcionários ordenadas pelo govêrno estadual, por motivos políticos. O sr. Geraldo Viana foi transferido porque seu irmão e dr. Alvaro Vianna é do PSD. O sr. Waldemar Gonçalves, chefe do Centro Agro-Pecuário, também foi transferido por não ser do PSD, segundo noticia o "Diário do Comércio".

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Coca-Cola Refrescos, S. A., à rua Conde de Leopoldina n. 686, nesta capital, no dia 30 de abril de 1951, às 18 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1951. — Al B. Sheen, Diretor Gerente. — Luiz F. Lazaro, Diretor Tesoureiro.

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS



VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

LIMPADORA BRASILEIRA
RUA DA CARIOCA, 45 - 2.º AND.
Fone: 42-1191
CALAFETAÇÃO, RASPAGEM MECANICA E MANUAL E LIMPEZAS EM GERAL.
Orçamentos gratis e sem compromisso



Rio Amigo:
O CAMIZEIRO
ESTÁ FECHADO!
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
para arrumação
e violentas remarcações
de stock!
Reabre
4ª feira ás 10 horas
oferecendo á cidade
LOUCURAS de MAIO 1951!



JÁ EXISTE um café "Especial" pelo preço comum: — o novo e formidável Café Paulista, Tipo Especial! Prove... Compare! É preparado com cafés finos, para conquistar sua preferência definitiva. Caprichosamente torrado, para ficar ainda mais cheiroso e gostoso! Beba o café de que você gosta: adquira hoje mesmo o novo Café Paulista.

COMPARE
o novo Café Paulista
TIPO ESPECIAL
com o café que está usando!





Ao ver a cobra fumando,
Estremeceu Zé-Barbudo.
Esqueceu seu flautim
O encantador malfadado!
Rindo à trágica notícia,
O Barba-Feita reflete:
Esse pêso está na barba.
Só se cura com Gillette!

mas...



para os que usam
Gillette AZUL

Falero decidirá em Montevidéo sôbre sua vinda para o Fluminense

OFICIO DO CLUBE CARIOCA AO PEÑAROL APRESENTANDO A PROPOSTA PARA A TRANSFERÊNCIA DO JOGADOR

O embarque da delegação do Peñarol hoje permitiu ao sr. Silvio Neto Machado concluir as negociações iniciadas visando a transferência para o grêmio tricolor, do centro-avante Falero.

SERA' REMETIDO UM OFICIO

Em vista dessa circunstância, a direção do clube de Alvaro Chaves expedirá para Montevidéu, um ofício, apresentando as condições que possibilitarão a vinda do "player" para o seu plantel.

A SITUAÇÃO DE FALERO

Atualmente, Falero é suplente de Miguez, sendo que o clube uruguaio, anteriormente, já se manifestara favorável a sua cessão ao Wanderes.

Sabe-se, porém, que o Peñarol deixará a critério do "crack" a escolha do rumo a seguir.

PREDESTINADO

TAL COMO A 16 DE JULHO, ALI MESMO NO MARACANÃ; TAL COMO A 8 DE ABRIL, NO CENTENARIO — FRIAÇA, ONTEM, INAUGUROU O MARCADOR. POR SINAL, QUE INAUGUROU O MARCADOR QUASE INESPERADAMENTE, QUASE SEM O QUERER. IMPORTUNADO POR DOIS ADVERSARIOS, APÓS RECEBER O BALÃO DE ADEMIR, VIA-SE TOLHIDO, IMPOSSIBILITADO DE ARQUITETAR UMA JOGADA. SO' LHE RESTAVA UM RECURSO: TENTAR O ARREMATE, COM POUCAS POSSIBILIDADES DE EXITO. TENTOU-O E FOI FELIZ. MASPOLI TITUBEOU E A PELOTA FOI GANHAR O FUNDO DAS REDES. ADEMIR CORREU A CUMPRIMENTÁ-LO E, EM COMPANHIA DO QUEIXADA, EI-LO, EXULTANTE COMO O SEU COMPANHEIRO, DE VOLTA AO CENTRO DO CAMPO.



NOVAMENTE CONTRA O MACKENZIE

Hoje, a despedida da seleção argentina

A seleção argentina enfrentará na noite de hoje o quadro do Mackenzie. A partida está programada para às 21 horas na quadra da rua Dias da Cruz. O encontro será realizado como agradecimento dos componentes da delegação portenha, às atenções que receberam por parte dos dirigentes do Mackenzie que foi o promotor da temporada da seleção no Brasil.

NOVO CARRO PARA SAMEIRO

No "Circuito de Interlagos", a 13 de maio, Vasco Sameiro pilotará a "Ferrari" de Pinheiro Pires, que lhe foi cedida pelo volante carioca para o duelo com Francisco Landi, frustrado na disputa da Quinta da Boa Vista pelos acidentes com os carros dos dois automobilistas.



BRAÇOS ABERTOS, MÃOS ESPALMADAS, tôda a atenção concentrada sôbre o couro que ganha a linha de fundo, na presença vigilante de Juan Carlo Gonzalez — Pereyra Natero aguarda o desfecho do lance. Ao fundo Dejair é jogador fora do lance, sem possibilidades de uma intervenção feliz.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1951 — N.º 401

AMANHÃ, NO RIO, O FLAMENGO

Despedindo-se de São Lourenço, o Flamengo realizou ontem à tarde, um "match-treino" com a equipe do Frigorífico Cruzeiro, vencendo-a por sete tentos a zero.

NO RIO AMANHÃ, A NOITE

O regresso da delegação rubro-negra ao Rio está estabelecido para amanhã, à noite, quando serão ultimados os preparativos para a excursão à Suécia.

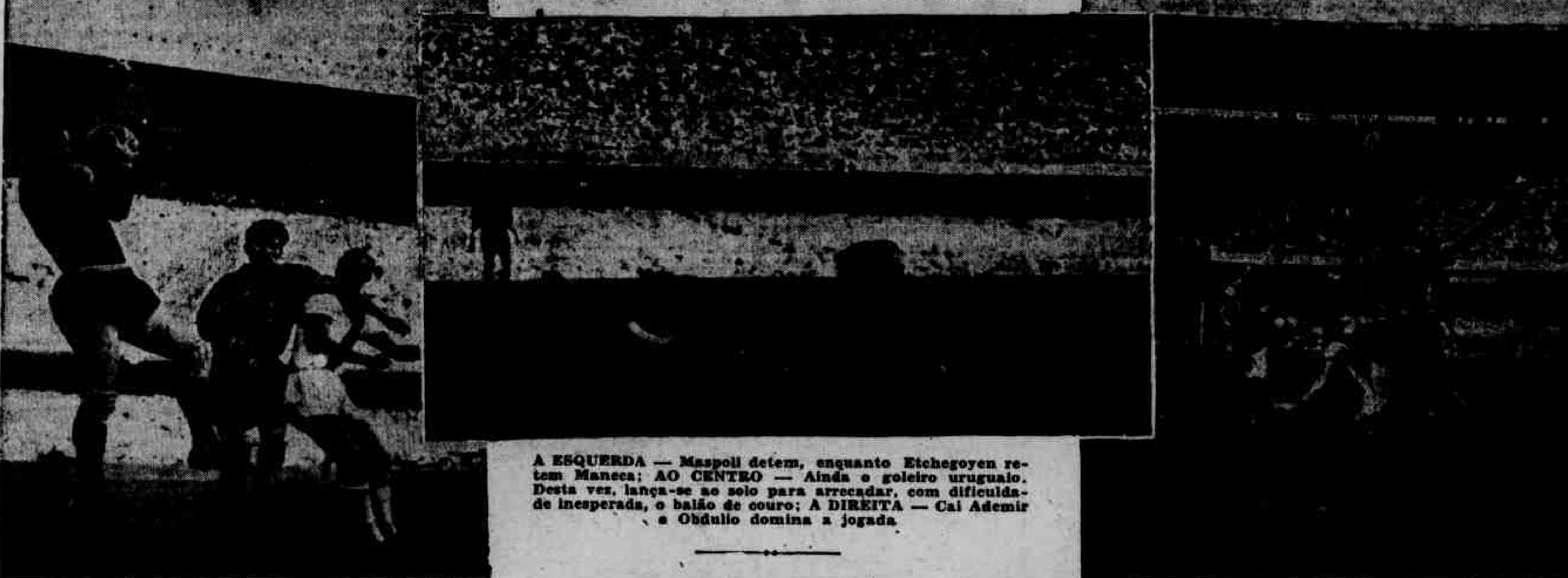
SEGUIRA' DIA 4, FRANCISCO DE ABREU

O embarque do Flamengo para a Europa está previsto para o próximo dia 8; contudo, quatro dias antes ou seja, a 4 de maio, seguirá o sr. Francisco de Abreu para tratar de medidas preliminares referentes à "tournée" do clube no velho continente.

FALHOU O GOLPE

OBDULIO GOSTOU DA EXPULSÃO. DEIXOU A LUTA ALEGRE, CONTENTE, DANDO "HURRAHS", EXULTANDO COM A SAIDA DA CANCHA. MAIS TARDE, QUIS PASSAR POR VITIMA. DIZIA, NO VESTIARIO, QUE FORA MAL COMPREENDIDO POR TIJOLO, QUE TUDO AQUILO FORA UMA INOMINAVEL INJUSTIÇA, E UMA PORÇÃO DE COISAS MAIS. ESQUECIA-SE DE QUE A SUA SAIDA DA CANCHA, BRAÇOS ERGUIDOS, FISIONOMIA SORRIDENTE, FORA DOCUMENTADA PELOS FOTOGRAFOS. FALHARA O "GOLPE". RESTAVA PROCURAR DESCULPAS ESFARRAPADAS... ENCONTROU-AS.

Vasco x Penarol em três momentos



A ESQUERDA — Maspoli detem, enquanto Etchegoyen retem Maneca; AO CENTRO — Ainda o goleiro uruguaio. Desta vez, lança-se ao solo para arrecadar, com dificuldade inesperada, o balão de couro; A DIREITA — Cai Ademir e Obdulio domina a jogada

VITORIA JUSTA DO VASCO

VALEU A LIÇÃO DE 16 DE JULHO: NÃO HOUVE EXCESSO DE CONFIANÇA ENTRE OS CRUZMALTINOS — 2 X 0, MARCADOR, DO GRANDE TRIUNFO — UM TENTO EM CADA ETAPA — OBDULIO QUIS "FAZER GUERRA DE NERVOS" E FOI EXPULSO DA CANCHA — FRIAÇA E ADEMIR OS GOLEADORES — QUASE DOIS MILHÕES DE ARRECADAÇÃO

O Vasco foi o vencedor da grande peleja internacional da tarde de ontem no Maracanã. Uma vitória grandiosa, principalmente pela sua caracteristica marcante: humildade. Os jogadores sentiam a responsabilidade de que estavam investidos, e assim foram a campo, talvez mais para não serem derrotados que propriamente para vencerem. Era a lição da Copa do Mundo numa peleja que reunia duas equipes "espelhos" daquelas que pisaram o mesmo local naquela tarde de 16 de julho. Por isso, talvez sòmente por essa razão, a platéia numerosa, acompanhou todos os lances da peleja, sempre na incerteza da vitória, até que esta se consumasse com o segundo goal de Ademir.

O TRIUNFO

As primeiras ações apresentaram o Vasco mais agressivo, incursionando mais assiduamente à meta de Máspoli. As recargas do Peñarol entretanto, embora em menor número, eram tambem perigosas e Barbosa foi chamado a intervir algumas vezes em situações bastante perigosas.

Aos dezessete minutos Ademir cedeu o couro a Friaça, o comandante vascaino invadiu a área, tentou novo passe, não teve a quem o fazer e resolveu então chutar. Um tiro fraco, que mais parecia um passe. Máspoli foi traido pelo imprevisto. Estava aberto o caminho para a vitória.

Daí por diante, o Vasco baseava seu jôgo na defesa. Eli de centro médio, atuava atrasado e fazia uma partida firme. Clarel agigantava-se, rebatendo com precisão, impunha-se aos vanguardeiros do Peñarol. Os orientais atiraram-se ao ataque em busca da vitória. Obdulio começava a irritar, a criar a mesma confusão, a reclamar de tudo, a fazer guerra de nervos. O árbitro já o repreendera mas o primeiro tempo encerrou-se sem anormalidades.

O SEGUNDO TEMPO E A EXPULSÃO DE OBDULIO

Na etapa complementar, os uruguaios entraram modificados. Hobert substituira Riepoff e Migues a Falero. As modificações surtiam algum resultado. O Peñarol ganhava em agressividade, todavia, o Vasco concentrava-se na defesa onde não havia falhas. Maneca era nesse trabalho um auxiliar prestimoso. Era o desabafo, o desafogo, para onde afluiam os passes de Danilo ou de Eli. Obdulio melhor que ninguem parecia compreender a tarefa de Maneca e para neutralizá-lo procurava toda a serie de recursos. Sorria sempre, escondendo um desespero que se transformava numa cortesia hipócrita,

como naqueles "tapinhas" no ombro dos que atingia com jogadas violentas. Sentia-se "dono" do campo, reeditando a atuação da Copa do Mundo. Aos 27 minutos

uma falta favoreceu o Peñarol, exatamente onde se encontrava Obdúlio. Tijolo ordenou a cobrança e o capitão da equipe visitante fêz-se desentendido. Novo apito do árbitro e Obdúlio "quis saber" onde deveria colocar a bola. Ostensivamente colocou-a sôbre a palma da mão como quem carrega uma bandeja. Tijolo tornou a apontar o local para a cobrança e Obdúlio preferiu entregá-la ao juiz para que êste a colocasse. Tijolo o fêz e repreendeu-o. Obdúlio ainda sentiu-se no direito de gesticular, de colocar as mãos sôbre os quadris, de dar um sorriso, de zombar de alguem, do juiz agora. Sorriu pela última vez na partida. Foi expulso sob estrepitosos apupos de uma assistência que soube reconhecer seu ardor, sua virilidade na Copa do Mundo, mas que desta feita decepcionou-se com seu desrespeito a êsse mesmo público que anteriormente o aplaudira. Dois minutos mais tarde, Ademir assinalava o segundo tento que consolidava a vitória.

A peleja chegou enfim ao seu término, depois de um tento de Ademir anulado pelo árbitro. Antes, todavia, outras modificações sofreram os dois quadros, sem que o panorama do encontro se modificasse. Tecnicamente a partida deixou a desejar.

PORMENORES DO ENCONTRO VASCO X PENAROL

Local — Estádio Municipal.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

Renda — Cr$ 1.749.345,00.

Quadros:

VASCO: Barbosa, Augusto (Laerte) e Clarel; Eli, (Danilo), Danilo, (Eli) Alfredo, Tesourinha, Ademir, Friaça, (Ipojucan), Maneca e Djair.

PEÑAROL: Maspoli, Mathias Gonzales e Romero; Juan Carlos, Obdulio (Ortuño) Etchegoyen (Ortuño), (Vidal); Ghiggia, Riepoff (Hobert) (Abadie), Falero (Miguez), Schiafino e Vidal.

Primeiro tempo — com bola uruguaia. Vasco 1x0 Friaça aos 17 minutos).

Final — com bola brasileira. Vasco 2x0 (Ademir aos 25 minutos).

Anormalidades: Obdulio Varela foi expulso aos 27 minutos do segundo tempo.



FRIAÇA EMPENHOU-SE em duelo com J. C. Gonzalez para alcançar o balão que o defensor uruguaio já afastou das proximidades da sua área.

ADEMIR AFIRMA QUE FOI LEGITIMO O "GOAL" ANULADO

"A bola veio da linha de fundo", afirma o "crack" — Para Alfredo, a gratificação deve ser modesta, pois o jôgo foi fácil

Após a vitória sôbre o Peñarol, o vestiário do Vasco no Maracanã não chegou para as visitas. Além de vários sócios e diretores do grêmio cruzmaltino, vários paredros do "soccer" metropolitano lá estiveram, para cumprimentar os vascainos pelo triunfo alcançado.

VARIOS DIRETORES DO FLUMINENSE

Vários diretores do Fluminense lá estiveram: o presidente Fábio Carneiro de Mendonça, o vice-presidente Silvio Neto Machado, Luiz Murgel e outros foram pessoalmente levar ao coronel Póvoa as suas congratulações pelo feito.

ADEMIR PROTESTA PELO TENTO ANULADO

Ademir não se conformava com a anulação do seu segundo tento. — "Como poderia haver impedimento se a bôla foi endereçada do fundo, por Friaça".

ALFREDO E O "BICHO"

O médio Alfredo só comentava a expulsão de Obdulio Varela.

— "Desde o início êle procurou ser expulso. Depois de tentar várias vezes provocar meus companheiros, principalmente Maneca, não encontrou outro jeito senão o de zombar do juiz. Aliás êle já estava cansado e portanto tinha que sair de campo e a brincadeira com "Tijolo" foi o caminho".

Inquirido pelo reporter sôbre a quantia do "bicho" da vitória, Alfredo demonstrando alguma contrariedade afirmou: — "Deve ser uns quinhentos cruzeiros, pois o jôgo foi fácil".

A QUANTIA EXATA DO "BICHO"

Entre dirigentes do Vasco, afirmava-se que o prêmio pela vitória será de cinco mil cruzeiros, havendo, contudo, possibilidade de majoração.

DE REGRESSO O PEÑAROL

Está marcada para hoje, pela via aérea, a viagem de regresso da delegação do Peñarol a Montevidéu, onde voltará a defrontar-se com o Palmeiras.

"Quando estiver bem estruturado..."

Hirsch anuncia que o Penarol voltará para enfrentar o Vasco

Natero critica a intervenção de Máspoli no primeiro "goal" do Vasco — Póvoa no vestiário dos uruguaios

"O quadro do Peñarol voltará para enfrentar o Vasco, tão logo comece a jogar bem — isto é, quando estiver devidamente estruturado" — foram as palavras do técnico Hirsch à TRIBUNA DA IMPRENSA, ainda no vestiário do seu clube, no Estádio do Maracanã. Prosseguindo, disse que a vitória vascaina foi justa e não merece contestações.

NATERO OPINA SOBRE OS TENTOS

O goleiro Natero, externando sua opinião sôbre a feitura dos dois tentos da peleja, assim se expressou: — "O primeiro tento, feito por Friaça, foi um "frango" de Máspoli, e o segundo, de Ademir, deve-se unicamente à saida de Obdulio, pois o "in-sider" do Vasco passou a jogar mais à vontade, resultando daí a oportunidade para a conquista do "goal". O Vasco não jogou melhor que nós. Só não ganhamos a partida porque a sorte e o juiz estavam contra nós." — finalizou o goleiro uruguaio.

OS CUMPRIMENTOS DE POVOA

O sr. Otávio Póvoa, presidente cruzmaltino, esteve no vestiário uruguaio cumprimentando os jogadores e paredros do Peñarol pela atuação do quadro no jôgo de ontem.

Tijolo "não queria expulsar Obdulio"

Carlos de Oliveira Monteiro, que arbitrou a peleja internacional da tarde de ontem no Maracanã, após deixar o seu vestiário procurou o presidente do Vasco, a fim de apresentar as razões da expulsão de Obdúlio Varella, já que o Peñarol era convidado do clube brasileiro.

EVITEI ATE' ONDE PUDE

— "Foi uma atitude que procurei evitar desde o início da partida, principalmente por tratar-se de um encontro amistoso e internacional. Só o fiz em última instância. Não seria mais possivel suportar a atitude acintosa do jogador" — disse Tijolo.

IMPEDIMENTO DE ADEMIR

Quanto ao tento de Ademir, anulado, Carlos de Oliveira Monteiro afirma que realmente existiu impedimento do comandante da ofensiva vascaina.

VITORIOSO O "FIVE" DO FLAMENGO

DERROTADA, SÁBADO, A SELEÇÃO ARGENTINA, POR 40 X 32

O Flamengo quebrou a invencibilidade da seleção argentina de basquetebol, na peleja disputada na noite de sábado no ginásio da Gávea: 40x32 foi o resultado da peleja, cuja primeira etapa encerrou-se com a vantagem de 15x10. A vitória do Flamengo, foi relativamente cômoda, uma vez que só na primeira fase, os argentinos jogaram de igual para igual. O rubro-negro no complemento da luta foi sensivelmente superior ao adversário e assim suplantou-o, conseguindo desde os primeiros instantes uma diferença média de seis pontos.

QUADROS E MARCADORES

FLAMENGO — Algodão (8), Tião (12), Mario Hermes (8), Alfredo (2), Zé Mario (9), Godinho e Odim (1). SELEÇÃO — Bell (6), Contarbio (9), Trma (5), Perez (2), Capeci, Grasso (8) e Rodrigues (2).

OS MELHORES

Algodão foi a grande figura da noite. Tião e Mario Hermes secundaram-no. Na seleção Contarbio e Bell foram os melhores.

ARBITRAGEM

Afonso Lefever, formando dupla com o portenho Pino, numa arbitragem exata. A peleja foi paralisada alguns minutos em virtude da chuva de vento ter atingido a quadra parcialmente.



FORAM FELIZES

Embora tôda a vibração da partida; apesar de tôda a responsabilidade que lhes era atribuida — Malcher, Tijolo e Esteban Marinho foram felizes. Tranquilos mas enérgicos; autoritários, mas não espalhafatosos, foram uma das condições de sucesso do espetáculo. Houve — é certo — o lance do tento de Ademir invalidado provocando discussões. Estas, porém, não tiveram razão de ser. Estava impedido o "player" cruzmaltino. Acertada, portanto, a decisão de Carlos de Oliveira Monteiro.